ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE OUTUBRO DE 1943 — N.º 11.374

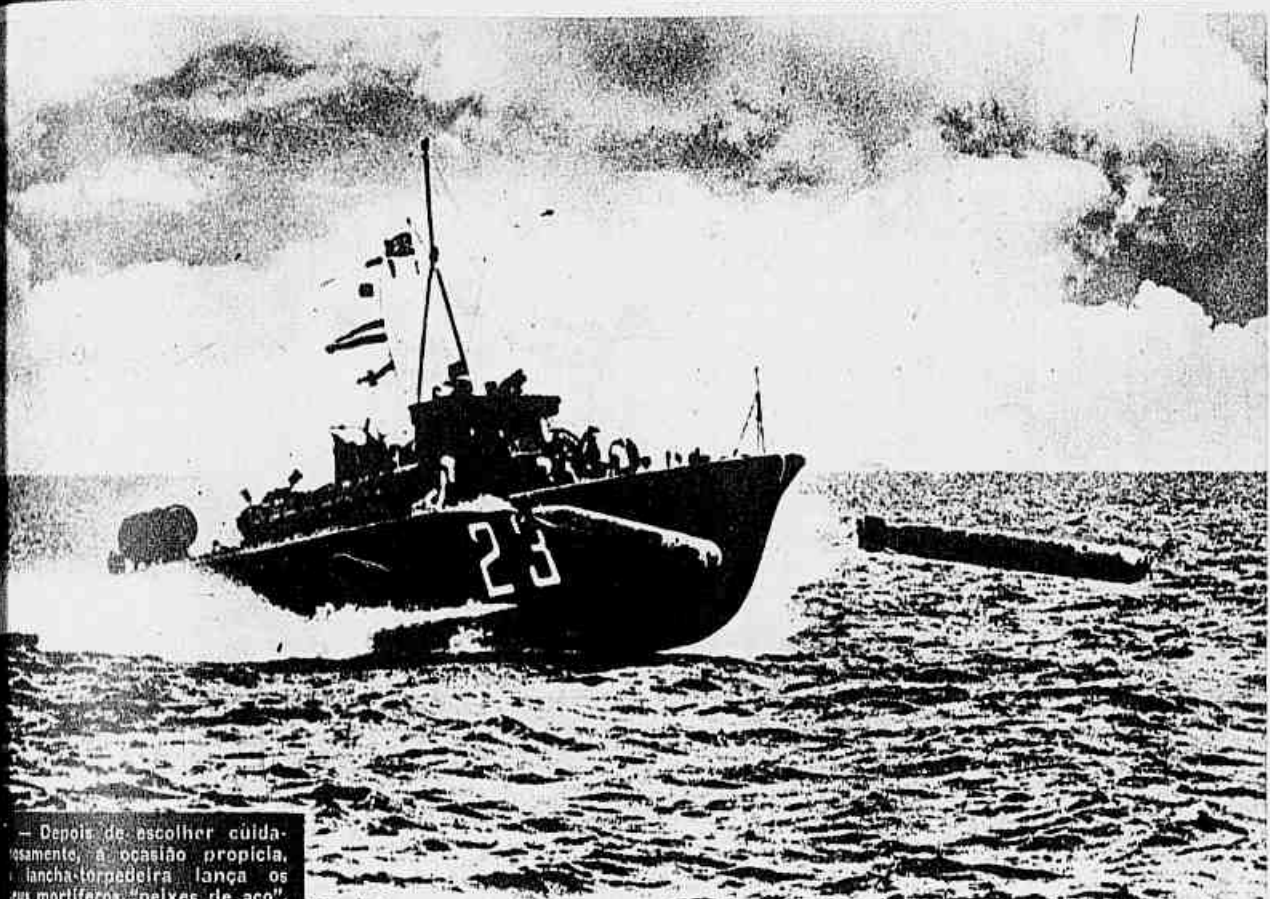
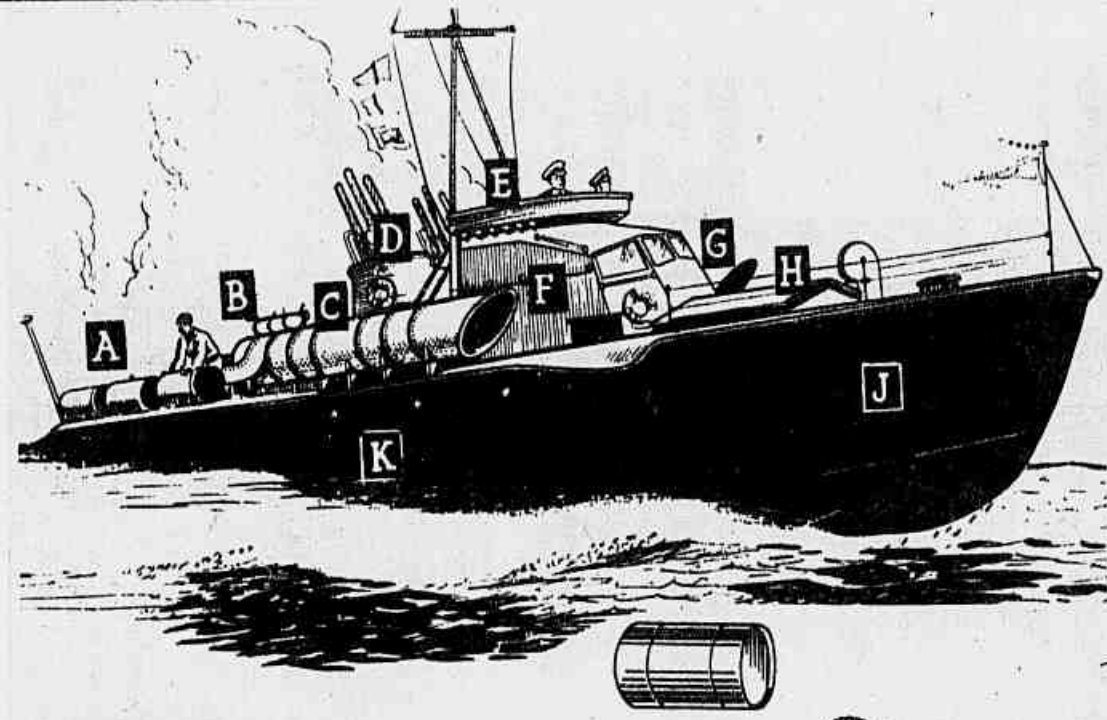
A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL — NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1566. Carioca-Reporter: 23-4090

— Lanchas-torpedeiras britânicas em combate noturno afundam um navio inimigo e põem em fuga os restantes.

— Depois de escolher cuidadosamente, a ocasião propicia, a lancha-torpedeira lança os seus mortiferos "peixes de aço".

1 — No esquema, estão assinalados:
A Cargas de profundidade.
B Compressor de ar para lançamento de torpedo.
C Tubo lança-torpedo.
D Canhões anti-aéreos.
E Ponte de comando.
F Casa do leme, blindada.
G Tubo lança-torpedo.
H Escotilha de proa.
K Depósitos e equipamentos.
J Camarotes dos oficiais e marinheiros.

ATACAM DE PERTO!

E de surpresa -- Operações navais que reclamam a maior habilidade e excepcional sangue frio -- Fazendo da maneira mais moderna o mais antigo tipo de guerra marítima

(Do B. N. S., especial para A NOITE)

QUASE todo mundo está a par do que vem sendo feito pelas grandes unidades da Marinha britânica em todos os oceanos. Contudo, os gigantescos encouraçados não podem operar tão livremente em mares menos amplos, como é o caso das águas vizinhas da Inglaterra.

Quase todas as operações navais efetuadas no Canal da Mancha são levadas a cabo por pequenas embarcações, coletivamente conhecidas como Forças Ligeiras da Costa. E alem disso, deve-se lembrar que, em regra geral, os encontros se travam a

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

5 — Habeis e corajosos, os marinheiros das unidades ligeiras estão entre os melhores da Royal Navy.

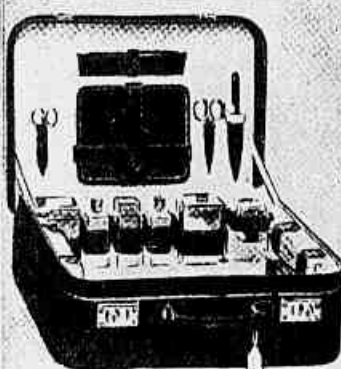
— Velozes e eficientes, as unidades costeiras da Marinha britânica patrulham, constantemente, as águas do Canal da Mancha.

— Alem de torpedos, as unidades costeiras levam cargas de profundidade e bocas de fogo de grande eficiência.

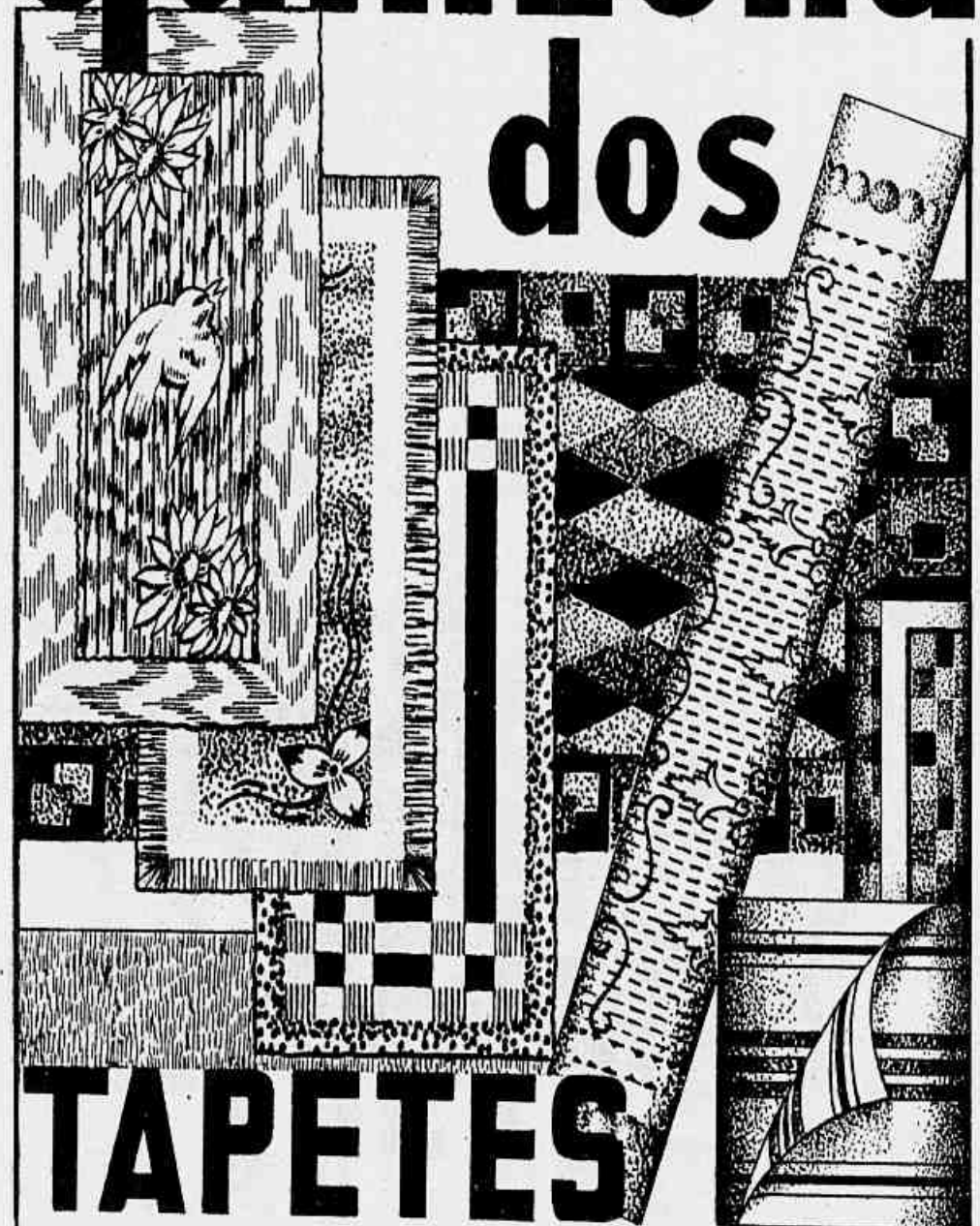
1. Partindo da Grã Bretanha em direção à costa da Mancha ocupada pelos nazistas, unidades ligeiras perseguem suas presas durante quase toda a noite.

2. O torpedo enviado com habilidade de uma lancha-torpedeira, pode destruir um navio mercante inimigo em poucos momentos.

3 A unidade ligeira britânica trata de retirar-se, enquanto os nazistas atiram contra seus próprios navios.

4 Graças à sua grande velocidade, as unidades ligeiras da Royal Navy regressam à suas bases, depois de espalharem a confusão entre os nazistas.

Oficiais e soldados nazistas feitos prisioneiros.

EM PLENO TEATRO DA GUERRA NA RÚSSIA

Morteiros de trincheira protegendo o avanço da infantaria russa.

Bombardeando o invasor, no vale do Kuban.

Apresentamos nesta página aos leitores do suplemento em rotogravura da edição dominical de A NOITE nova reportagem fotográfica da luta na Rússia. São, como se vê, flagrantes colhidos em pleno teatro da guerra, de que oferecemos visões variadas e impressionantes.

O soldado russo que aparece com o olho na mira — diz a legenda procedente de Moscou — mata diariamente quatro ou cinco alemães. Ele está agora ensinando a um soldado o seu metodo de ação.

No Serviço de Costuras da L. B. A. as voluntarias encontram sempre muito trabalho. Não é tarefa muito facil cortar, separar e distribuir varios milhares de peças de roupa, feita que mensalmente são dadas pela L. B. A. para as crianças pobres e enfermas, e, tambem, para os hospitais de caridade e militares.

ASSIM É A L. B. A.

Como é, o que se faz e como se trabalha na grandiosa instituição fundada e presidida pela Sra. Darcy Vargas — O "Curso do Combatente" — O "Correio do Soldado" — No gabinete da Presidência — O homem que salvou uma organização — Os chefes de Serviço numa apresentação à distância — O Serviço de Casos Individuais — Médicos, advogados e engenheiros tambem teem suas dificuldades pessoais — A crise de empregadas domésticas — No Serviço de Registro Civil — Uma quase centenária que nasceu ontem — Os que não existem, apesar de nascidos — O Serviço de Costura — Um grande "magazin" que nada vende e tudo dá — Curativos de Campanha — O trabalho do Serviço de Bandagens — Passando por um bazar para chegar a um quartel — Três setores conhecidos que dispensam apresentação: o da Familias dos Convocados, da Criança e o das Hortas e Clubes Agricolas — Fim de uma visita — Um legionário em cada cidadão

(Reportagem de CARLOS BUHR — Fotos de JEAN MAZON)

Eis, neste flagrante, duas legionarias aprontando uma remessa de encomendas que o "Correio do Soldado" levará, por via aérea, aos combatentes, que, com incontida alegria, receberão esses presentes da respectiva familia.

Estas legionárias usam avental branco e não o uniforme azul da L. B. A. É que a natureza do trabalho assim o exige. São voluntarias do Serviço de Bandagens e confeccionam peças de utilidade para intervenções cirurgicas: jogos de gase, tampões de algodão, cintas para fraturados e, inclusive, curativos individuais para soldados em campanha e de largo uso nos hospitais de sangue.

SERIA supérfluo, leitor amigo, repetir aqui que a Legião Brasileira de Assistência fez isto e fez aquilo. O melhor será nos acompanhar e percorrer conosco todas as dependências da nobilissima instituição fundada pela generosidade e pelo patriotismo da Sra. Darcy Vargas. Verá, então, com os seus próprios olhos, o que é a L. B. A. e como alí se vive e trabalha. Não se acanhe em fazer perguntas. O senhor, como muita gente, deve ignorar como se processam as atividades da benemérita organização em beneficio dos pobres, das crianças, dos enfermos, dos desempregados e, muito principalmente, das familias que tiveram seus chefes ou responsaveis convocados para o serviço militar. Ignora tambem, vamos supôr assim, que a L. B. A., com a sua benéfica atuação, coopera decididamente com o governo na solução dos mais sérios problemas de ordem social. Nesse particular a sua obra educativa não abrange o ensino das primeiras letras mas o "A. B. C." da própria vida, ensinando aos que não sabem, e dando aos que precisam, noções práticas e teóricas para o bem estar comum. Como consegue isso? Muito simplesmente. Persistindo nas suas campanhas em pról da saude, da produção de gêneros, da alimentação sadia, do reajustamento econômico dos lares pobres, da instalação de "creches", maternidades, ambulatórios, hospitais, asilos e casas de caridade, criando novos estabelecimentos do gênero, ou ampliando e aparelhando melhor os já existentes.

Paremos aquí a descrição. O nosso objetivo, agora, não é contar, mas mostrar a Legião Brasileira de Assistência tal como ela se mostra a todos que alí vão, diariamente, em busca de amparo, de alivio e de trabalho.

RUA MÉXICO, 158

Eis a L. B. A. O senhor diz bem, e nós tambem pensamos, que vai ser dificil transpôr os humbrais daquela porta. Mas com calma e paciência havemos de varar a densa aglomeração. Todos os dias êsse aspecto é o mesmo. São milhares de pessoas que dão enorme trabalho ao encarregado de encaminhá-las ao setor que lhes interessa. Hoje, por acaso, a multidão é do sexo feminino, mas, amanhã, caberá a vez ao sexo masculino. Aqui é assim: um dia dos homens e outro das mulheres, porque, se a necessidade não distingue uns dos outros, a boa ordem dos trabalhos exige que se o faça para evitar atrapalhações.

Prossigamos, porem.

O "CURSO DO COMBATENTE"

Primeiro andar. Aquí estamos na ante-sala do gabinete da presidência. Não repare na agitação. Aquí, alem da sala de espera, funciona tambem uma dependência do Serviço de Apoio ás Classes Armadas, precisamente a administração do "Curso do Combatente", a cargo da senhorita Myriam de Souza e Silva. Esse curso, ensinando aos nossos soldados amplos conhecimentos de português, história, geografia, inglês, etc., prepara-os para enfrentar com êxito os embates futuros da vida civil.

O "CORREIO DO SOLDADO"

O senhor me pergunta que embrulhos são aqueles? Conteem objetos diversos: presentes, roupas, doces, livros, abrigos, meias, lenços, etc., que o "Correio do Soldado" levará para todos os cantos do país onde haja uma concentração de militares. Não, não é a L. B. A. quem manda, mas sim as familias dos próprios soldados. Todas essas encomendas, que sobem a vários milhares por mês, são enviadas aos destinatários pelo Correio Aéreo Nacional, graças à colaboração do Ministério da Aeronáutica. Avalie, agora, meu amigo, a significação desse serviço para manter sempre forte o animo dos nossos combatentes. Na realidade, esse correio direto, rápido e gratuito, é um poderoso elo de ligação entre o lar e o soldado; leva-lhe a certeza de que, em casa, tudo vai bem e que nada, a não ser a sau-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRÁFICA)

Este aspecto parcial do Almoxarifado da L. B. A., colhido no dia da distribuição de material aos vários setores de atividade mostra que o estoque é, de fato, abundantissimo e variado.

Estas legionárias são funcionarias do Serviço de Hortas e Clubes Agricolas, e, como se vê, estão ocupadas em fazer coleções de sementes que a L. B. A. distribue de graça a todos aqueles que queiram fazer a sua "Horta da Vitória". Não estão uniformizadas porque, quando a fotografia foi feita, ainda não fora instituido o avental azul da L. B. A.

Eva Gardner, da Metro-Goldwyn-Mayer, apresenta aqui um gracioso "maillot" em duas peças, de cetim "lastex" branco.

O casamento da Srta. Rolelli, filha do coronel Francisco Thomaz da Cunha, capitalista pernambucano, e de sua consorte, Sra. D. Maria Gouvêia da Cunha, com o Sr. Raul Moitinho Doria Filho, filho do Sr. Raul Moitinho Doria, alto comerciante desta praça, e da Sra. Inezilda Acioli Doria — é o que "Flagrante Nupcial" apresenta hoje.

A cerimonia religiosa desse consórcio, que reuniu duas famílias da nossa alta sociedade, na parte religiosa, efetuou-se na igreja N. S. de Copacabana, com assistência do bispo D. Pedro Massa, da Prelazia de Rio Negro, e dos padres Castelo Branco, vigário da igreja, e Nestor Alencar. Teve como paraninfos, pela noiva, o interventor Agamemnon Magalhães e esposa, e, pelo noivo, o Dr. Antonio Moitinho Doria, advogado nesta capital, e esposa. No ato civil, realizado na residência, testemunharam o contrato o Sr. Vitor Moura, diretor do Albergue da Boa Vontade, e esposa, pela noiva, e o Sr. e Sra. Castro Sobral, pelo Sr. Raul Moitinho.

Reunindo os convivas na residência à rua Leopoldo Miguez, 76, os pais da nubente deram uma festa de encantadora intimidade, encarregando da sua organização o serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da avenida Atlântica, e do Grande Hotel, de Petrópolis.

Na nossa página de rotogravura revivemos, pela fotografia, esse acontecimento de significação social. Na primeira foto, o noivo coloca a aliança, enquanto D. Pedro Massa pronuncia as palavras litúrgicas. Na sacristia, cercada dos seus padrinhos, a noiva assina o termo. Vemos, ainda, um grupo de "demoiselles d'honneur", em pose para o fotógrafo.

MAILLOTS

As belas praias da "Cidade Maravilhosa" começam a entrar na sua fase de sol e beleza.

A terra carioca, pouco habituada aos invernos de "verdade", como os dos últimos anos, recebe alegremente o verão que se anuncia.

Copacabana, a praia querida, orgulho do carioca, já nos aparece vistosamente guarnecida de lindos "maillots" e sombrinhas de cores garridas.

Qual é a sua opinião? Este "maillot" resistirá a uma onda como as do posto 2? Vemos aqui a linda Lucille Ball, da Metro, com um "maillot" verdadeiramente espetacular.

Vocês não acham que este "maillot" está francamente favorecido com a pequena que o guarnece? Ela é Ester Williams, campeã americana de natação, ora nas fileiras da Metro-Goldwyn-Mayer.

Sapatos de praia verdadeiramente originais são estes apresentados por Diana Lewis, da Metro.

Chegaram a Lisboa vários navios carregados de material bélico

MOSCOU, 9 (R.) - Os alemães evacuaram completamente a península de Taman - informa uma ordem do dia, hoje, do marechal Stalin

Sobre a Polônia os aviões aliados!

LONDRES, 9 (R.) - A OITAVA FORÇA AÉREA ATACOU ANKLAM, MARIENBURG, DANTZIG E GDYNIA, À LUZ DO DIA — informa-s oficialmente.

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 10 de outubro de 1943 — N. 11.374

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

PARA UMA EDIÇÃO ESPECIAL SOBRE O BRASIL — A senhorita Lycha Montenegro, em flagrante feito quando falava à NOITE. (Texto na 4.ª página)

Inaugurada a Exposição do Comércio do Brasil em Estocolmo

ESTOCOLMO, 9 (R.) — O ministro do Brasil nesta capital, senhor Sebastião Sampaio e o ministro da Educação da Suécia, senhor Guether, pronunciaram discursos, ontem, por ocasião da inauguração da Exposição de Comércio do Brasil.

O sensacional ataque dos bombardeadores americanos assinala uma nova etapa do esmagamento da Alemanha — Superados todos os "records" — Preparativos para as operações aéreas conjuntas, anglo-americanas e russas, destinadas a eliminar as possibilidades defensivas dos nazistas na frente oriental durante o próximo inverno

LONDRES, 9 — (Walter Cronkite, da "United Press") — Uma poderosa força de aparelhos quadrimotores da 5.ª Força Aérea dos Estados Unidos efetuou, hoje, mais outro importante e demolidor ataque à "Fortaleza Européia" de Hitler, estendendo sua incursão até a Prússia Oriental e à Polônia, quando não haviam transcorrido ainda sequer 12 horas das intensas operações realizadas pela Real Força Aérea contra Hanover, Bremen, Berlim e o Ruhr.

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

CHOQUE GIGANTESCO DOS EXÉRCITOS RUSSOS E ALEMÃES

Assume extraordinária violência a batalha do Dnieper — Os nazistas lançam mão de grandes reforços para garantir a posse de Kiev — Parte de três principais cabeças de ponte a formidavel ofensiva russa — Libertada a península de Taman onde os alemães tiveram 20 mil mortos

(Telegs. na 10.ª pág.)

HANOI ATACADA

NOVA YORK, 9 (A. P.) — O rádio de Berlim, em telegrama de Tóquio, anuncia que cerca de 20 aviões de bombardeio americanos atacaram Hanoi, capital da Indochina, no sábado.

A população sofreu perdas.

Prevendo a queda de Roma o governo fascista prepara a fuga

(Telegs. na 10.ª pág.)

O Cel. Frank Knox em Washington

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O secretário da Marinha Frank Knox regressou a esta cidade, depois da sua excursão de inspeção pela Inglaterra, pela área do Mediterrâneo e pelas bases navais das Antilhas.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS NO RIO GRANDE DO SUL. — Durante a sua permanência em Uruguaiana, o presidente Getulio Vargas teve oportunidade de receber as mais claras e vibrantes manifestações do povo daquela cidade fronteiriça, do seu governo e das classes conservadoras. Visitando os trabalhos em andamento da ponte internacional que ligará o Brasil à Argentina, percorrendo a Exposição ou passeando pelas ruas de Uruguaiana, o chefe da Nação foi sempre alvo do carinho entusiástico dos seus co-stadoanos. O flagrante acima foi colhido durante a estada de S. Excia. naquela cidade riograndense.

Aspecto colhido na sinagoga da rua General Câmara

Jejum absoluto durante 24 horas

NÃO SE ALIMENTAM, NÃO DORMEM, NÃO BEBEM ÁGUA, NEM FUMAM — COMO OS ISRAELITAS COMEMORARAM ONTEM O "DIA DO PERDÃO" — DE CHAPÉU NA CABEÇA DENTRO DO TEMPLO

A colônia israelita desta capital comemorou, ontem o "Dia do Perdão". Em todas as sinagogas realizaram-se cerimônias de acordo com os ritos da Bíblia Hebraica.

Há pouco, foi comemorado, por essa comunidade, o Ano Novo, que coincidiu no dia 30 de setembro e 1º de outubro corrente.

O Dia do Perdão, precisamente uma semana após aquela efeméride judaica, é um ato de contrição que obedece a normas rigorosas. Os penitentes se submetem a um jejum absoluto durante 24 horas. Não se alimentam, não fumam não dormem, nem bebem

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

PORTUGAL PREPARA-SE PARA A GUERRA

O material bélico chegado a Lisboa, segundo círculos aliados, excede de muito as necessidades do Exército luso — Intensificadas as defesas antiaéreas — Diz o correspondente do "Daily Mail" de Madrid que, após a entrevista com o ministro Salazar, o enviado japonês ordenou que fossem queimados os seus documentos de natureza confidencial

LONDRES, 9 (R.) — A rádio húngara, citando despachos de Lisboa, disse hoje à tarde o seguinte: "Vários navios mercantes com material de guerra para as forças armadas portuguesas chegaram a Lisboa. As defesas anti-aéreas estão sendo intensificadas. O povo foi avisado de que as medidas de defesa anti-aérea devem ser encaradas como permanentes.

Informa-se nos círculos políticos que Portugal tenciona participar com três divisões na libertação das ilhas portuguesas do Pacífico ocupadas pelos japoneses. Os círculos nipônicos de Lisboa, de outro lado, declaram que as informações de um iminente estado de guerra entre Portugal e Japão não representam a verdade. O ministro do Japão em Lisboa recentemente teve demorada entrevista com o Sr. Oliveira Salazar. Certos círculos aliados acreditam que o material de guerra chegado até agora a Portugal excede de muito as necessidades do exército luso".

Queimados os documentos

LONDRES, 9 (R.) — O correspondente especial do "Daily Mail" em Madrid enviou, hoje, o seguinte despacho cabográfico: "Informa-se nesta capital que, após o encontro que ontem tiveram o primeiro ministro português, Sr. Oliveira Salazar, e o enviado japonês em Lisboa, o representante nipônico ordenou imediatamente fossem queimados os seus documentos de natureza confidencial, enviando a Madrid,

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Amparo à rizicultura gaúcha

A promessa do presidente Vargas, em Uruguaiana — Convidado o chefe da Nação a visitar as cidades de Cachoeira e Rio Grande

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Getulio Vargas, em Uruguaiana, prometeu todo o amparo à rizicultura riograndense, visto conhecer a sua importância na economia nacional do Estado.

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Elementos representativos da cidade de Cachoeira dirigiram um telegrama ao presidente Getulio Vargas, convidando o chefe do governo a visitar, na próxima semana, aquela cidade, onde serão tributadas a S. Excia. brilhantes homenagens.

O presidente Vargas tambem convidado a visitar a cidade do Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. do Sul, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito local, Sr. Roque Sita Junior, a Câmara de Comércio e a Associação dos Varejistas, dirigiram um convite ao presidente Getulio Vargas para visitar esta cidade. A população desta cidade aguarda ansiosamente a resposta a este convite.

O Papa recebeu o embaixador da Alemanha

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — A emissora do Vaticano informou que sua santidade o Papa Pio XII recebeu, em audiência particular, o embaixador da Alemanha.

Não deixará o Vaticano

LONDRES, 9 (R.) — "Seja qual for o curso da guerra, não há dúvida de que o Papa Pio XII permanecerá na Cidade do Vaticano", diz um despacho recebido da sede do governo pontifício, esta manhã.

TUFÃO em Santa Maria

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Informam de Santa Maria que aquela cidade foi, ontem, varrida por um violento tufão, que causou sério alarme na população. Muitas casas foram destelhadas, entre as quais a Escola Normal, que teve uma grande parte do seu telhado arrancado. Um detalhe interessante é que, precisamente há seis anos, Santa Maria foi assolada por maior e mais violento ciclone, cujas consequências dolorosas ainda não foram esquecidas. Pereceram então três pessoas, ficando onze feridas. Um densa nuvem de poeira cobriu ontem aquela cidade, tendo o tráfego cessado completamente. Os prejuízos são regulares, pois o interior do município sofreu bastante, principalmente as lavouras.

Donald Nelson

DONALD NELSON EM MOSCOU

MOSCOU, 9 (R.) — Chegou a esta capital, hoje, o Sr. Donald Nelson, chefe do Departamento da Produção de Guerra dos Estados Unidos.

Vigilância e atenção

Roosevelt e Churchill, em declaração conjunta, falam da ameaça da guerra submarina

LONDRES, 9 — (R.) — Uma declaração conjunta do primeiro ministro Churchill e do presidente Roosevelt sobre a guerra submarina no mês de setembro, e hoje publicada diz o seguinte: "Até a terceira semana de setembro, nenhum navio mercante aliado se perdeu em consequência de ataques de submarinos alemães. No dia 19 de setembro, finalmente, os submarinos germânicos puseram fim à trégua que vinham mantendo há quatro meses no Atlântico setentrional e um "cardume" de 15 submarinos, no mínimo, concentrou seus ataques num combóio que se dirigia para oeste. O combate durou quatro dias e meio. As perdas de três navios de escolta já haviam sido anteriormente anunciadas. Tambem foram afundados alguns navios mercantes, em número reduzido. Em resultado de vigorosos contra-ataques por parte das escoltas aérea e de superfície muitos submarinos foram afundados ou danificados. A despeito do aumento da atividade dos submarinos, a média dos navios perdidos durante os meses de agosto e setembro, em conjunto, são as melhores da guerra. O reaparecimento das táticas de "cardumes" indica que o inimigo tem intenção de não poupar esforços para fazer voltar a seu favor a guerra submarina e maior vigilância e atenção se tornam necessárias antes que tal ameaça seja definitivamente removida".

Passa, hoje, pelo Rio, a bordo do "Cabo de Hornos", o ex-embaixador alemão no Chile, barão von Schoen, que aparece na gravura em companhia de sua esposa e filho em foto feita em Buenos Aires quando chegava do Chile

Em Argel o delegado russo

ARGEL, 9 (R.) — O delegado russo junto do Comitê Francês de Libertação Nacional, Alexandre Bogomoloff, chegou a esta cidade. Em breve chegará uma ampla missão diplomática russa.

Timoshenko foi condecorado

MOSCOU, 9 (R.) — O marechal Timoschenko foi condecorado com a "Ordem de Suvorov", primeira classe, pela eficiência na direção das operações de que resultou a evacuação da península de Taman pelas forças alemãs — acaba de anunciar a emissora desta capital.

Trebitsch Lincoln

MORREU TREBITSCHE LINCOLN

A singular figura de um aventureiro — Ferreiro, vendedor de gasolina, deputado, espião e monge

NOVA YORK, 9 (Reuters) — A rádio de Tóquio informou hoje que Trebitsche Lincoln, ex-membro do Parlamento Britânico, missionário e monje budista, faleceu anteontem à noite em Changai em consequência de uma operação no abdomen. Durante sua carreira

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

INICIA-SE HOJE A "SEMANA DA CRIANÇA"

Sessão solene na Escola Nacional de Música e inauguração da Exposição de Puericultura (Texto na 11.ª pág.)

DERRUBADOS 91 CAÇAS NAZISTAS!

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Pacífico não gosta de gracinhas...

A assistencia social no Estado do Rio

Será inaugurado amanhã, no Barreto, o Posto de Subsistência instalado pelo SAPS em colaboração com a L. B. A. e o governo fluminense — ao lado dos gêneros, assistência educacional alimentar

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL
Crônicas e comentários

O conselho do Presidente

Há um passo do recente discurso pronunciado pelo Chefe da Nação, em Uruguaiana, que merece ser sublinhado com insistência, porque melhor se fixem no espírito público a oportunidade e o alcance do conselho contido naquela passagem da oração presidencial. Falando a uma assembléia de fazendeiros e criadores, num dos centros de maior importância da indústria pastoril sulriograndense, o Sr. Getulio Vargas resumiu em singelas mas impressivas palavras o dever que cabe à classe rural: "Todo aquele que cria, precisa plantar. Deve cultivar, deve lavrar a terra, lançar-lhe a semente". Em virtude do estado de beligerância em que se acha o país, — lembrou-lhes tambem o presidente da República — a expansão do trabalho agrícola, pelo aproveitamento de novas áreas de cultura, simplificará a enorme tarefa de satisfação das necessidades do consumo de guerra. As exigências do fornecimento de produtos alimentícios à população civil não são menores que as decorrentes do dever de tudo se fazer, afim de que nada falte "aos brasileiros mobilizados para a guerra". Cada pedaço do solo cultivado intensivamente diminuirá a complexidade do problema, tanto do ponto de vista social como econômico. O povo aceita, graças à rigorosa noção da gravidade da hora que atravessamos, em consequência da corajosa posição do Brasil em face dos acontecimentos mundiais, — o povo aceita as mudanças impostas aos seus hábitos de vida, por força do racionamento e da escassez de artigos básicos de sua alimentação. Ainda agora o Coordenador da Mobilização Econômica, em portaria devidamente esclarecida e justificada, acaba de suprimir, em cada dois dias de semana, o uso da carne, por motivo de crescente desequilíbrio entre a produção bovina e as solicitações do mercado consumidor interno. Mas a carência que se observa, com relação a determinados produtos, poderia encontrar razoavel compensação na relativa facilidade de aquisição de outros. Na América do Norte, por exemplo, onde o suprimento de carne verde, resfriada ou congelada, às grandes cidades sofre severas limitações, o desenvolvimento da horticultura veio suavisar as privações inevitaveis das camadas populares. Temos à mão dados estatísticos a respeito. Em atenção ao apêlo do governo de Washington, o cultivo de hortas, nas zonas urbanas e suburbanas, atingiu a índices sumamente expressivos: o total delas orça em cerca de 16 milhões! Como fator de consideravel atenuação da crise gerada pela anormalidade de guerra, sua relevância é universalmente reconhecida pelas autoridades americanas. Nós aqui, mercê da campanha benemérita encetada e dirigida pela Legião Brasileira de Assistência, estamos obtendo, com idêntica orientação, resultados bem expressivos.

Os criadores gauchos, em cujo ânimo patriótico tanto calaram as palavras do Sr. Getulio Vargas, do mesmo passo que se entregam à melhoria de seus gados e pleiteiam a solução de justas reivindicações, teem agora o ensejo de oferecer nova e valiosa cooperação ao país, mediante o amanho e o cultivo de uma parte de seus campos. A própria horticultura, cuja influência nas condições dos pequenos mercados locais é de sobejo conhecida, lhes proporcionará uma base de atividade agrícola, que não destoa do trabalho de engrandecimento das fontes de riqueza pecuária.

A caricatura do dia

Por O. MATTOS

RECORDAR E VIVER...

(Segundo os telegramas, não se sabe ao certo onde Benito Mussolini instalou seu "governo republicano fascista", que, parece, contudo, funciona em "algum lugar do centro europeu").

O DUCE: — Na verdade, a vida antigamente era outra coisa...

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Essa grande indiferença nos levará à meditação, caro amigo: você não acha absurdo que o nosso velho amigo Cristovam Colombo tenha caído em desuso tão depressa? A isto poderemos responder, alegando que a História tambem tem seus caprichos e suas modas, enfeitando-se com a "coquetterie" de uma senhora que se prepara a ir a um baile. De quando em quando, ela remexe nos seus armários, escolhe algumas figuras, lançando-as aos quatro ventos, elegendo-as a temas obrigatórios de palestras e comentários. Em outras ocasiões, ela se faz de indiferente e esquecida, ouvidos surdos às súplicas daqueles que pretendem fazer reviver os seus acontecimentos e figuras. Ela é inapelavel nas suas decisões sobretudo quando se trata de lançar alguem em voga, ou de recolher um herói à própria insignificância humana. Homens passam e homens surgem, mas a seleção, o julgamento, só ela, em sua frieza glacial, se outorga o direito de fazê-lo.

E foi assim que o pobre Cristovam Colombo passou de moda. Há uns vinte anos atrás, o 12 de outubro era data odiada de todos os colegiais, respingada de recitativos, pequenos discursos sobre a descoberta da América, sessões cívico-patrióticas, com comparecimento obrigatório das famílias que vinham aplaudir os seus pimpolhos geniais, quando explicavam, voz tremula, perante os colegas, as dificuldades do Genovês, a bondade da rainha de Castela, que empenhara as jóias para auxiliar a aventura heróica do navegador... Nesse dia, distribuiam-se prêmios às composições literárias, surgiam os futuros historiadores que, em páginas de papel almaço, descreviam a longa espopéia, já hoje tão fora de moda, tão esquecida.

No ano passado, nos últimos tempos, a data foi perdendo o seu valor. A própria América anda esquecida de seu descobridor. Não tem certeza se foi êle mesmo, ou algum outro quem, em primeiro lugar, pôs o pé em seu território. Milhares de cronistas e historiadores se encarregaram de espalhar a dúvida. Fareladores de pergaminhos antigos destruiram a lenda em torno de Colombo. Descobriram que a história estava toda errada, que grande parte era pura obra de imaginação. E eles, os cavalheiros pessimistas, inimigos da nossa fantasia, compareceram friamente com a verdade, provando, argumentando com a sua poderosa retórica contra a nossa pálida ilusão, demonstrando a inverdade dos episódios culminantes da viagem. E alguns chegaram a garantir que o pobre Colombo jamais passara de um joguete nas mãos de Américo Vespucio, esse mesmo Vespucio que, nos bancos escolares, sempre nos parecera um gatuno das glórias colombianas... Agora, os historiadores mostraram a terrivel verdade: Vespucio fora esbulhado em seus direitos legítimos, por um simples navegador "sem cartas" — como diria um dos gênios do nosso "football". E de tanta discussão, ficamos sem saber com quem, realmente, está a verdade. Perdemos a antiga devoção e não nos convencemos com a nova. A grande prejudicada com tudo isso foi a América, cuja descoberta já ninguem quer comemorar. E, meu caro Cristovam Colombo, se você tem amor à pele, que não se lembre de aparecer novamente por esses novos mundos. Porque ninguem o receberia, e ainda se arriscaria a levar uma pedrada, se fosse identificado em meio à multidão. É melhor ficar aí, no céu ou no inferno, na ignorância total do que se passa aqui, continuando a viver na suave ilusão de que os homens ainda veneram a sua figura...

Fatos e idéias da semana

A VOLTA AO PASSADO...

ANALISANDO os elementos que, na guerra atual, estão decidindo da sorte das batalhas, um dos nossos mais apreciados jornalistas põe em confronto o homem e o material. Quando se lê a descrição de um combate, parece que são os carros blindados e os aviões que asseguram a posse do terreno. Mas êles, instrumentos, nada representariam sem o homem. É a energia do homem, criando-os e aplicando-os, que vai conseguir a vitória. Por outro lado, os exércitos não se compõem de simples massas incorporadas. Formam-nos indivíduos que foi preciso escolher e sujeitar a uma aprendizagem mais ou menos longa para todas as missões que exige o complexo funcionamento de uma fôrça armada e dos serviços que ela deixa à retaguarda. Devemos, no entanto, atentar na qualidade dos homens que integram os exércitos britânicos e norteamericanos. São homens que estavam habituados ao gozo e ao labor individual da vida. Nunca lhes pediram que fossem unidades criadas pelo Estado, senão que dentro dêste constituíssem unidades criadoras. Herdeiros da tendência para o livre exame, educaram-se dentro da noção do primado do indivíduo. Desse indivíduo, que não faltou ao penoso dever da guerra, e até correu a cumpri-lo com serena vontade, sòmente dele as nações vitoriosas deverão cuidar quando lançarem os fundamentos da paz. Venham, pois, os planos que vierem; o mundo que será recomposto há de ser o de 1789, e os direitos que serão restabelecidos os do homem, como os definiram a Revolução Francesa e a Declaração americana.

Grande verdade é, sem dúvida, que o gênio, a tenacidade e a coragem do homem sobrepujam tudo quanto de estupendo possa ter, em qualidade e quantidade, o material que ele cria e utiliza; e não se há de esquecer o que nos países citados, como em outros, tem realizado de admiravel o esfôrço individual. O que, porém, há de ser evitado, tanto quanto a transformação do homem numa unidade criada pelo Estado, é o irrestrito alargamento da órbita do indivíduo no conjunto da sociedade humana. Uma entidade humana organizada, seja a família, seja a nação, cuja existência é um dado científico e não uma simples ficção política ou jurídica, uma coletividade humana organizada não é apenas uma soma de indivíduos. Existem fatos de ordem biológica, de ordem geográfica e econômica, de ordem espiritual que a informam e lhe dão um valor maior do que o da soma dos indivíduos, e é através de êsses fatos que se impõe ao respeito das vontades individuais, dirigindo-as onde e quando é necessária uma direção, suprindo-lhes as deficiências em vista do bem comum: e o bem comum deve ser entendido assim no espaço como no tempo.

1789, Revolução Francesa; 1776, Declaração norteamericana da Independência: porque estas datas, que significação especifica deverá ter, para a construção do mundo no após-guerra, o conjunto de idéias que elas testemunharam? No dia 4 de julho de 1776, os representantes dos treze Estados que sucediam às treze correspondentes colônias britânicas, firmavam o documento em que, rompendo com a Grã-Bretanha, constituíam uma nação independente. Essa Declaração, que compendiou as queixas das colônias, ao mesmo tempo continha a afirmação daqueles direitos que eram considerados inerentes à existência do homem. São verdades evidentes, dizia, que todos os homens foram criados iguais e dotados pelo Criador de certos direitos inalienaveis, entre os quais a vida, a liberdade e a procura da felicidade. Para assegurar êsses direitos foram instituídos os governos, os quais tiram os seus justos poderes do consentimento dos governados.

Antecipando-se à Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, votada em 27 de agosto de 1789 pela Assembléia Constituinte que procurava dar forma definitiva à Revolução Francesa, o enunciado da de 1776 pertencia, contudo, à ideologia que, no século XVIII, se assenhoreara do pensamento francês. Dando-lhe corpo, a Declaração de 1789 foi menos sucinta do que a americana ao estabelecer aquilo a que poderemos denominar mecânica interna de uma nação. Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos, e as distinções sociais não podem ser baseadas senão na utilidade comum; o fim de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritiveis do homem, e êsses direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão; o princípio de toda soberania reside essencialmente na própria nação, e nenhum corpo, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que dela não emane expressamente; a liberdade consiste em poder fazer tudo quanto não prejudica a outrem, e os seus limites sòmente podem ser determinados pela lei; a lei só tem o direito de proibir as ações que prejudicam a sociedade, e ninguem pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei; a lei, expressão da vontade geral, deve ser a mesma para todos, e todos teem o direito de, pessoalmente ou por meio de seus representantes, concorrer para a sua formação; todos os cidadãos são igualmente admissiveis a todas as dignidades e aos cargos públicos, sem outra distinção alem da que consiste em suas virtudes e seus talentos; ninguem pode ser acusado, preso ou detido senão nos casos determinados pela lei e na forma que a lei determina; a lei não deve estabelecer senão as penas estrita e evidentemente necessárias; todo homem se presume inocente até que seja declarado culpado; ninguem deve ser inquietado por suas opiniões, ainda que religiosas, a menos que a sua manifestação perturbe a ordem pública estabelecida pela lei; todo cidadão pode falar, escrever e imprimir o que quiser, mas responde, nos termos da lei, pelo abuso dessa liberdade; a garantia dos direitos do homem e do cidadão necessita de uma fôrça pública, e esta é instituída em benefício de todos, e não para utilidade particular daqueles a quem é confiada; para a manutenção da fôrça pública e as despesas de administração é indispensavel uma contribuição comum, que deve ser dividida igualmente entre todos os cidadãos, em razão das suas faculdades; os cidadãos teem o direito de constatar livremente a necessidade dessa contribuição, fixá-la e fiscalizar o seu emprego; a sociedade tem o direito de pedir contas a todo agente público da sua administração; toda sociedade em que a garantia dos direitos não é assegurada, nem determinada a separação dos poderes, não tem constituição; e a propriedade, sendo um direito inviolavel e sagrado, ninguem pode ser dela privado senão quando a necessidade pública, legalmente constatada, o exigir evidentemente, e sob a condição de uma justa e prévia indenização — eis os direitos expostos na Declaração de 89.

Para quem conheça a história da revolução americana e da francesa, é facil identificar, nos dois documentos, ao lado de certos princípios doutrinários e que se acham estreitamente ligados à origem da civilização ocidental, outras afirmações que eram destinadas a combater o estado de coisas que ali então imperava. Todos êsses princípios são hoje comuns à civilização ocidental. Desde logo se revelou, no entanto, a imensa dificuldade que existia em fazê-los passar dos textos para a realidade. Lembremos a mesma Constituição de 1791, aquela mesma que se abria com a Declaração de 89, e que era chamada a decidir. O sufrágio era restrito, e em dois graus; e os cidadãos divididos em ativos e passivos, sòmente aquêles tendo o direito de delegar os poderes da nação. Essa distinção fundava-se em condições de fortuna. Só era ativo o cidadão que pagasse uma contribuição direta igual ao valor de três dias de trabalho. Por isso havia na França 3.000.000 de cidadãos passivos contra 4.298.360 ativos. Mas nem todos êstes participavam diretamente das eleições. Indicavam, apenas, os eleitores, à razão de um por cem, e escolhidos entre os que pagavam o valor de 150 a 200 dias de trabalho. Em número de 42.980, êsses eleitores nomeavam os deputados, os juizes e os membros dos diversos conselhos. A idéia [illegible] a tomar parte na gestão dos negócios públicos e, de outro lado, inteiramente falsa. Aferrando-se com unhas e dentes aos que haviam adquirido e assegurando-se a posse do governo, os homens que, no campo jurídico, puseram em prática a Revolução, ofereceram uma resistência violenta a todas as tentativas empreendidas para dilatar a moldura daquele quadro legal. E o mesmo sucedeu em toda parte. Com o tempo, e em razão do prodigioso crescimento dos interêsses individuais, ou das associações de interêsses individuais, as liberdades que a ideologia do século XVIII proclamara em favor do indivíduo passaram a ser utilizadas frequentemente em favor daqueles interêsses e contra o interêsse do maior número. Os maravilhosos instrumentos criados pela técnica moderna vieram dar aos interesses particulares meios cada vez mais aperfeiçoados para impôr-se ao respeito das coletividades e para dominá-las sob as formas que a manifestação da vontade geral foram traçadas pela lei, e isto se passou inclusive naquêles grandes países tidos como campeões dos direitos individuais.

Destarte, os mais ardentes e sinceros propugnadores do bem geral passaram naturalmente a desejar que o Estado, que na Declaração de 89 ocupava um lugar tão exiguo, viesse a contrapor a sua vontade à pressão dos interêsses que sob a proteção das garantias individuais acabaram absorvendo os poderes da nação. Notemos, por exemplo, que, embora a Declaração de 76 mencionasse o direito à procura da felicidade, o certo é que nem a de 89 nem, via de regra, os textos de organização política que prevaleceram até os nossos dias, faziam a mais leve alusão a direitos que hoje estamos habituados a considerar substanciais, como o direito ao trabalho e ao bem-estar; como a estabilidade dos salários e a assistência na enfermidade e na velhice; como o repouso e a educação; como a limitação da propriedade em vista do interêsse geral, sem esquecer a exploração dos recursos naturais da nação. Esses novos direitos do homem e do cidadão, que encontramos inscritos por exemplo na Constituição brasileira e que preocupam hoje todos os grandes guias políticos do mundo; esses direitos que estão profundamente ancorados na consciência de consideraveis massas humanas teem de ser organizados mediante a criação de um novo conceito de legitimidade que, como era de esperar sucedesse, encontra a resistência obstinada dos grupos de interêsses criados à sombra do conceito de legitimidade anterior. Novos tipos de representação do interêsse geral são procurados, que se destinam a substituir os que serviam de esteio àqueles interêsses criados, e esses novos tipos vão surgindo através das várias experiências nacionais, ou através dos programas de muitos homens que não desejam que a trágica experiência destes dias tenha sido vã. Que resultará de toda esta imensa elaboração, para a qual nós, brasileiros, temos tambem a nossa fórmula, e é sem dúvida uma fórmula precisa e lógica de que podemos esperar uma solução para o nosso problema? Possivelmente esta guerra, que foi um tremendo sobressalto, trará novos dados para os problemas da estruturação nacional de cada povo. Em todo caso, sabemos que, ao fim deste caminho ensanguentado, não iremos pura e simplesmente restabelecer os direitos de 1789. Outros direitos teem de ser formulados, ainda que à custa das reminiscências de um sistema cujo desenvolvimento necessário nos trouxe a esta crise que poderia ser fatal.

E. S. F.

Quinzena literária

De ROBERTO LYRA

I. Da Americ-Edit: "La Maison de Danses", de Paul Reboux; "La Maternelle", de Léon Frapié; "Le Grande Meaulnes", de Alain Fournier; "Raboliot", de Maurice Genevoix. Não é demais insistir na significação da obra, que vem realizando a Americ-Edit. com estes livros franceses editados no Brasil para toda a América. E' o que, a distância, se pode fazer de melhor para ajudar De Gaulle e os heróis anônimos da resistência sob o terror nazista, a acertar o passo da França pela vanguarda — posição de seu gênio e de seu heroismo até o advento dos degenerados que julgaram por si o povo francês, as suas instituições, os seus sentimentos, as suas idéias. Os livros recem-editados de Reboux, Frapié, Fourner (Alain), Genevoix, este premio Goncourt, guardam as caracteristicas de criação de critica, de finura e galanteria com que a inteligência francesa fez o melhor emprego de sua liberdade. Se Reboux tem a flutuação brilhante que entretem a universalidade das emoções e explica o domínio de diversos gêneros literários; se Fournier, a cuja obra atribuem tanta importância alguns historiadores da literatura francesa, faz, encantadoramente, individualismo psicológico em torno da singularidade de destinos, com imprevistos românticos e frisos poéticos; se Genevoix honra a sua láurea e a experiência da bravura e da dor, voltando-se para os grandes dramas dos humildes em luta com instrumentos de opressão, Frapié lança, mais funda e extensamente, a sua coleta. E' no ambiente maravilhoso da infância que ele extrai, diretamente, o material de "La Maternelle", revivendo o heroismo inerme e puro das educadoras, a socialização do amor materno em pugna contra estes mesmos preconceitos que procuram viciar a atmosfera escolar, enchendo de sombras a primavera, através de cuidados e conflitos prematuros, atormentando a alvorada dos instintos, proibindo as alegrias e os prazeres naturais. São episódios de idealismo, amor e devoção que respondem aos caluniadores da França. Mas, o conservantismo interesseiro e perdido foi, agora, desmascarado na sua traição ao gênio nacional, que dera ao mundo a mais bela civilização depois da grega.

II. "A NOITE Editora": "O Visconde do Rio Branco", do Barão do Rio Branco, com introdução de Renato de Mendonça, ilustração e documentos. O interesse do livro não precisaria de outro apoio do que o assunto e a autoria, a vida do primeiro escrita pelo segundo Rio Branco. O conhecimento de causa compensaria a suspeição filial. Mas, o seu valor histórico está assegurado, acima da eiva, pelo lastro documental e testemunhal em que assentam as narrações e os juizos. A importância do papel do visconde em algumas de nossas conquistas liberais e humanitárias, a significação da época em que se desenvolveu a sua ação na política interna concorrem, tambem, para recomendar a edição. O estudo da monarquia está sujeito a interesses e paixões, que diferem do aulicismo pelo carater, mas são inseparaveis, apesar da pureza de sua qualidade, dos mais distantes julgamentos. As gerações, felizmente nascidas e criadas sob a República, já dispoem, no entanto, de margem comparativa para, amando os homens do passado que dirigiram as suas mensagens ao presente, como muitos hoje falam ao futuro, repelir os entorpecentes e inebriantes saudosistas. O respeito por figuras, como a do visconde, tão justificado diante de algumas resistências ao convivio do cristianismo verbal e mímico com os fatos essencialmente anticristãos da escravatura, não prejudica, antes intensifica e aumenta o amor à República. O reformismo emancipacionista, a que ele se entregou, significou muito no seu tempo, como protesto e estimulo, embora, na realidade, a lei generosa tivesse sido letra morta para os traficantes e exploradores.

III. Da Companhia Editora Nacional: "Correspondência de Mauá no Rio de Prata" (1850-1885), prefácio e notas de Lidia Bedouchet. Com ilustrações. E' o volume 227 da série 5.ª da Brasiliana (Biblioteca Pedagógica Brasileira). Eis um livro que pode ilustrar o julgamento da época do primeiro Rio Branco, pois a ação progressista de Mauá contra os latifundários, os escravocratas, os patriarcas da decadência e do isolamento, em face da evolução industrial, bem exprime a mentalidade dominante. Daí o atrazo de quase um século que foi o da invejavel expansão norte-americana, sob a República. Os documentos, que Lidia Bedouchet anota com tanto atilamento, revelam o isolacionismo brasileiro de então através do trono exótico e de instituições incompativeis com o clima americano e causa de desconfiança e humilhação. São inéditos os elementos de dificil consulta que, reunidos com método, competência e probidade, explicam, tanto pela expressão dos signatários como pela sinceridade de expansões confidenciais, muitos acontecimentos da vida americana, inclusive alguns de projeção atual.

IV. Edições Dois Mundos: "Ruge a revolta na França", de Madeleine Gax le Verrier. É mais um depoimento sincero e fundado sobre a traição dos que, jurando, fementidamente, em Deus, Pátria, Família, Tradição e Ordem — as palavras mais exploradas pelo nazi-fascismo e suas contrafações — levaram a França algemada aos pés de Hitler. A autora dirigiu "L'Europe Nouvelle", tendo acompanhado e, algumas vezes, vivido os acontecimentos que envolviam a mais repugnante mistificação dos últimos tempos contra a conciência humana. Ela ainda presenciou as primeiras infâmias e violências do domínio nazista, facilitado e coonestado por franceses corrutos ou senis. É um livro decente e informado, inconfundivel no repúdio aos colaboracionistas e no desmascaramento do jogo dos burgueses — "que pouco se preocupavam com os interesses do país, os mais encerrados em seu egoismo" (página 120). Mas, acima de tudo, a leitura das revelações de Madeleine Gex le Verrier nutre a confiança na revolta que, surda e de braços cruzados a princípio, começa a enrijar os músculos e a abrir o peito, preparando uma limpeza em regra a ferro e fogo no país mais cheio de compromissos com a liberdade. Mas, que, no momento da poda e do expurgo, não se lembrem de pedir misericórdia para os pobresinhos com as mãos tintas do sangue de irmãos e os bolsos tilintando aos trinta dinheiros. Os rugidos da revolta cobrirão os murmúrios fronxos das "boas pessoas" que, poupando meia dúzia, condenam à morte milhões.

V. A Atlântica Editora promete, alem de dois livros inéditos de Georges Bernanos ("Monsieur Ouine" e "Journal de Guerre") a reedição em francês do "Journal d'un Curé de Campagne", há tempos apresentado em português sob o título de "Diário de um pároco de aldeia". Bernanos tambem fará reeditar o romance de estréia "Sous le soleil de Satan". Ainda a Atlântica Editora publicará "La Bataille de Flandres", de Fabrice Polderman, com os aspectos politicos e estratégicos da batalha de Flandres e seus ensinamentos para a segurança do Ocidente, e "Pilote d'Essai", de Hubert d'Herbomez, com prefácio de Jean Gérard Fleury.

VI. A Livraria o Globo vai publicar: "Letras da Provincia", de Moysés Vellinho, na coleção "Autores Brasileiros"; "Vento Sul, de Norman Douglas, na Coleção Nobel Gigante, em tradução de Leonel Vallandro; "A hora antes do amanhecer", de W. Somerset Maugham, na Coleção Nobel, em tradução de Moacir Werneck de Castro; "Noite em Bombaim", de Louis Bromfield, tradução de F. Tude de Souza; "Os sobrinhos de Tio Sam", de Arlindo Pasqualini, um dos jornalistas que recentemente visitaram os Estados Unidos; "Fronteira agreste", romance de estréia de Ivan Pedro Martins; "Dicionário de Verbos e Regimes", de Francisco Fernandes, quarta edição; "Dicionário de Sinônimos e Antônimos", tambem de Francisco Fernandes.

VII. Livros recebidos: "Eles caminham sós", de Perry Burgess, Editora Civilização Brasileira; "Outros dias virão...", de Ondina Ferreira, Editora Civilização Brasileira; "Brasília", "Presidente Vargas", de Paul Frischauer, Companhia Editora Nacional; "Um mundo só", de Wendell Willkie, Companhia Editora Nacional; "Cara ou Coroa", de Kenneth Roberts, Companhia Editora Nacional; "Ideário Político", de Simón Bolívar, Editora Vecchi; "O Estado e o indivíduo", de Edouard Laboulaye, Editora Vecchi; "Ivanhoe", de Walter Scott, Pongetti; "Uma vida", de Guy de Maupassant, Pongetti; "Lama nas Estrelas", de William Bradford Huie, Epasa; "A Exilada", de Pearl Buck, trad. de Rachel de Queiroz, Livraria José Olympio.

CONTOS DE SHAKESPEARE

ALVARO GONÇALVES

A pergunta literária no século XVII na França, diz-nos Francisco Victor Hugo, foi a de se era preciso traduzir Homero. Pergunta, aliás, formulada por Madame Dacier e que de pronto correu de um extremo a outro do país, estabelecendo assim um inquérito, não sobre um autor apenas, mas acerca de todo um período da literatura universal. Depois, no século seguinte, embora já tivesse brilhado a luz de Molière, a pergunta proposta foi a de se era preciso traduzir Shakespeare. Tal dúvida era uma afirmação. Ficou exuberantemente provado que, a despeito dos detratores, traduzir o poeta inglês na França era tão premente como traduzir na Inglaterra o criador de Tartufo. Dar a conhecer aos mais variados leitores aquele varão ilustre da dinastia dos gênios tornou-se tão importante como a própria ação de amparar o pensamento livre ameaçado pela tirania dos califas de todas as épocas. Não obstante tenha sido, em suas peças, crítico atroz dos movimentos democráticos das massas, e havendo nelas, sobretudo, o reflexo do estado de espírito das classes dominantes, para as quais Shakespeare escrevia, não se pode negar sua enorme influência.

É preciso que se considere, com igual força de raciocínio, que o encaramos aqui como o homem Arte, e na Arte, sob o ponto de vista literário. Shakespeare é desses criadores cuja obra resiste ao tempo. Atravessa os séculos e projeta-se para o infinito com o mesmo vigor do que quando escreveu para sua época. Apesar da aspereza e amarguras que não raro envolvem seus temas, o dramaturgo inglês é um autor do qual se extrai o pensamento cristalino dos contos infantis. Suas peças mais dramáticas, seus versos mais belos são magnificos contos de ternura e singeleza, como talvez não o fizessem Perrault e os Grimm.

O trabalho dos irmãos Lamb, reunindo em um volume as principais obras de Shakespeare, ao qual deram o nome de "Tales from Shakespeare", mereceu agora primorosa tradução de Mario Quintana para a Livraria do Globo.

"Contos de Shakespeare", de Charles e Mary Lamb, foi um empreendimento não apenas destinado à infância, como pareceu desejarem os autores, mas é igualmente uma leitura para todos. Síntese magnífica, harmoniosa, bem proporcionada e sonora a qualquer ouvido, os "Contos de Shakespeare" põem-nos de mãos dadas com as principais criações do poeta feito contista. Sua utilidade para aqueles que queiram possuir uma noção sobre o conjunto das peças de Shakespeare, torna-se indispensavel ressaltar.

Os irmãos Lamb, movidos de profundo senso literário, trouxeram para o volume em questão as principais produções que fizeram a glória de seu genial autor. Contos leves, encantadores pela própria origem, e, mais ainda acrescidos com o sabor das palavras dos dois organizadores, cuja linguagem o tradutor respeitou com fina sensibilidade, esse livro não se perde no comum das seleções de contos, que muitas vezes são prejudicados pela má escolha. Podem-se ler, por exemplo, neste livro que a Globo nos apresenta com ilustrações a carater, contos como estes: "A Tempestade", "Sonho de uma noite de São João", "Conto de Inverno", "Muito barulho por coisa nenhuma", "Como lhes aprouver", "Os dois cavalheiros de Verona", "O Mercador de Veneza", "Cimbeline", "O Rei Lear", "Macbeth", "Bem está o que bem termina", "A megera domada", "A Comédia dos erros", "Olho por Olho", "Noite de Reis ou o que quiserem", "Timon de Atenas", "Romeu e Julieta", "Hamleto, o príncipe da Dinamarca", "Otelo", "Péricles, príncipe de Tiro". Vê-se, pois, pelo próprio enunciado, o que promete o "Contos", obra incontestavelmente util pela finalidade a que se destina, que outra não é sinão a de dar uma informação, em forma de contos agradaveis, sobre as principais obras de Shakespeare, e sobretudo acerca de seus famosos personagens, tantas vezes lidos, tantas vezes citados, mas poucas vezes conhecidos realmente.

Não se pense, entretanto, que qualquer desses contos, ou todos reunidos, representam rigorosamente Shakespeare. O trabalho realizado em inglês pelos irmãos Lamb e agora em nosso idioma, são apenas a essência da obra dramática de Shakespeare. São um extrato de cada composição que custou ao seu autor as mais disparatadas opiniões, até que ele, afinal, fosse definitivamente reposto no pedestal de onde o tiraram para a execração. Temos tido traduções de Shakespeare esparsamente. O conhecimento desses "tales", entretanto, já se fazia tardar, pois, sem prejudicar o valor de cada produção separadamente, permite o conhecimento detalhado daquele magnífico construtor de belezas, que

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

LETRAS E ARTES

EXCURSÕES DEL VECCHIO

Acompanho, com a maior simpatia, as excursões que a Sociedade Brasileira de Belas Artes promove aos domingos. Não são apenas festas de artistas, em que um bom grupo experimenta o prazer do convivio dos seus colegas. São, de fato, contactos com a naturêza. A natureza é para o artista uma fonte eterna de inspiração. Há sempre o que ver, e muito mais o que aprender. Sobretudo, um país como o Brasil não pode deixar de encaminhar a atenção de seus artistas para os variados cenários naturais de que dispõe em abundância. A cidade do Rio de Janeiro, com a profusão de suas praias e o pitoresco dos motivos de mar, daria margem à creação de uma verdadeira e típica escola de marinhistas. Entretanto, esse gênero não é ainda dos que contem, entre nós, com elevado número de praticantes. No tema da marinha ou no da paisagem, a motivação vai sendo uma das caracteristicas de uma arte própria. A pintura está estreitamente vinculada ao motivo, e as caracteristicas de um se refletem sobre o outro. Assim, debaixo de mais um ângulo, devem ser encaradas essas curiosas excursões: sua colaboração para a fixação de uma arte brasileira. Finalmente, ha um aspecto sentimental que deve ser realçado: o nome que lhe ficou aposto. A memória de José Del Vecchio bem merece a homenagem. Foi em vida um simples, um bom, um sincero. Pintou por amor. Acompanhou, com carinho e sem inveja, o que os seus colegas produziam. Tinha no mais alto sentido a palavra camaradagem. Se se pode fazer arte, cultuando tambem a memória de um companheiro, nada mais interessante e edificante do que essas excursões Del Vecchio. Os que dispõem de locais apropriados a êsse fim, deveriam espontaneamente cooperar com a Sociedade Brasileira de Belas Artes de prosseguimento dessa programa, proporcionando-lhe novos itinerários.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Apreciação especial do régime pessoal"; regras práticas que decorrem da máxima "Viver para outrem", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas. "O espiritismo sob o aspecto histórico", pelo coronel Delfino Ferreira, na Liga Espirita do Brasil, às 19 horas. "O pão da vida", pelo Sr. Agostinho Pereira de Souza, na Federação Espirita Brasileira, às 16 horas. Conferências pelo Sr. Manuel Sugart, no Orfanato Teresa Cristina, à rua Lopes da Cruz, 448, às 16,30 horas. No Asilo dos Orfãos "Analia Franco", pela Sra. Adelaide Pina, à rua Figueira 65, às 16,30 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — "Mortalidade infantil no R. de Janeiro", pelo Sr. Carlos F. de Abreu, na Sociedade Brasileira de Pediatria, em sessão dedicada à Semana da Criança.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Salão Oficial, Mario Agostinelli, Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli, todas no Museu Nacional de Belas Artes; Iveta Ribeiro, na Sociedade Sul Riograndense; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Ismailovitch-Maria Margarida, no Palace Hotel; Moysés Nogueira da Silva, na Galeria de Arte das Américas.

Você sabia?

A cana de açucar é um dos vegetais mais sujeitos a pragas. Em Cuba, pesquisas recentes demonstraram que nada menos de 207 espécies diferentes de insétos podem atacar aquela gramínea.

* * *

O maior termômetro do mundo é da municipalidade de Boston, em Massachusetts, nos Estados Unidos, o qual mede cinco metros de comprimento.

* * *

Segundo uma estimativa recentemente publicada pelo Instituto de Biologia de Nova York, verificam-se em todo o mundo, em termo médio, 67 mortes por segundo.

* * *

O consumo mundial da platina é de onze toneladas por ano; e atualmente o maior produtor daquele metal precioso é a Rússia.

* * *

Os relógios comuns se compõem de 98 peças e a sua fabricação comprende duas mil operações diferentes.

* * *

O jovem príncipe Eugênio Luiz Napoleão, único filho do imperador Napoleão III, da França, e da imperatriz Eugênia de Montijo, morreu obscuramente na África do Sul, em 1879, massacrado pelos Zulús, em uma expedição militar a serviço da Inglaterra.

* * *

Foi há pouco revelado que quase todos os livros da riquíssima biblioteca do ex-tzar Ferdinando, da Bulgária, nunca foram abertos, tendo essa biblioteca, portanto, constituido apenas um adorno no suntuoso palácio daquele monarca balcânico deposto em .. 1919.

Ofensiva direta dos aliados contra o território do Japão

O que anunciam os japoneses — Confessam a perda de Kolombangara e Vella La Vella — Cessou toda a resistência organizada dos nipões no arquipélago das Salomão

NOVA YORK, 9 — (U. P.) — Os japoneses anunciaram que os aliados estão preparando uma ofensiva direta contra o território metropolitano do Japão e ao mesmo tempo admitiram que cessou toda a resistência organizada nipônica nas ilhas centrais do arquipélago de Salomão.

Os nipônicos tambem informaram que, entre quarta e quinta-feira últimas, uma poderosa esquadra norteamericana atacou furiosamente a ilha de Wake.

Essas notícias foram transmitidas pela radioemissora de Tóquio, a qual disse que as guarnições japonesas haviam evacuado as ilhas de Kolombangara e Vella la Vella. Isto significa admitir tacitamente que cessou toda a sua resistência nessa parte das ilhas de Salomão, em consequência dos persistentes ataques aliados. Acrescentou que a evacuação havia sido realizada "com êxito e quase sem interferência do inimigo". Posteriormente a referida emissora transmitiu um comunicado do Alto Comando Imperial, o qual, depois de anunciar essa evacuação, expressava que os japoneses se haviam retirado de posições avançadas, depois de causar fortes baixas ao inimigo", que não pôde impedir a retirada.

Por outra parte, o comunicado dizia que durante a retirada japonesa travaram-se violentos combates navais e aéreos no curso dos quais os nipônicos destruiram, entre [illegible] e quatro do corrente, [illegible] "destroyers", 4 transportes e dez aeroplanos norteamericanos, enquanto que as forças nipônicas somente perderam um "destroyer" e [illegible] aviões.

Em outra transmissão, a radioemissora de Tóquio expressou que os Estados Unidos preparam uma ofensiva direta contra o Japão, "partindo do Oceano Pacifico para avançar sobre o flanco direito do Japão, abarcando as ilhas Gilbert, Aleutianas e Kuriles".

Referindo-se ao ataque aeronaval norteamericano à ilha de Wake, a mesma radioemissora informou que a ação ocorreu entre quarta e quinta-feira desta semana, e esteve a cargo de uma poderosa esquadra dos Estados Unidos, que canhoneou e bombardeou depois com aviões essa ilha, que os japoneses denominam Otorishma.

DA NOITE PARA O DIA

Doenças

O carioca tem o vício das doenças; onde quer que encontremos um amigo, um simples conhecido, à pergunta protocolar: — como vai você? é certo ouvir-se, como resposta, uma queixa de resfriado, traquéite, sinusite, enterocolite, aortite ou qualquer outro dos "ites" de que a medicina tem enriquecido a patologia e as drogarias.

Ora, quando se indaga de alguem "como vai" não se tem, de fato, a menor intenção de conhecer as mazelas reais ou imaginarias do cavalheiro ou da dama. A pergunta não passa de uma fórmula de cortesia ou simples introdução a uma palestra. Responder com queixas e lamentações é, além de importuno, descortês; é levar ao espirito do amigo que o interpelou a depressão, o mal estar que sempre ocasiona uma notícia desagradavel.

Agora que o norteamericanismo está em moda devemos aprender a salutar lição de otimismo dos nossos amigos ianques. Pergunte-se a um norteamericano "how do you do?" ou "how are you?" e a resposta será infalivelmente: — "very well" ou no superlativo: "fine!"

A não ser que o interpelante seja um médico e em hora e local de consulta, ele nunca desenrolará o novelo de lamentações sobre os seus males renais, figadais, cordiais e estomacais.

O pior de tudo é que, no carioca, oitenta por cento das doenças são de simples imaginação. As senhoras, principalmente, parecem encontrar uma certa nota elegante em estar atacados de um morbus qualquer, contanto que ele esteja em moda e tenha um nome bonito. Em moda, agora, estão a Sinusite e a Alergia. Como pode uma dama ou um cavalheiro do bom-tom, que frequenta os Cassinos e as cega-regas do Municipal, manter o seu cartaz, sem um estado alérgico, uma sinusite ou, pelo menos, uma apendicite crônica?

Bem faz Mamede que, querendo ser homem d'alta roda, vai logo aos extremos: se lhe perguntam pela saude, responde, com voz rouca e pastosa: — Agonizante.

ORAGA

NOVA YORK, outubro (Serviço especial para A NOITE) — Cadetes da Força Aérea Brasileira, chegados a esta cidade durante a excursão que realizam pela costa este norteamericana, observam os leões de mármore que montam guarda na escadaria da Biblioteca Pública de Nova York. Esses cadetes concluiram recentemente, um curso dos métodos de guerra aérea em Corpus Christi, no Texas. São eles, Luiz Ignacio Luderit, Frederico Clark Nunes, José Durval de Souza e Silva e Caio Pontual. No centro, está o tenente Leonard Janofski, da Marinha dos Estados Unidos, que lhes serve de guia

A GUERRA EM REVISTA

A BATALHA DO MEDITERRÂNEO

(De Morley Richard, do "Daily Express", para a Reuters)

LONDRES, 9 — Amplia-se a batalha pela posse das ilhas do Mar Egeu, que formam uma espécie de "caminho de pedras" para a Grécia. Parece que a estratégia aliada consiste em estabelecer uma série de bases através do mar para facilitar os desembarques nos Balcãs, em tempo oportuno.

O silêncio da rádio do Cairo, esta noite, em relação à situação na ilha de Cós pode significar que terminou ali qualquer resistência organizada. Neste caso, o inimigo rompeu, assim, um dos elos da cadeia de estrangulamento que o comando aliado procurava estabelecer para levar a cabo o seu plano balcânico. Estão se desenrolando três batalhas na Europa. Seria conveniente observar como os aliados tentam ligar os seus efeitos. São estas as três batalhas em apreço:

Itália — Balcãs — Grécia.

Pode-se prever desde já que estas três frentes se transformarão numa única batalha.

Vamos examinar primeiramente a batalha assinalada em segundo lugar.

Trata-se de uma guerra de posições.

A perda da ilha de Cós se fará sentir.

A propósito são feitas três perguntas:

1.º) Será que depositamos confiança na ainda italiana nessa ilha e nas outras do Dodecaneso?

2.º) A força militar enviada para defender a ilha não foi irrisória e não teria chegado tarde demais?

3.º) Por que não se ocupou Rodes?

A resposta à primeira pergunta evidencia o valor exagerado que demos ao auxílio italiano.

A segunda contestação está ligada à boa regra militar que consiste em economizar o mais possível o fator humano. Poder-se-á pensar que os alemães chegaram mais depressa do que nós, para reconquistar a ilha de Cós e consolidar sua posição desde que desembarcamos ali pela primeira vez no dia 19 de setembro último. Ademais, os alemães dispõem de linhas curtas e bem protegidas de comunicações e os nossos homens teem que ser ajudados mau grado a proximidade da bem fortificada ilha de Rodes.

Os alemães podiam atacar com forças suficientes, enquanto que os britânicos necessitaram dosar com prudência o número dos efetivos e o material.

Quanto a Rodes, calculamos deficientemente a capacidade de resistência dos 40.000 italianos que capitularam na dita ilha e se submeteram a 7.000 alemães apenas. Atacar uma grande base sem auxílio do interior teria significado uma operação em grande escala com o emprego de um grande número de homens. Na batalha da Itália, as nossas forças estão conquistando bases para cruzarem o mar Adriático. A acometida russa sobre o rio Dnieper — que segundo os últimos informes — continua vitoriosa — dirige a sua ponta de lança em direção ao Danúbio. Talvez seja nos Balcãs que, na próxima primavera, cheguem a se encontrar os exércitos russos e anglo-americanos.

A OFENSIVA RUSSA

(De Harold King, enviado especial da Reuters)

MOSCOU, 9 — A ofensiva russa adquire um ritmo triunfante. No segundo dia está se transformando rapidamente no mais grave perigo que o exército alemão já enfrentou até agora na Rússia.

Ao longo de muitos quilômetros da margem ocidental do Dnieper, está se combatendo encarniçadamente. Apesar dos seus desesperados contra-ataques, os alemães não foram capazes de conter as forças russas nas cabeças de ponte que, agora reforçadas, se alargam e ameaçam penetrar até a retaguarda dos exércitos alemães encerrados na curva do Dnieper.

No alto Dnieper, as tenazes russas ameaçam uma segunda bolsa alemã a sudeste de Kiev.

Na Rússia Branca, os alemães lutam de costas para os pântanos da Polésia, sem estradas, enquanto mais no norte o perigo ameaça estender-se até Pskov, entroncamento férreo vital, situado apenas 18 quilômetros da fronteira da Estônia e chave da linha de abastecimentos de retaguarda dos alemães na frente de Leningrado.

O cruzamento em massa do Dnieper central sobrecarregou os recursos alemães até o limite. Estão sendo transferidas reservas de todos os lados para enfrentar as múltiplas ameaças, mas o alto comando alemão não pode prestar socorro sempre que as exigências insistentes dos comandos locais pedem mais tanks e mais proteção aérea.

A poucos quilômetros ao norte de Kiev, os russos conseguiram, virtualmente, a possibilidade de cruzar o Dnieper. O rio bifurca-se e os dois ramais são separados por uma ilhota, atingida sem resistência pelas primeiras vanguardas.

Essa ilhota protege o cruzamento do rio na parte mais próxima de Kiev — ramal menos profundo e facilmente transponivel em alguns pontos. Informa-se que o número de cabeças de ponte na margem ocidental é importante.

A posição de Kiev é muito precária, de vez que o movimento de tenazes ameaça estender-se desde o sul, onde a cabeça de ponte russa no lado oposto de Peryslavl — oitenta quilômetros mais abaixo de Kiev — está tambem se desmembrando, apesar da resoluta resistência dos alemães.

Fracassaram três tentativas alemãs para recapturar Nevel, ponto chave da linha de 1.600 quilômetros da frente. A brecha russa aprofundou-se já vinte quilômetros, alem daquele importante entroncamento, que dista menos de cem quilômetros da fronteira da Letônia e 75 quilômetros da linha principal alemã de suprimentos para Leningrado, através de Pskov.

Esta última cidade, a 16 quilômetros da fronteira da Estônia, está sendo cercada por bandos de guerrilheiros.

As dúvidas que Berlim poderia manter, sobre se o exército russo podia prosseguir com a ofensiva, dissiparam-se já, pois a potência e os efetivos que participam da mesma desafiam a imaginação.

As cidades que os alemães estão defendendo agora foram fortificadas há mais de dois anos, com muralhas de acesso à própria Alemanha.

A queda de fortalezas como Smolensk, Briansk, Orel e Kharkov, foi desastrosa mas não catastrófica, e, se caem agora as posições na Rússia Branca, os alemães terão que retroceder muitos quilômetros para encontrar posições igualmente fortes mas a oeste.

Compreendendo-se esse fato, não se estranha a resistência tremenda dos alemães. Deve-se acrescentar a isso, a dificuldade de retirar-se. Ao avançar há dois anos, através dos terrenos da Polésia, os alemães tinham em conta as dificuldades de estradas e passaram muitas das áreas de luta deixando para trás ilhas de resistência, que eliminaram mais tarde.

Agora, é pouco provavel que repitam essa norma, ao seguir em direção oposta. Esta é a situação que os alemães enfrentam em sua "muralha de leste". Ao sul, se encontram em perigo iminente de um assalto contra o Mar da Criméia e as bases aéreas que cobrem as aproximações dos Balcãs.

Em sua edição de hoje, um jornal daqui escreve:

"A liquidação de Taman aumenta as perspectivas de ação da frota do Mar Negro. Podemos necessitar a qualquer momento dessa frota, para operações mais vastas."

Os hidroaviões estacionados no Mar Negro atacam, já, não só os navios alemães no estreito de Kerch, como tambem os portos próximos da Criméia. Os planos do alto comando russo são, presentemente, de grande alcance, e estão ligados a uma frente de 1.600 quilômetros.

A LUTA NA ITÁLIA

(De Richard Mc Millan, da United Press)

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 9 — As forças do 8.º Exército britânico estão na iminência de colher mais uma vitória sobre os exércitos nazistas que lutam na costa oriental italiana. A dizimada 16.ª Divisão Blindada da "Reichswehr" já iniciou, ao que parece, uma retirada geral ao longo do litoral do Adriático. Por outro lado, na frente ocidental, a campanha aliada oferece um quase idêntico aspecto. Forças avançadas do 5.º Exército, dirigidas pelo general Mark Clark, lutam encarniçadamente na margem norte do rio Volturno, enquanto tanks e o grosso das tropas anglo-norteamericanas progridem rapidamente pela linha do referido rio.

Uma sólida frente é mantida agora pelos comandados do general Clark, ao longo de uns 70 quilômetros. A linha aliada parte da desembocadura do Volturno e corre até Benevento, localidade esta sobre o flanco direito do 5.º Exército.

Entrementes, de Cápua, informam que todas as forças nazistas se retiram para a margem setentrional do rio e que o único obstáculo com que tropeçam os aliados é um aguaceiro persistente que converteu os terrenos baixos em verdadeiros pântanos. A essas dificuldades se juntam as demolições praticadas pelo inimigo em retirada e os campos minados.

Sobre a linha do Volturno, anglo-americanos e alemães estão empenhados em violentos duelos de artilharia. Os canhões aliados, agindo da margem sul e um pouco à retaguarda, estenderam uma impressionante barragem de metralha sobre as posições nazistas, o que indica estar iminente uma ofensiva em ampla escala para a conquista da margem norte do Volturno.

As tropas anglo-norteamericanas que ontem estabeleceram a primeira cabeça de ponte na margem setentrional do Volturno, hoje conseguiram ampliá-la, não obstante a desesperada oposição dos germânicos. Com o cruzar do rio, os aliados penetraram nas primeiras defesas nazistas do setor de Roma e, hora após hora, introduzem mais e mais a cunha.

A cabeça de ponte encontra-se num ponto não identificado no trecho de 27 quilômetros que vai entre Cápua e a costa do mar Tirreno.

As notícias de origem britânica chegadas aquí assinalam que a cortina de fogo da artilharia dos anglo-norteamericanos estabelecida na frente do Volturno, era tão densa que a população de Roma pôde ouvir perfeitamente o canhoneio, embora distante uma centena de quilômetros do campo de ação das baterias aliadas.

A cidade de Caserta, entroncamento rodoviário, distante 24 quilômetros ao nordeste de Nápoles e 11 ao sudeste de Cápua, foi ocupada ontem pelos aliados, o que indica que prossegue ininterruptamente a consolidação do terreno que é arrancado aos nazistas.

O Alto Comando aliado informou que o 8.º e o 5.º Exercitos avançaram de três a cinco quilômetros nos principais pontos de sua linha ao largo do território italiano.

O 5.º Exército deverá enfrentar sérios obstáculos para prosseguir em seu avanço. Seus tanks e homens deverão passar por lamaçais, onde o barro alcança os joelhos dos soldados. Nesse interim, noticia-se que os sapadores aliados trabalham sem descanso para retirar as minas colocadas pelos alemães na aldeia de Grazzanise, entre Cápua e a costa. A aldeia parece um depósito de explosivos, pois não há um só ponto onde os nazistas não tenham colocado minas e "armadilhas para incautos".

Por seu turno, o comandante das forças alemãs, em ação no sul da Itália, marechal Kesselring, procura evitar um desastre mediante a remessa de forças pertencentes à 3.ª Divisão Blindada ao setor do Volturno. Presentemente, os fascistas alemães estão utilizando minas, tanks e artilharia movel para aliviar a pressão exercida pelas forças anglo-norteamericanas.

A atual linha aliada tem inicio na desembocadura do Volturno, sobre o Tirreno, corre até Cápua, depois toma a direção do sudeste até Caserta. Daqui ruma para leste. Passa por Benevento e, finalmente, corre pelo nordeste, cruzando Montefalcone, e vai terminar em Termoli, no Adriático.

Os circulos militares creem que os anglo-norteamericanos cobriram os 28 quilômetros de terrenos pantanosos existentes entre Nápoles e o Volturno com tal rapidez que os alemães não tiveram tempo de reforçar suas linhas ao ponto de as tornar invulneraveis durante algumas semanas.

Um despacho do comando do 8.º Exército assinala que os alemães abandonaram, depois de sérias perdas, a intenção de barrar o avanço das forças britânicas em Termoli, onde o inimigo iniciou uma retirada pelo litoral em direção a Pescara.

Os germânicos perderam 15 dos 38 tanks lançados contra as forças do 8.º Exército numa tentativa de reconquista da cidade de Termoli.

O 8.º Exército, nestes últimos dias, tem conquistado vários aeródromos que poderão ser utilizados pelos caças e caças-bombardeiros aliados, com o que os aeródromos de Foggia ficarão inteiramente à disposição dos bombardeiros pesados e médios.

As atividades aéreas sobre a Itália foram reduzidas em face das chuvas. Registaram-se algumas operações de bombardeio que foram dirigidas contra veiculos e pontes localizados nas proximidades de Apiata. Ontem à noite foi realizada uma operação contra Isernia e Formia. Nessa oportunidade aviões "Wellington" bombardearam as duas cidades.

A REUNIÃO DOS "LEADERS" NAZISTAS

(De Alfred Grant, da Reuters)

LONDRES, 9 — O fato mais significativo da reunião dos "leaders" do Partido Nazista, aos quais Hitler se dirigiu, foi a completa ausência de generais. Nenhum porta-voz do exército alemão se dirigiu aos "leaders" nazistas, se bem que os acontecimentos na frente russa devessem estar presentes nos espiritos dos que assistiam à reunião. O principal objetivo da reunião, ao que se depreende, era dar aos "leaders" do Partido informações sobre a situação da guerra, afim de tranquilizar a frente interna, mas nenhuma palavra foi pronunciada sobre a primordial ansiedade do povo alemão — as causas e os remédios da retirada alemã da frente russa. Nenhuma pessoa competente para falar sobre isso estava presente. Aparentemente, nenhum general pôde encontrar tempo para dar informações aos "leaders" do Partido Nazista.

A ausência dos "leaders" do exército é, como dissemos, muito significativa em vista das indicações de que o comando do exército está deixando os responsaveis pela propaganda no escuro sobre suas intenções. Sempre que os russos realizam algum feito notavel, como a arremetida sobre Nevel e a travessia do Dnieper, a imprensa alemã unanimemente informa a seus leitores que a retirada estava sendo feita de acordo com os planos e que nova frente estava sendo estabilizada.

Aviso às Legionárias da Defesa Civil

De ordem da senhora Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, a Superintendente geral da Corporação de Legionárias da Defesa Civil, Sra. Adelaide Costa Azevedo, convoca todas as legionárias para o serviço da "Quinta da Boa Vista", terça-feira, dia 12 de outubro, "Dia da Criança". As legionárias da Zona Norte e Setor B da Zona Centro deverão comparecer às 9,30 horas, para trabalharem no turno das 10 às 13 horas. As legionárias da Zona Sul e Setor da Zona Centro deverão comparecer às 12,30 horas, para o turno de 13 às 16,30 horas.

A concentração será no portão principal da Quinta da Boa Vista, na avenida Pedro Ivo. Todas as legionárias deverão comparecer fardadas, sendo permitido o uniforme de verão.

DESVENDANDO OS SEGREDOS DO POLO

Picos de quatro mil metros e profundidades de dez mil — Publicado novo mapa da Antartida, de acordo com os dados fornecidos pelos expedicionários e cientistas

WASHINGTON, 9 (Por Otto Jansen, da U. P.) — O Bureau Hidrográfico do Departamento da Marinha publicou um novo mapa da Antartida e regiões polares do sul, que abrangem uma extensão de 15 milhões de quilômetros quadrados e esteve em preparação durante vários anos.

Para a confecção do mapa foram utilizadas todas as informações publicadas até o momento e muitos dados que jamais foram vistos numa carta geográfica, obtidos alguns deles pelo Serviço Antártico dos Estados Unidos, que é dirigido pelo almirante Richard E. Byrd. Os trabalhos foram fiscalizados pelo "comodoro" R. A. J. English, quem comandou o navio para investigações polares "The Bear", na primeira viagem de Byrd à região.

A Antartida está quase completamente dentro do Circulo Polar Antártico. Tem uma superficie de 15 milhões de quilômetros quadrados. Seus 23 mil quilômetros de costas são pouco visitadas pelo homem. Entre as zonas costeiras desconhecidas figuram o limite sudoeste do Mar de Wedell e uma parte da costa do Mar de Roosevelt.

Quase toda a costa da Antartida tem a forma de altos "penhascos" de gelo que se levantam abrutamente à curta distância da água.

O planalto polar tem uma altura de 3 mil metros, aproximadamente.

As cordilheiras teem picos cuja elevação vai a 4 mil metros.

O mapa tambem indica profundidades, algumas até de 10 mil metros.

Existem poucos portos, ou fundeadouros, razão pela qual os navios de exploração são forçados a lançar âncora em campos de gelo e manter a pressão de suas caldeiras constantemente, de maneiras a poder abrir marcha imediatamente no caso de uma reviravolta nas condições meteorológicas ou das geleiras.

Seyss Inquart decidiu armar os nazistas da Holanda

LONDRES, 9 (R.) — Informa a Agência Anzeta: a decisão do comissário do Reich na Holanda, Seyss Inquart, de armar em defesa própria os nazistas holandeses, seguiu-se ao clamor da imprensa dos assustados nazistas. As publicações do partido nazista holandês, inserem numerosas cartas, refletindo a grande ansiedade reinante nos circulos do Partido.

Exposição do Brasil Kennel Club

Realiza-se, hoje, no Parque da Produção Animal, à Avenida Maracanã, a Exposição Canina de 1943, organizada pelo "Brasil Kennel Club". Concorrerão a essa exposição vários animais de raça, como dinamarqueses, galgos, terriers, boxers, etc. Foram instituidos vários prêmios. Haverá condução para os cães inscritos.

Punição para os criminosos de guerra

O ministro da Justiça do governo belga no exílio preconisa o castigo individual para os "quislings" e traidores

LONDRES, 9 — (R.) — Falando pelo rádio, o ministro da Justiça e Informações do gabinete belga no exílio, Sr. Delhosse, voltou a tratar da punição dos criminosos da guerra e dos traidores". O castigo, de aspecto individual, deve ser cominado contra todos aqueles que teem conduzido a guerra com barbarie, comparavel à dos primeiros estágios da Civilização. Esses bárbaros terão que ser repudiados pelo mundo. Os enganos e erros do Tratado de Versalhes não poderão ser reeditados; estejam onde estiverem, todas as pessoas acusadas de terem tido contactos com o inimigo devem ser chamadas para o julgamento. Os crimes cometidos por belgas traidores contra outros belgas ou contra os nossos aliados deverão ser punidos exemplarmente. O governo belga está firme nessa disposição e resolvido a castigar todos os culpados, de acordo com suas culpas, a punir todos aqueles que se fizeram instrumento do inimigo ou que pela complacência agravaram os sofrimentos do nosso povo".

Apenas 6 meses de vida para Mussolini

ESTOCOLMO, 8 (A. P.) — Um médico que, afirma-se, atendeu recentemente a Mussolini e Himmler, declarou, segundos e afirma, em Estocolmo, que Mussolini tem apenas 6 meses de vida. Fontes informativas da Suecia informaram previamente que as más condições de Mussolini e as fotografias tiradas desde sua libertação, indicam que suas condições cardiacas são péssimas. Quanto a Himmler, entretanto, o mencionado médico teria afirmado estar em perfeitas condições de saude.

O presidente Vargas será condecorado pelo governo de Cuba

HAVANA, 9 (A. P.) — Os presidentes do Brasil, da Colômbia, do México e da República Dominicana e inúmeras personalidades da América Latina serão condecorados, no dia 12 de outubro, — Dia da América, — pela Sociedade Colombista Panamericana, com a medalha "Pela América unida".

Essa condecoração foi criada pelo governo em recordação dos sete pilotos cubanos tombados em Cali, em 1937, quando realizavam um vôo panamericano em favor do Farol de Colombo, na República Dominicana.

Entre as pessôas agraciadas com a medalha "Pela América unida" estão a brasileira Flora Machado de Morais, o colombiano Alberto Punarejo, o dominicano Arturo Despradel.

Os alemães não ocuparam a ilha de Leros

ANCARA, 9 (R.) — As noticias de que as tropas alemãs ocuparam Leros, no Dodecanesco, são falsas. Sabe-se porém que aquela ilha continua intensamente bombardeada pelos "Stukas" nazistas. Tambem não é verdadeira a notícia da ilha de Samos, no Dodecanesco, ter sido posta sob o controle das tropas alemãs. Samos está livre — dizem noticias aqui chegadas.

O primeiro representante no Brasil do Comité Francês de Libertação Nacional

Dados biográficos do senhor Jules Blondel

Com o reconhecimento pelo Brasil do Comité Francês de Libertação Nacional, aquele organismo, com sede em Argel, resolveu nomear um representante seu junto ao nosso Governo. Tal escolha recaiu no Sr. Jules Blondel, diplomata de carreira e ultimamente exercendo as elevadas funções de chefe dos Negócios Politicos e Comerciais do Comissariado de Negócios Estrangeiros do Comité Nacional Francês em Londres.

Nascido em 23 de julho de 1887, bacharelou-se em Direito, entrando para o serviço exterior da França em 1911. Em 1913 era nomeado adido à Embaixada em S. Petersburgo, cargo em que permaneceu até 1914, quando foi removido para Londres. Foi, posteriormente, servir em Washington, já na qualidade de secretário. Voltou novamente a Londres em 1920 e em 1921 era removido para o México, onde serviu como encarregado de Negócios de 1921 a 1923. Promovido a 1.º secretário, foi mandado servir em Constantinopla, em 1924 e em 1925 em Atenas. Em 1928 era promovido a conselheiro, indo nessa qualidade servir em Buenos Aires, e posteriormente em Roma, tendo exercido nesse último posto, por várias vezes, as funções de encarregado de Negócios. Promovido a ministro plenipotenciário em 1937. Em 1938 era nomeado chefe da Missão Diplomática francesa junto ao governo irlandês, sendo em 1940 transferido para a Bulgária, com as mesmas funções.

Em 1942, demitiu-se dessas funções, indo colaborar com o governo de Londres do general de Gaulle, onde se encontrava quando o Comité Nacional de Libertação de Argel o escolheu para as funções de seu representante junto ao governo brasileiro.

Pétain como refem

Desde que os aliados desembarcaram na Europa ocidental — Ordenada para a mesma ocasião a prisão de todos os franceses entre 18 e 55 anos

LONDRES, 9 (U. P.) — Himler baixou instruções à Gestapo e aos comandantes das forças alemãs de ocupação para que detenham todos os homens franceses entre 18 e 55 anos de idade e ocupem os pontos estratégicos da França, no momento que as forças aliadas desembarcarem nas praias da Europa Ocidental. O chefe da Gestapo tambem ordenou que nessa oportunidade seja detido o Marechal Pétain como refem.

As instruções do "homem forte" do 3.º Reich constam em documentos secretos alemães que cairam em poder dos patriotas franceses.

Rommel quer chefiar o exército alemão na Rússia

ZURICH, 9 — (De Reginald Langford, enviado especial da Reuters) — O marechal Rommel deseja abandonar a Itália e assumir o comando do exército alemão na Rússia — segundo os circulos diplomáticos desta capital.

O barão von Neurath, que desempenhou vários postos importantes com Hitler, apoia as pretensões de Rommel, de quem é amigo pessoal, no Q. G. de Hitler. Nos circulos diplomáticos locais acredita-se que Rommel e Kesselring não se aturam.

A "neutralidade da Espanha não é passiva nem debil"

MADRID, 9 (R.) — O diário espanhol "Arriba" afirma hoje que "a neutralidade vigilante da Espanha não é nem passiva, nem debil". Recomenda que os espanhois não tomem nenhum partido nesta guerra, e acrescenta: "É desleal e anti-patriótico fazer o jogo da propaganda estrangeira e proclamar que os interesses dos espanhóis estão identificados com alguns interesses estrangeiros".

DESCOBERTA EM VICHY

Uma rede de organizações "degaulistas" e "giraudistas"

LONDRES, 9 — (R.) — "Foi descoberta, entre o funcionalismo dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Informação, do governo de Vichy, uma vasta rede de organizações "degaulistas" e "giraudistas" — diz a rádio de Paris, controlada pelos alemães, acrescentando que "ordens severas serão aplicadas e que prisões se realizarão ainda em maior escala que antes, em toda a França, dos elementos que manteem a resistência contra o colaboracionismo".

Explodiu uma bomba no palco de um teatro chileno

É o segundo atentado que se verifica durante a exibição de um film anti-nazista

SANTIAGO DO CHILE, 9 (U. P.) — A gerência do teatro Esmeralda informa que, ontem à noite, às 20 horas, explodiu uma bomba no palco do referido salão de espetáculos, quando era exibida a pelicula "Filhos de Hitler", da RKO-Rádio.

Com o mencionado é o segundo incidente que se regista pela exibição do citado film.

A policia deteve um suspeito, cuja identidade não foi revelada.

Cercados pelos guerrilheiros

Ogulim completamente envolvida — Grandes combates nos subúrbios de Trieste — Continua a ofensiva iugoslava ao longo da linha Zagreb-Karlovac-Ogulim

LONDRES, 9 (R.) — A rádio da Iugoslávia Livre transmitiu hoje um comunicado do Q. G. do Exército Nacional Iugoslavo de Libertação anunciando que está sendo travada violenta batalha nos subúrbios de Trieste e ao sul do porto.

"Operações ofensivas em larga escala estão sendo levadas a efeito ao longo da estrada de ferro Zagreb-Karlovac-Ogulim, a sudeste da Croácia" — diz o comunicado que acrescenta: "Entre São Pedro e Dubrava, a maior ponte ferroviária da linha Zagreb-Ogulim foi dinamitada e voou pelos ares. Operações ofensivas estão se desenvolvendo por intermédio da Sétima Divisão, que está forçando caminho na direção de Karlovac. Até hoje, dois mil e quinhentos alemães e soldados ustachis morreram e mais de dois mil ficaram feridos.

A cidade de Ogulim em que os alemães mantinham uma forte guarnição está cercada por todos os lados. No setor de Susak, luta-se violentamente. Os alemães lançaram uma divisão completa à luta, afim de expulsar os guerrilheiros iugoslavos de suas posições elevadas.

Os nazistas estão tentando atingir o importante porto de Bakar, a leste de Susak, e que está em poder dos guerrilheiros, abrindo caminho a todo custo na direção de Grobnicho-Polje.

A Primeira Divisão Dalmata está operando com êxito no setor de Benkovo-Zara e avança na direção dessa última localidade.

Na Eslovênia, os ataques de "tanks" alemães ao longo da estrada de ferro Ljubljana-Trieste e nas proximidades da Gorizia e Hirska-Bistrca, foram todos rechassados. Os nazistas estão empregando mais de 250 tanks nessas operações. Uma unidade alemã, que tentou penetrar em Idria, foi repelida. Violentos combates nos subúrbios de Trieste e ao sul do porto. Livno (Bosnia) Varazdiska-Toplice e Ludbrieg, na Croácia, foram ocupadas, ontem, à noite. O botim caido em nosso poder é enorme. Grande quantidade de material bélico foi igualmente apreendido em Kolasin, no Montenegro.

MUNDANA

GUERRA E MODA

A estação de rádio de Paris transmite agora os comunicados do Quartel General alemão. E a Rue de la Paix, de vitrinas vazias, já não é o paraiso das mulheres de todo o mundo, que iam à Cidade-Luz buscar os seus modelos e os seus perfumes. A moda emigrou para Nova York, que passou a ser o novo centro das elegâncias. Muitos costureiros célebres, muitos perfumistas de nome passaram da Place Vendôme para a Quinta Avenida. De Nova York nos chegam os grandes "magazines" destinados á elegância, trazendo-nos o ambiente da metropole estadunidense, onde, ao lado dos cartazes significativos: "Buy War Bonds" ou "Every Civilian a Fighter", há tambem a esperança de dias melhores, alimentada pelos que acham um dever o bem vestir e a elegância, armas valiosas porque geram o bom humor e a coragem de resistir melhor. Uma novidade que "Valentina", nome de guerra de uma famosa desenhista de modas acaba de lançar: os vestidos curtos para baile e teatro. Em 1926 já os costureiros franceses tinham, ousadamente, levantado até aos joelhos os "robes de soirée". Dezessete anos depois os Bonwitt Teller, Traina Norrel e Bergdorf Goodman, seguindo a inspiração de Valentina, tambem reduzem as saias ao mínimo. "Racionamento" é a palavra de ordem que anima até os vestidos de baile. E assim os norteamericanos, em seu esplêndido "humour" não esquecem que a beleza e a harmonia tambem são fatores de vitória e prepararão a grande e gloriosa paz de amanhã, feita de liberdade e dignidade.

ARIEL

ANIVERSARIOS

Monsenhor Mello e Souza — Recebeu muitos cumprimentos, por motivo da passagem da sua data natalicia, o Rvmo. monsenhor Francisco de Mello e Souza, pró-comissário da Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula e figura de relevo do clero nacional.

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da galante Lydia, filhinha do casal Nelia da Fonte Vieira e Francisco Flavio Vieira.

——Está sendo muito felicitada pelo seu natalicio, que hoje transcorre, a Sra. Ruth dos Santos Silva, esposa do Sr. Octacilio da Silva.

Fazem anos hoje:

O Sr. Adolpho Bergamini, advogado e ex-prefeito do Distrito Federal; a senhora Lotinha Jouvin Pessoa de Queiroz esposa do Sr. Francisco Pessoa de Queiroz, diretor do "Jornal do Comércio", de Recife; o jovem Paulo Weber Rodrigues Alves, filho do banqueiro Paulo Rodrigues Alves; o diplomata e jornalista Alvaro Teixeira Soares.

NASCIMENTOS

Eurico — Eurico é o nome do filhinho do Sr. Eurico da Costa Lisboa, alto comerciante do Rio, e de sua esposa, senhora Alecia de Queiroz Lisboa, nascido no dia 30 de setembro último. São avós paternos o comerciante Eurico Rodrigues Lisboa e a senhora Evangelina da Costa Lisboa, e maternos, o capitalista Francisco de Queiroz e senhora Alda Fonseca de Queiroz, figuras grandemente relacionadas na nossa sociedade.

HOMENAGENS

Depois de amanhã, no restaurante do Club Ginástico Português, realizar-se-á o jantar que a diretoria, Conselho Deliberativo e a Comissão Fiscal da Sociedade Espanhola de Beneficência promovem em homenagem ao Corpo Clínico e para celebrar a passagem da data da fundação do hospital.

FESTAS

O Club Internacional de Regatas, realizará no dia 16 do corrente uma noite dançante em seus salões.

—— Hoje, das 10,30 às 12,30 horas, haverá danças no Tijuca Tennis Club. Das 16 às 18 horas, realizar-se-á uma festa infantil. Das 20,30 às 24 horas, dansar-se-á novamente.

Club de Minas Gerais — Em prosseguimento ao seu programa de aniversário, o Club de Minas Gerais fará realizar hoje, dia 10, uma animada reunião dançante, à avenida Rio Branco, 133, 3º andar, com inicio às 19 horas.

DATA NACIONAL DA CHINA

No salão nobre da Academia Nacional de Medicina, à rua Augusto Severo, o Centro Chinês, a Sociedade Brasileira de Cultura Positivista, a Sociedade Amigos da América e a Liga da Defesa Nacional, realizam hoje, às 21 horas, uma sessão civica em homenagem à data da proclamação da República na China. Foi convidado para assistir a festa o embaixador do mesmo país.

CLUB DE ENGENHARIA

Em prosseguimento da série de exibições de filmes técnicos e industriais de assuntos brasileiros, o engenheiro Vianna da Silva fará passar amanhã, às 17,30 horas, no Club de Engenharia, uma fita sobre o processo de fabricação de lâmpadas e globos.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Terça-feira próxima, em sessão ordinária, reunir-se-á a Academia Brasileira de Ciências, sob a presidência do professor Mello Leitão. Na 1ª parte da reunião, o acadêmico Frazão Milanez falará sobre a viagem de La Condamine à Amazônia; na segunda, farão comunicações os acadêmicos Magarinos Torres, Vinelli Baptista, Menezes de Oliveira e Alvaro Alberto.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na igreja de São Januário, em S. Cristovão, recebe hoje o primeiro Sacramento da Eucaristia a gentil Nylcéia Lucia de Vilhena, filha do Sr. Octavio Franco de Vilhena, funcionário superior da Casa Bancária Lloyd Português e de sua esposa, Sra. Iracema Bragança de Vilhena. A galante Nylcéia, que na próxima quarta-feira, dia 12, completa 8 primaveras, reune na tarde de hoje em casa de seus pais todos os seus pequenos amiguinhos, aos quais oferece uma lauta mesa de doces.

FALECIMENTOS

Faleceu anteontem, em sua residência, o Sr. Emilio Henrique Baumgart, cujo enterramento se verificou ontem, no cemitério de S. João Batista.

UM CASO SINGULAR

Condenado porque praticou uma boa ação

O Sr. Jaudis Laudiano, homem de seus quarenta anos presumiveis, foi condenado por praticar uma boa ação.

Este senhor leu nos jornais que a nobreza, à rua uruguaiana noventa e cinco está vendendo os afamados tecidos populares; sem lucro em beneficio dos menos afortunados; o tecido que marca na ourela para venda um cruzeiro e noventa centavos, ela vende por um cruzeiro e setenta centavos; custo real, marcado pela Coordenação, porem limitou a venda máxima de dez metros a cada freguês, afim de chegar para todos.

O Sr. Laudiano comprou a quantidade máxima de dez metros e sabedor que comprara pelo custo real, e tendo familia numerosa, pediu a um amigo para adquirir mais dez metros. Ao chegar à casa, contou a façanha a sua esposa, e ela não gostou da atitude desleal do marido para com a casa protetora do povo, condenando-o severamente, muito embora tivesse praticado uma boa ação.

Uma nação de derrotistas

Uma velhinha de 91 anos, repatriada da Alemanha, faz interessante declaração

WOEGESTER, 9 — (R.) — Uma viuva de 91 anos, que acaba de ser repatriada da Alemanha, declarou, à sua chegada aqui, que o Reich está convertendo, pouco a pouco, em uma nação de derrotistas.

Trata-se da Sra. Espenhann, que viveu em Dresde e a quem a idade e o precário estado de saude asseguraram uma relativa liberdade. Em companhia de seu marido, achava-se naquela cidade germânica quando a guerra estalou. O esposo faleceu pouco depois.

"A população alemã — afirmou — deseja secretamente a paz e o derrotismo se espalha em todas as fisionomias".

Informou que o povo é conservado na ignorância dos danos causados pela RAF e pelos bombardeios norteamericanos, assim como das vitórias russas. As únicas noticias sobre os efeitos dos bombardeios foram trazidos pelos refugiados das zonas atingidas pelas bombas. Esses, aliás, precisavam contar com muita reserva aquilo que sabiam. E a Sra. Espenham concluiu assim seu depoimento: "Toda a Alemanha é presa de terror, quando chega a noite e as sirenes começam a soar".

O S. E. N. A. I. vai entregar diplomas

Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 17,30 horas, na sede da Confederação Nacional da Indústria, a entrega dos diplomas de terminação de cursos aos primeiros alunos que no Distrito Federal concluiram os Cursos Rápidos de Aperfeiçoamento ministrados nas Escolas de Aprendizagem do S. E. N. A. I.

A cerimônia, que será presidida pelo presidente do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Sr. Euvaldo Lodi, contará ainda com a presença dos Srs. João Luderitz, diretor do Departamento Nacional do S. E. N. A. I.; Joaquim Faria Góes Filho, diretor do Departamento Regional do Distrito Federal; Montojos, diretor da Divisão de Ensino Industrial do Ministério de Educação e Saude, e Marcial Dias Pequeno, Diretor do S. I. P. do Ministério do Trabalho.

Publicações

CULTURA POLITICA — Está circulando mais um número de "Cultura Politica", a esplêndida publicação que se edita em forma de revista mensal de estudos brasileiros.

O número que temos em mão apresenta-se repleto de matéria palpitante, inclusive reportagens com excelentes ilustrações.

Campanha alemã contra a imprensa sueca

MADRID, 9 (R.) — O correspondente em Berlim do jornal espanhol "Informaciones" fala sobre o desfecho de uma "violenta campanha" por parte da imprensa de Berlim contra a Suécia, "cuja atitude, ou, mais concretamente, a da imprensa sueca", é considerada como "contraria ao mais elementar senso de neutralidade".

O mencionado correspondente acrescenta que a campanha da imprensa alemã não conseguiu dominar o interesse por tudo o que escreve sobre, a proxima conferência tripartite de Moscou, entre os ministros do Exterior das três principais potências aliadas.

"O MUNDO EM TRANSE"

de Gastão Pereira da Silva

Muito se tem discutido sobre as condições inseguras em que se assentaram as bases da paz, ou melhor, do armisticio de 1918.

Foch, Lloyd George, Clemenceau, Wilson eram a esperança de todos os povos naquela época e estes esperavam deles, por isso mesmo, o acordo perfeito para uma paz duradoura.

Os alemães, ainda de certo modo petulantes, aceitariam menos uma paz do que, em verdade, uma ligeira pausa, na luta aberta contra os aliados.

Impunham, ainda, condições, sendo preciso até que o Kaiser fosse afastado para que os homens de boa vontade resolvessem, em definitivo, o grande problema de cuja solução estava dependendo o mundo, já cansado de guerrear inutilmente, sem afinal de contas saber porque se sacrificava, para que fim guerreava e com que objetivo dava, em holocausto, tantas vidas humanas...

O presidente Wilson, menos prático e mais idealista, acreditava na promessa dos homens, como se nela houvesse o tom oracular dos deuses.

E Clemenceau, e Foch, e Lloyd George não tinham por assim dizer nenhuma idéia segura de como poderiam encontrar a fórmula inconteste, capaz de levarem as nações, em beligerância, a uma nova era de tranquilidade e de concórdia.

Dizia-se mesmo que Lloyd George, então, com setenta e sete anos, "mudava de idéia tão facilmente como trocava de camisa."

E que o marechal Foch não era homem de tomar medidas extremas. Transigia, embora com os alemães não se pudesse transigir.

Desse modo, às vésperas da paz, ninguem sabia se os principios de Wilson mereciam ser aceitos na sua totalidade, ou se, por outro lado, deveriam os pacifistas recusarem alguns itens da proposta americana e aceitarem outros.

Tudo isto trazia certa confusão no próprio espirito dos mais interessados e chegados ao problema, retardando portanto, a solução tão ansiada do mesmo.

Enquanto isso se passava, as batalhas prosseguiam.

Os alemães, embora sem esperanças, continuavam a lutar. Combatiam com os ingleses no Escalda, com os franceses no Sarre e no Aisne. Com os americanos em Argone.

Enquanto isto se passava, repetimos, num salão em "Quai d'Orsay", discutiam-se os principios do presidente americano, não se sabendo ainda a que filosofia aqueles famosos pontos, tão categóricos, pertenciam.

Que significavam, em verdade, as proposições de Wilson? Não se encontrariam, em algumas destas, determinadas condições que a própria Alemanha acharia favoraveis aos seus próprios intresses?

Quem sabe se os vencedores não davam aos vencidos os próprios meios de ditarem a paz?

Eis o que responde esse livro verdadeiramente másculo de Leopoldo Schwarzschild, que os irmãos Pongetti acabam de editar.

Seu autor, vigoroso jornalista, conhecido na própria Alemanha, como uma das maiores autoridades em politica internacional, soube penetrar, como nenhum outro, na trama dos acontecimentos que convulsionaram o mundo na primeira guerra, indo buscar alí motivos decisivos, mas que até então nunca haviam sido desvendados, para explicar com rigor, e clareza de raciocinio, o desenrolar psicológico dos fenômenos que agora sabemos veem desde o ano de 1914 até os nossos dias!

É sob esse aspecto que o autor de "O mundo em transe" estuda as duas guerras, que se fundem numa só, conseguindo concluir o seu trabalho, depois de consultar farta documentação, baseada em memórias e papéis de Estado.

Por tudo isto, tem o seu livro algo mais que um simples livro de guerra, hoje a literatura mais em moda e que, se diga de passagem, já vai cansando um pouco, pela repetição com que os fatos se monotonizam, pela quase estandardização de suas narrativas.

Neste livro de Leopoldo Schwarzschild isto não se dá. O que ele mostra não é a guerra, nem as causas comuns e aparentes da guerra.

É a chama, a labareda, o vulcão subterrâneo, se assim se pode dizer, atuando no determinismo dos acontecimentos, levando, arrastando, impelindo o homem para o conflito, sem que ele, às vezes, dê por isso.

O que o autor de "O mundo em transe" mostra é que a guerra nunca parou, pelo menos psicologicamente falando. Assim, a situação não se modificou, na Alemanha, nem com o afastamento do Kaiser, nem depois com Hindenburgo. A posição dos homens, o seu credo ou as suas convicções em nada podiam influir na chama indivisivel que alimentava a depressão cada vez mais aguda do povo alemão.

"Não foram os livros sobre contraponto e harmonia, diz o citado autor, que tornaram Beethoven apto a escrever suas sinfonias.

Ao contrário, ele transcedeu, à vontade, os poucos principios técnicos que os livros contemporâneos ensinavam sobre o assunto; o respeito e observância das regras não tiveram a menor parte na imortalidade de uma só divisão de compassos de sua música."

"O mesmo acontece com a direção de um Estado. Principio algum tem igual efeito quando aplicado sob condições diferentes e a diferença em seu efeito sob condições diversas pode ser tão grande como a que há entre a virtude e o vicio."

Tudo isto quer dizer que a imposição da paz e a assinatura do célebre tratado de Versalhes não consultaram senão a imposições de principios mecânicos, se assim se pode dizer, esquecendo-se os seus signatários de examinarem as condições psicológicas, ou, melhor, de ver a chama, a labareda que alimentava, subterraneamente, o fogo das batalhas e os ânimos das nações em jogo.

Ao invés disso, pensaram em tomar uma medida mais cômoda e tambem aparentemente drástica para regular o mundo: a Liga das Nações.

A Liga, porem, haveria de viver substancialmente de hipóteses: a hipótese de se opor à natureza humana, "a hipótese de que os povos e os governos desejariam e estavam prontos a encarar os pequenos desconfortos, os grandes sacrificios e os enormes terrores por amor da Justiça e da paz para os povos, a hipótese que a promessa solene de proceder de modo ético seria observada sem qualquer necessidade de recorrer à obrigatoriedade simplesmente fora da compreensão e da moralidade."

De todos esses erros teria nascido a paz de 1918.

Consequentemente, a guerra não poderia deixar de continuar. E continuou.

É essa, na realidade, a faceta mais curiosa, interessante e valiosa da contribuição que nos dá o autor de "O mundo em transe" para nos fazer compreender por que a guerra atual estourou.

Leopoldo Schwarzschild viu, em essência, todo o mal do armisticio de 1918 no poder de coerção. E por isso o seu livro não deixa de ser uma forte advertência, quando agora entramos no caminho da vitória e temos que pensar nas bases de uma nova paz!

O ANIVERSÁRIO DA ESCOLA TÉCNICA PAULO FRONTIN — Comemorando a passagem do 25.º aniversário da Escola Técnica Paulo Frontin, sua diretora, Sra. Geysa Leitão Calaza, organizou uma linda festa que foi realizada no Teatro Ginástico. Constaram do brilhante programa discursos, desfile, posse da diretoria, bailados e cantos orfeônicos, dirigidos pelas professoras Enide Calaza, Lydia Lessa Bastos e Francisca de Miranda Freitas. O clichê acima, mostra o corpo orfeônico e sua professora.

Vai aos Estados Unidos o ministro das Finanças do México

NOVA YORK, 9 (R.) — O ministro mexicano das Finanças, senhor Sumarez, partirá em breve para Washington, onde passará uns dez dias. O ministro mexicano está tratando da divida das ferrovias mexicanas, com representantes do Comitê Internacional de banqueiros.

"Astrologia"

Está em circulação o n.º 14 da revista "Astrologia", correspondendo ao mês de outubro corrente.

Cada vez melhor no seu aspecto gráfico, a referida publicação especializada em ciências herméticas, alem das secções costumeiras de ocultismos oferece um palpitante e oportuno estudo de Astrologia Cientifica em torno da atual situação do Papa Pio XII, prevista para este ano, pelo astrólogo Baptista de Oliveira, seu atual diretor em 1941.

Terceiro Congresso Brasileiro de Química

Será realizado em janeiro próximo, nesta capital, sob o patrocinio da Associação Química do Brasil, o Terceiro Congresso Brasileiro de Química.

Alem do Prêmio Pedro Morganti, que será distribuido pela segunda vez, vem o Instituto do Açucar e do Alcool de ofertar dois valiosos prêmios em dinheiro para os melhores trabalhos sobre tecnologia e ciência pura relativos à indústria açucareira. Um resumo de duzentas palavras, no máximo, dos trabalhos que concorrerem a esses prêmios ou que forem apresentados à outras Divisões Cientificas do Congresso deverá ser enviado à Secretaria da Associação Química do Brasil, à rua Senador Dantas, 19, até o próximo dia 20 de dezembro. Não serão aceitos trabalhos destinados ao Congresso que não tenham preenchido as condições do regulamento aprovado, que se acha ao dispor dos interessados na Secretaria da Associação.

É grande o número de firmas comerciais e industriais já inscritas no Terceiro Congresso de Química.

Reservistas de terceira categoria

Realizou-se, ontem, na 1.ª C. R., a cerimônia do juramento à bandeira de 850 novos reservistas de 3.ª categoria. O coronel Ruderico Dantas Barreto, chefe dessa Repartição, prossegue, assim, no expressivo trabalho de formação das nossas reservas, numa demonstração dos valorosos serviços da 1.ª C. R.

Fez uma saudação aos reservistas o 1.º tenente João Brito Jorge, adjunto da 1.ª Secção, que, relembrando os feitos épicos do nosso Exército no passado, comentou palavras do ministro Gaspar Dutra e, exaltando o amor à Pátria, conclamou os novos soldados a bem servirem ao Exército e ao Brasil.

Lei Marcial no sul da Hungria

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O Serviço de Informações de Guerra anunciou que, segundo o jornal de Estocolmo "Lagens Nyhter", foi proclamada a lei marcial em alguns distritos do sul da Hungria, onde a policia foi autorizada a fazer fogo sem prévio aviso sobre os elementos suspeitos, procurando-se assim conter a onda de sabotagem que invade o país.

Acrescenta o referido jornal que o decreto abrange principalmente o distrito de Pec e o território dos Carpatos.

SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 9 (R.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado: "Ontem, à noite, alguns aviões inimigos estiveram sobre parte do Kent e do Essex. Um ou dois chegaram aos arredores da área de Londres. Bombas, que foram atiradas em diversos pontos, causaram danos. Houve um pequeno número de baixas".

O Acre e a sua patriótica contribuição à Batalha da Borracha

Fala-nos, a propósito, o coronel Sebastião Gomes Dantas, proprietário, alí, de grandes seringais

Sr. Sebastião Gomes Dantas

Houve um tempo em que toda a vasta região da Amozônia nadou em ouro. A borracha, produto-base de sua economia, alcançava preços fabulosos. E os grandes transatlânticos iam diretamente da Europa, abarrotados de aventureiros, para Belem e Manaus.

O futuro, a idéia de um colapso era o que menos preocupava aquela gente. E o dinheiro era tanto e tão abundante, que charutos eram acêsos com cédulas de quinhentos mil réis! Depois, veio o inevitavel. Veio a derrocada tremenda. E a Amazônia mergulhou na miséria. A fome bateu-lhe à porta, deu-lhe à fisionomia um aspecto doloroso.

* * *

Tudo alí agora, porem, vive uma vida nova. Ganha novos ritmos. A Amazônia volta ao cartaz para exercer papel importante na Batalha da Produção — Batalha imprescindivel à vitória final das nações que defendem, desde 1939, as liberdades humanas.

O presidente Getulio Vargas, sempre patrioticamente vigilante, não podia esquecer aquela opulenta região brasileira, tampouco a solução dos seus grandes problemas. E estes são evidentemente problemas centrais. Esta a razão por que a Amazônia hoje em dia é uma grande oficina de trabalho, onde se trava, em beneficio do próprio mundo, a Batalha da Borracha.

E entre aqueles que a comanda, conduzindo-a corajosamente, sem interrupções, com o pensamento fixo no apelo que a todos os brasileiros dirigiu o presidente Getulio Vargas, se destaca o coronel Sebastião Gomes Dantas, que há 45 anos desbrava, civiliza e vive no Acre. E' um batalhador cuja luta emociona e faz com que não desestimemos o valor de nossa gente.

Estando presentemente entre nós, achamos interessante ouvi-lo sobre a batalha alí travada com a finalidade patriótica de se obter uma maior produção da borracha.

Atendendo-nos, disse-nos o grande seringalista:

— Desde o ano de 1898, época em que cheguei ao Acre, tenho trabalhado exclusivamente em borracha. Percorri todas as escalas da indústria n. 1 da Amazônia, desde seringueiro a seringalista. Atravessando as crises no meu posto, graças a Deus, apesar das grandes dificuldades, tive a sorte de vencer, embora os prejuizos fossem grandes. Novo Andirá e Porto Central são os seringais onde, auxiliado por meus três filhos, empresto o meu modesto concurso ao Brasil em guerra.

Referindo-se à Batalha da Borracha, da qual é um dos seus mais devotados soldados, adiantou-nos o seringalista patrício:

— Apesar do grande transtorno que nos traz a precariedade de transporte, provocada justamente pela nossa condição de país repulsor da tirania, a Batalha da Borracha que se trava na Amazônia, sob o comando em chefe do presidente Getulio Vargas, já nasceu vitoriosa. Vitoriosa porque foi inspirada nos salutares principios que regem a fraternidade e a liberdade universal. E continuou — o amparo direto do governo federal, auxiliado pelo seu ilustre delegado neste território — o coronel Silvestre Coelho, quer na parte direta propriamente dita de auxilio ao seringalista, por intermédio dos vários serviços criados com o fim de facilitar o máximo da produção, quer saneando a Amazônia, procurando torná-la tão habitavel como qualquer região litorânea do Brasil, é uma obra de relevante alcance cujo valor dos seus beneficios se perdem na linha imaginária do horizonte, por tão grandes e infinitos. Como seringalista perfeitamente radicado ao meio, portanto identificado com todas as nossas necessidades, louvo a atuação desses dois grandes homens públicos, a cuja visão administrativa devemos a maior parte do nosso êxito.

Como perguntássemos sobre a situação dos seus seringais, nos informou o coronel Dantas: — atualmente tenho colocados cerca de 250 seringueiros, mas muitos deles ainda estão na fase de adaptação, isto é, aprendendo a "cortar". Assim mesmo, pretendo aumentar a minha produção no presente fabrico de mais de 40% da do ano anterior. No próximo fabrico aumentarei mais o número dos fregueses e, consequentemente, a minha produção, pois os meus seringais ainda comportam mais 200 homens.

Perguntado sobre quantas pessoas havia na frente da batalha, que obedecem às suas ordens, nos informou o respeitavel pioneiro acriano: — No último recenseamento apuramos mais de 800 almas, entretanto, presentemente, calculo em pouco menos de mil.

Antes que fizéssemos qualquer pergunta sobre o abastecimento desse verdadeiro Exército da Borracha, adiantou o coronel Dantas: — Desde o tempo em que a borracha esteve a 50 centavos o quilo, que exploro a agricultura e tenho algumas cabeças de gado. Lá fabricamos farinha, açucar e apanhamos muitos legumes. Como o Sr. pode calcular, isto muito nos auxilia no abastecimento de tantas bocas, ao mesmo tempo que ensina aos meus seringueiros a cultivar a terra, defendendo a sua própria economia.

Depois de discorrer sobre os grandes beneficios que estavam proporcionando à região o Banco da Borracha, do qual é financiado o SESP e a Rubber Development Corporation, conjunto de serviços, que no seu dizer, é o braço forte dos seringalistas, o coronel Dantas referiu-se de maneira elogiosa à atuação do Departamento da Produção do Território no sentido de que o Acre leve ao extremo o seu esforço de guerra.

E concluindo, afirmou: — O Acre, sob a administração do nosso atual governador, cel. Luiz Silvestre Gomes Coelho, tem progredido muito em todos os setores. E a cidade de Rio Branco está se desenvolvendo. Antes, a Prefeitura parecia só se preocupar com o recebimento dos impostos, deixando que o mato invadisse a cidade, tornando-a cada vez mais inhabitavel. Hoje, porem, Rio Branco apresenta-se com outro aspecto e já convida o viajante a uma permanência maior. A operosidade do nosso prefeito, major Fontenelle de Castro, aliás já conhecida por todos nós, tem sido benéfica e continuará a ser, porque ele é um desses nordestinos de fibra e que dedica grande amor ao Acre.

Embaixadores extraordinários da Argentina

BUENOS AIRES, 9, (U. P.) — Por decreto de hoje, foram designados embaixadores extraordinários os Srs. Adrian C. Escobar, nos Estados Unidos; Sr. Enrique Ruiz Guinazu, na Espanha; Sr. Alberto Uriburu, no Perú, e Sr. Alberto Palacios Costa, no México. Por outro decreto, foi designado enviado extraordinário e ministro plenipotenciário, na República dominicana, o Sr. Ludovico Loizaga, que desempenhou igual cargo perante o governo do Panamá e se encontrava nesta capital, à disposição do Ministério.

A assistência social no Estado do Rio

(Titulos principais na 1.ª página)

Com o Posto de Subsistência do Barreto, que o Serviço de Alimentação da Previdência Social, em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência e com o governo do Estado, fará inaugurar segunda-feira, em Niterói iniciar-se-á uma série de realizações de assistência social no Estado do Rio. Niterói, que já começou a construção de seu primeiro Restaurante Popular, tambem no Barreto, terá com o Posto de Subsistência em questão, uma antecipação da obra que será levada a efeito visando a melhoria do nivel alimentar dos seus trabalhadores.

O SAPS visa a solução do problema de distribuição correta dos gêneros imprescindiveis à vida de todos os trabalhadores, gêneros esses que teem sido permanentemente objeto de especulações, que, sem beneficiar o produtor, tambem não aproveitam ao consumidor. Adquirindo os gêneros de preferência nas fontes de produção pelo seu justo preço e vendendo-o sem lucro comercial, tão somente com o acréscimo necessário para fazer frente às despesas de transportes e às do organismo distribuidor, proporciona o SAPS a possibilidade de aquisição desses gêneros por preço igualmente justo e sempre abaixo do corrente, sem prejuizo do comércio legitimo e honesto.

Da colaboração do SAPS com a L. B. A. e o governo fluminense, surgiu, no coração do bairro operário do Barreto, o novo posto, que levará ao trabalhador fluminense a certeza do apoio que o Estado Nacional lhe proporciona. O Posto será o primeiro de uma série que em breve será levantada no Estado do Rio de Janeiro e em todo o território nacional. É o prenúncio, igualmente, da instalação da Delegacia Regional do SAPS, que cuidará, em especial, do problema educacional, criando cozinhas-escola para a formação de "visitadoras alimentares" destinadas a levar assistência até os mais humildes lares pelo ensino e divulgação dos principios da alimentação adequada, sadia e barata.

Nesse Posto serão atendidos, alem dos trabalhadores, as familias dos convocados, de cuja proteção se incumbiu a Legião Brasileira de Assistência.

Uma inovação de importância será levada a efeito no Posto de Barreto, que, ao lado dos gêneros, fornecerá assistência educacional alimentar, pela manutenção de visitadoras, que instruirão os trabalhadores nos melhores métodos de preparação dos alimentos, no melhor aproveitamento dos gêneros e no emprego mais racional da cota dos salários destinados à alimentação.

Fará uma edição especial sobre o Brasil

Fala à NOITE a jornalista Lycha Montenegro, diretora da revista "El Norte"

(Clichê na 1ª página)

Encontra-se no Rio, procedente de Buenos Aires, a senhorita Lycha Montenegro, diretora da revista "El Norte" que se edita na capital argentina.

Em palestra que manteve com um de nossos redatores, disse-nos, entre outras coisas como o povo do seu país sentiu os recentes átos de barbaria do eixo contra nossos barcos de cabotagem. Acrescentou, ainda, que os redatores de sua revista sentiram igual repudio aos piratas com o torpedeamento do "Itapagé".

A senhorita Lycha Montenegro é poetisa e conhecida escritora em seu país. Seus últimos trabalhos literários foram: "Romance de Carnaval" e "Poemas para Él..." que mereceram os melhores elogios por parte de toda a critica continental.

A nossa confrade portenha está colhendo nesta capital, elementos necessários para um número especial de sua revista, em homenagem ao Brasil.

Tem-se mostrado deveras interessada pelas nossas coisas, principalmente pelas riquezas da flora e do subsolo, brasileiro especialmente no tocante à Amazonia. O número especial de "El Norte", que está sendo preparado deverá sair no próximo mês de novembro, pouco depois de seu regresso da capital Paraguaia, para onde seguirá dentro em breve.

Voltou à atividade jornalística o Sr. Raul Pila

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Raul Pila, depois de alguns anos de ausência, volta a colaborar no "Correio do Pará", com a sua antiga secção "Microscópio".

O PRECEITO DO DIA

Deve alarmar-se toda pessoa habitualmente magra, que, sem causa justificavel, passa a engordar de maneira rápida e exagerada. Sem perda de tempo, é preciso ouvir-se o especialista.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

AS IRREGULARIDADES NO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES DE S. LUIZ — DOIS EX-FUNCIONARIOS CONDENADOS

SÃO LUIZ DO MARANHÃO — O Sr. Helvidio Martins, ex-diretor do Departamento das Municipalidades, foi condenado a cinco anos de prisão e multa de 20 mil cruzeiros, por peculato e o Sr. Antonio Burnett da Silva, funcionário do mesmo, a 21 meses.

CEARÁ

CENA DE SANGUE NO LOCAL EM QUE ESTÁ ENCALHADO O "SIQUEIRA CAMPOS"

FORTALEZA — No local onde se encontra encalhado o navio brasileiro "Siqueira Campos", ocorreu lamentavel cena de sangue, tendo sido assassinado a tiros de fuzil o Sr. Raymundo Benicio Sampaio, residente em Cascavel. Foi autor do crime o oficial da Marinha Mercante, Manoel Passos Pereira, imediato do navio, o qual prestando declarações à policia disse que disparou o fuzil com o intuito de afugentar pessoas que se acercavam do vapor, visando retirar mercadorias e peças do mesmo. Quis a fatalidade que uma das balas, ricocheteando, fosse atingir a vitima, causando-lhe a morte.

— Não tive o intuito de matar ninguem! — terminou o imediato Passos Pereira.

RIO GRANDE DO NORTE

VARIAS NOTICIAS

NATAL — Realizar-se-á nesta capital, o 3.º Congresso da Sociedade de Psiquiatria, Neurologia e Higiene Mental do Nordeste, no qual tomarão parte representações oficiais dos Estados do Ceará, Pernambuco, Paraiba, Alagoas, Sergipe e Baía, Serviço de Saude da 7ª Região Militar e elevado número de especialistas e membros da referida Sociedade. A realização desse certame verificar-se-á nos mesmos dias da Semana da Criança. A frente da organização desse Congresso encontra-se o Sr. Aloisio Alves, diretor do Serviço de Reeducação e Assistência Social, Sr. João Machado ... aludida Sociedade. Já se acham inscritos numerosos trabalhos.

— Comemorando o 1º aniversário da instalação da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, a diretoria mandou celebrar missa na Catedral, em ação de graças pelo restabelecimento da Exma. Sra. D. Darcy Vargas, presidente da Comissão Central e realizou uma sessão comemorativa, no salão de honra da Confederação Católica, sob a presidência do general Antonio Fernandes Dantas, interventor federal. No momento foi diplomada uma turma de visitadoras sociais e dada de monitoras agricolas. Assumirá a presidência da comissão a Sra. Maria de Lourdes Fernandes Matos.

BAÍA

VARIAS NOTICIAS

SALVADOR — O prefeito desta capital, Sr. Elysio Lisboa, resolveu adotar uma medida por todos os titulos digna das gerais simpatias com que foi recebida. Trata-se da apuração, junto aos nomes novos de tradicionais ruas baianas, de placas com as denominações dos nomes antigos. Assim, debaixo da placa com o nome a todos os titulos respeitavel de J. J. Seabra, figurará, em vermelho e branco, a seguinte legenda: "Antiga Baixa dos Sapateiros". A antiga rua que tem desde a fundação da Republica o nome do ardoroso propagandista do regime de 1889, passará a ter debaixo da placa com a designação de "Rua Silva Jardim" o seguinte letreiro: "Antiga Rua do Tabuão". Em vista de certas dificuldades técnicas, de momento, para a fabricação das chapas, somente algumas ruas teem as suas designações antigas gravadas.

— Encontra-se nesta capital a Sra. Maria Emilia Marques Tinoco, chefe do Serviço de Menores e Mulheres do Departamento Nacional do Trabalho, acompanhada da sua assistente senhorita Lucia Santos que tem como objetivo nesta viagem a organização na Baía daqueles serviços, em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência. Ontem, a Sra. Maria Tinoco, acompanhada de sua assistente e do delegado regional do Trabalho, Sr. Antonio Uchoa, esteve em visita à Legião Brasileira de Assistência, palestrando com a sua presidente Sra. Ruth Vilaboim Aleixo, a quem expôs os motivos da sua estadia nesta capital. Na manhã de hoje, a visitante teve oportunidade de percorrer, ainda em companhia do delegado do Trabalho, vários estabelecimentos onde trabalham mulheres e menores.

— O "Diário Oficial" do Estado publicou o registro da firma e contrato, na Junta Comercial, de "Metalúrgica da Baía Ltda", com o capital de trezentos mil cruzeiros, sendo seus sócios os Srs. engenheiro civil Lauro Farani Pedreira de Freitas, Carlos Fena e Francisco Pires de Oliveira. As instalações da nova organização são em Periperí.

— O general Renato Aleixo, interventor federal, realizou, em companhia do Sr. Oswaldo Rios, secretário da Viação e Obras Públicas, uma visita aos municipios de Feira de Santana, Itaberaba e Ruy Barbosa. De Itaberaba, o interventor e comitiva partiram em direção a Lençois, percorrendo cerca de 30 quilômetros da rodovia que já se encontra em tráfego até cerca de 100 quilômetros alem de Itaberaba. Tornando a essa localidade, seguiram para Ruy Barbosa, sendo inaugurada a rodovia que liga as duas cidades, numa extensão de 43 quilômetros. Visitou a Prefeitura local, visitando al a escrita e dados estatisticos. O interventor teve ainda ensejo de visitar o escritório do D.N.E.F., ficando bem impressionado com a sua organização e trabalhos de ligação em curso. O regresso a esta capital verificou-se no sábado. Dessas visitas a importantes municipios do Estado, teve o interventor a melhor impressão, apreciando, de perto, o seu desenvolvimento econômico e a boa situação financeira das respectivas prefeituras. Viajando através de cerca de 780 kms. de rodovias, teve S. Excia. oportunidade de verificar o bom estado das mesmas, não obstante os rigores do último inverno e a dificuldade de obtenção de material de conservação.

REGRESSO DO INTERVENTOR BAIANO

SALVADOR — O general Renato Aleixo, interventor, regressou de sua breve viagem ao interior do Estado. Acompanhado dos Srs. Oswaldo Cesar Rios, secretário da Viação e Obras Públicas, e do capitão José de Almeida Lima, seu ajudante de ordens, o chefe do governo baiano partido desta capital às primeiras horas da manhã de sábado. A excursão estendeu-se aos municipios de Riachão do Jacuipe e Jacobina, onde verificou o general interventor as condições econômicas dos mesmos. O principal objetivo dessa viagem foi a verificação das condições dos futuros trabalhos de ligação da rodovia entre Gavião e Jacobina.

O trecho a construir, o que será feito no próximo ano, completará a união de Jacobina-Jacuipe e mede 85 quilômetros. As obras estão orçadas em Cr$ 1.920.000,00.

ESTADO DO RIO

GRANDES QUANTIDADES DE FORMICIDA FORAM DISTRIBUIDAS AOS AGRICULTORES DE RIO BONITO

RIO BONITO — Está sendo comentado com grande simpatia o gesto do governo municipal distribuindo, gratuitamente, aos lavradores reconhecidamente pobres, para fomentar a agricultura, formicida em grande quantidade. Essa importante medida de assistência ao homem do interior tem alcançado, neste municipio, surpreendentes resultados, tornando a terra mais valiosa e abrindo aos lavradores novas possibilidades econômicas.

O COOPERATIVISMO NO ESTADO DO RIO

PARAIBA DO SUL — Sob a presidência do Sr. Francisco Soares de Lemos reuniu-se, nesta cidade, em assembléia, a Cooperativa de Laticínios de Paraiba do Sul. Abrindo os trabalhos, o Sr. Francisco Soares de Lemos louvou a atitude dos produtores de Paraiba do Sul que, em primeira convocação, deram número mais do que suficiente para a realização da assembléia. Salientou, em seguida, o espírito cooperativista que hoje domina o mundo rural de Paraiba do Sul, graças ao trabalho de divulgação e ensinamento do governo Amaral Peixoto.

Passando à ordem do dia foram examinados o relatório e o parecer do conselho fiscal, sendo tudo aprovado unanimemente, bem como as transferências de quotas havidas durante o exercício findo. Por deliberação da assembléia ficou assentado que metade do fundo de reserva fosse aplicada em bonus de guerra como colaboração ao esforço bélico do país. Por proposta do associado Sr. João Dale e com a aprovação geral dos presentes, foi proposto um voto de louvor aos dirigentes da cooperativa que, apesar de terem enfrentado uma serie de dificuldades oriundas da elevação do transporte, aumento de salário e do custo de todas as utilidades, ainda conseguiram distribuir o lucro apreciavel de Cr$ 121.820,28.

A ATIVIDADE DA L. B. A. EM MIRACEMA

MIRACEMA — Graças aos esforços da Sra. Maria do Carmo Monteiro Linhares, esposa do prefeito Altivo Linhares e presidente do Núcleo Municipal de Miracema, da L. B. A., já estão inscritas várias senhoras e senhoritas no Curso de Assistência, organizado pela comissão central e dirigido pela professora Maria Ezolina Pinheiro ao microfone da Rádio Nacional. A ilustre dama dirigiu um apelo à professora Ezolina Pinheiro, no sentido de serem enviados os pontos mimeografados para as alunas, de vez que a recepção das aulas pelo rádio torna-se difícil, por causa do mau funcionamento dos aparelhos nesse periodo do ano. O Curso de Enfermagem prossegue, no Colégio Miracemense, sob a direção dos professores Srs. Sylvio Freire e Leandro Coelho Duarte.

MEDIDAS EM FAVOR DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Tendo em vista o parecer do advogado da Prefeitura em processos de funcionários públicos municipais e com a aprovação do prefeito Marcio Alves, foram tornados extensivos ao funcionalismo público municipal, aposentado, os favores do artigo 183, do decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, isto é, o pagamento à familia do funcionário ou empregado municipal aposentado, pela Prefeitura, de um mês de vencimentos, sem prejuizo do pagamento do pecúlio a que o mesmo já tem direito.

O HOSPITAL DA BAIXADA FLUMINENSE

RIO BONITO — O movimento em prol da construção de um hospital regional, com sede em Rio Bonito e abrangendo os municipios de Araruama, Capivari, Saquarema e Itaboraí, prossegue animado, recebendo oferecimento de donativos. Ainda esta semana, estarão prontos os estatutos da sociedade. O interventor Amaral Peixoto, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto e os Srs. Hermes Cunha e Adelmo Mendonça, respectivamente, diretores dos Departamentos das Municipalidades e de Saude Pública, darão todo o apoio a essa grandiosa obra hospitalar.

S. PAULO

UM DESASTRE NA ESTRADA DE LIMEIRA

MOGI MIRIM — Quando se dirigia para Limeira, um caminhão da Companhia Prada, ao chegar a Sobradinho, capotou, causando a morte do ajudante Joel Silva, de 19 anos, o qual ficou soterrado sob fardos de semente de algodão.

O infeliz teve morte instantânea por asphixia, fratura do torax e esmagamento do torax.

Outro ajudante, João Antonio de Oliveira recebeu choque traumático, tendo sido hospitalizado.

O chaufeur nada sofreu. O caminhão está de rodas para o ar, atravessado na estrada, entre Mogi e Limeira.

No "Dia da América"

Um programa especial da Rádio Prefeitura

A PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, no plano de comemorações traçado sob a orientação do prefeito Henrique Dodsworth, festejará a data de 12 de outubro, dia da América, com um grande programa que terá inicio às 21 horas. Música, prosa e poesia constituirão esse programa, que procurará focalizar todas as atividades do continente, nas suas manifestações artisticas, sociais e culturais. No suplemento musical, denominado "Música dos Américas Livres e Unidas", serão apresentados grandes nomes americanos, como Juan José de Castro, Carlos Chavez, Moncayo, Ponce, Barrymore, Hanson, Coopeland, Chadkick, Mac Donald, Mac Dowell, Villa Lobos, Mignone, Carlos Gomes, Romero e outros. Na poesia ouviremos Gabriela Mistral, Walt Whitman, Weldon Johnson, Langston Hughes, Edwn Marknam, Countes Cullen, Girondo, Allan Poe, Cecilia Meireles, Carlos Drumond de Andrade, etc. Serão momentos de fina emoção artistica, a serviço da solidariedade continental, que a América, na sua grande data, sente viva e indestrutivel, unindo em laços fraternos todos os povos que habitam as suas plagas.

SANTA CATARINA

REGOZIJAVAM-SE PELO AFUNDAMENTO DE MAIS UM NAVIO MERCANTE BRASILEIRO — PRESOS NUM HOSPITAL TREZE EIXISTAS

RIO DO SUL — A policia descobriu que num hospital desta cidade houve no dia 6, uma reunião, à noite, de nazistas, que sabedores de mais um torpedeamento de navio mercante brasileiro, puseram-se a festejar, regozijados por mais essa ato de covardia da marinha alemã. Dado cerco ao hospitel, foram presos treze individuos, entre os quais o pastor Hermann Staer, alemão.

RIO GRANDE DO SUL

DESTRUIDA PELO FOGO UMA CORDOARIA EM RIO GRANDE

RIO GRANDE — Violento incêndio destruiu a Cordoaria São Luiz, da firma Luiz Lorea & Cia.

Os prejuizos ascendem a cinco milhões de cruzeiros, ficando sem emprego mais de cem operários.

A fábrica estava segurada em várias companhias, por dois milhões de cruzeiros.

Falando à imprensa, o Sr. Luiz Lorea declarou que somente após a guerra poderá o estabelecimento voltar a funcionar, devido à impossibilidade de obter matéria prima e a maquinária, que só existe na Europa.

MAIS UM NUCLEO DA SOCIEDADE AMIGOS DA AMERICA

PELOTAS — A exemplo de Porto Alegre e Santa Maria, Pelotas vai ter tambem em breve, solenemente instalado, o seu núcleo da Sociedade de Amigos da América. Uma comissão de estudantes pelotenses já esteve em contacto com o presidente do Núcleo portalegrense, coronel Outubrim Grassa, dependendo a sua incorporação apenas da remessa dos estatutos.

Já estão cogitados os nomes para o diretório, recaindo a escolha de tais nomes nos melhores valores intelectuais e politicos de Pelotas. As solenidades da inauguração obedecerão às linhas gerais e nos mesmos moldes observados pelo Núcleo de Santa Maria.

Aguardam-se as representações à grande sessão civica inaugural a realizar-se no salão nobre da Biblioteca Pública.

MINAS GERAIS

HOMENAGEADO O DIRETOR DO PATRONATO DELFIM MOREIRA

SILVESTRE FERRAZ — Outubro — Pela passagem do natalicio do diretor do Patronato "Delfim Moreira", o Cel. Jeronimo Guedes Fernandes, os alunos e professores do estabelecimento levaram a efeito um programa de festas comemorativas, que foi muito apreciado e do qual constaram um bem organizado auditório, muitos números de ginástica e jogos desportivos, como a inauguração do Museu Escolar de Ciências Naturais, uma das suas maiores realizações.

No salão nobre do Patronato, reservado às festas escolares, em sessão solene dirigida pelos próprios educandos — presidente da Associação de Alunos e presidente da academia intitulada Guedes Fernandes, verificou-se o soberbo auditório aplaudido pela numerosa assistência, que se compunha de autoridades, pessoas gradas locais e grande massa popular, que não pouparam os seus aplausos aos desfavorecidos da fortuna que ali, naquela casa de agasalho, ao lado de um oficio que aprendem, recebem sólida educação primária. As riquezas do Brasil, assim como os fatos culminantes da nossa história politica, foram postos em relevo, como num quadro vivo, demonstrando os jovens alunos daquele educandário amar a sua pátria, conhecê-la e a seus grandes vultos, as suas possibilidades econômicas, o pensamento e as realizações da hora que vivemos.

A seguir se fez ouvir a Academia Infantil Guedes Fernandes, cujos membros destacados para tal historiaram toda a vida pedagógica e a obra de seu diretor.

Falaram ainda vários oradores, entre os quais o diretor do Grupo Escolar local, então presente, o professor Antonio Luiz Nogueira, que enalteceu a obra educativa do Cel. Fernandes e terminou declarando haver dado a denominação de Biblioteca Guedes Fernandes à biblioteca do Grupo Escolar sob sua direção, como uma homenagem que o estabelecimento prestava ao homenageado.

Depois do "lunch" seguiram-se a inauguração do museu escolar, nova e utilissima realização que vem de fazer o educandário, a ginástica e os jogos recreativos, que constituiram um belissimo número das comemorações o que tomaram toda a tarde do dia.

CURSO DE SERICICULTURA NA INSPETORIA DE BARBACENA

BARBACENA — Iniciou-se mais uma curso prático de sericicultura, na Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena, tendo requerido inscrição, no mesmo e estando frequentando as aulas diárias os seguintes interessados: Franklin de Souza Lima, de Belo Horizonte; João Baptista de Freitas, Barbacena; Caio de Oliveira, de Lafaiete, Minas; José Corrêa da Silva Rocha, de Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro; Herlich Ferreira Soares, Barbacena; Walter Diederichs, Distrito Federal; Hugo Ivanor Harnels, Almorés, Minas; Augusto Martins Filho, Ponte Nova, Minas; José Nogueira, Rio Espera, Minas; Vicente de Paula Freitas, da Fazenda Florestal, Pará de Minas; Demosthenes Corrêa Afonso, Aceburgo, Minas; Armando Discacciati, Silas de Sá, Nicolau Falco, de Barbacena, Minas; Cesar de Oliveira, Teresópolis, Estado do Rio; Carlos Borato, de Barbacena; José Anir da S. Corsino, São João del-Rei, Minas; Paulo Lopes de Rezende, da Estação Sericicula de Vargem Alta, Estado do Espírito Santo; Antonio Furlan, Areeburgo, Minas; Mario Rodrigues Cal, funcionário do Departamento de Agricultura do Estado do Pará; Archelau Bandeira Peret, funcionário do Departamento da Produção o Território do Acre; Sr. Urbano Lima Neto, diretor do Departamento da Produção do Estado de Sergipe; agrônomo Harri Carlos Wekerlin, do Departamento de Agricultura do Estado do Paraná; Luiz Ladislau de Azevedo, administrador do Posto de Serviço Técnico dos Pequenos Animais do Estado do Rio; Nilton de Oliveira, Francisco Sales, Minas; Antenor Silva, da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas; Olivaldo Gonçalves de Sá, da Secretaria da Agricultura do Estado de Pernambuco; Fiorello Banzolin, prático rural da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio Grande do Sul, e os alunos da Escola Agricola de Barbacena: Manoel Ramos Filho, Pedro Maciel Filho, Rolando de Mello Vianna, Gilberto Henrique e José de Oliveira Miranda.

GOIAZ

1.650.000 TIJOLOS PARA ANÁPOLIS

ANÁPOLIS — Anápolis, ponto terminal da Estrada de Ferro de Goiaz, atravessa no momento um periodo de intenso progresso, em todos os setores das atividades do seu povo.

Esta cidade, que é hoje o maior centro industrial do Estado toma, dia a dia, maior vulto com o aparecimento em todos os seus bairros de construções modernas. Ainda há pouco o prefeito condenou à demolição 83 casas velhas e inestéticas, situadas no perimetro urbano, sendo que muitas delas já estão sendo destruidas pelos seus proprietários que num gesto de patriotismo aderiram à campanha de modernização da cidade, promovida pela Prefeitura local.

Sobre esse influxo de progresso por que passa esta cidade, procuramos ouvir o sr. Italo Naguetini, industrial aqui residente, que adiantou à nossa reportagem:

— Como brasileiro me orgulho do progresso surpreendente de Anápolis, o qual, antes do mais, caracteriza o espirito altamente realizador do nosso povo, sob a inspiração da Marcha para o Oeste. O fato do interventor Pedro Ludovico, disse, já estar providenciando aqui, através da atual administração, a realização de vários e importantes melhoramentos, dentre eles a rede de esgoto, canalização dágua e calçamento, veio estimular mais o poder de laboriosidade de nossa gente. No momento temos em atividade 9 olarias nas imediações da cidade, com a produção diária superior a 40 mil tijolos. Essa produção, em face do vulto de construções, já está se tornando deficiente, por isso Anápolis está sentido dificuldade em conseguir tijolos para as suas edificações. Essas olarias teem presentemente pedidos para entrega imediata de 1.650.000 tijolos.

CINEMA

EM BUSCA DO OURO — Classe B, no Vitória

A verdadeira arte é universal e não envelhece, e, para os que sobre isso ainda tenham dúvidas, ai está para reafirmar esse conceito, Charlie Chaplin, mais uma vez, a despertar, na geração de agora como o fazia há vinte anos atrás, a alegria comunicativa de seu incomparavel humour. E note-se, que essa mesma fita já foi levada no tempo em que não era ainda falado o cinema. Charlie Chaplin, obstinado em suas idéias, como todo bom inglês, continua silencioso; deixa, quando muito, que outros por ele falem, porque, na realidade, não sente necessidade da palavra para se fazer compreender e, talvez, por isso mesmo, tenha a sua arte, há muito transposto as fronteiras de sua pátria, e se tornado universal.

O que caracteriza os seus films é, principalmente, o fundo psicológico e sentimental que preside, muitas vezes, as cenas que, à primeira vista, parecem ser as mais superficiais.

Quando, na cabana perdida no gelo, ouve, ao longe, a canção que cantam para comemorar o Ano Novo, emociona por uma quase imperceptivel contração no rosto, a qual traduz nitidamente, o que lhe vai na alma. A dansa dos pãezinhos, parecendo banal, é uma demonstração de arte que só uma criatura excepcionalmente dotada poderia conceber e realizar. As cenas que não são dele sofrem um confronto que só lhe dão mais valor.

E' pena que hajam esquecido de fazer oscilar a casa, quando esta se acha à beira do abismo, todas as vezes que há um peso maior para esse lado; assim vê-se pender quando para lá se encaminha Carlitos e, muitas vezes, manter firme quando ele e Big Jim, que é grande e gordo, ali se encontram.

H. B.

PRE - 8

Rádio Nacional

980 quilociclos

7.10 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
8.30 — TAPETE MÁGICO, de Tia Lúcia, dirigido por D. Ilka Labarte.
9.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
10.00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura. (*)
10.01 — RÁDIO TEATRO, apresentando mais um capitulo de "Renúncia", de Oduvaldo Viana. (*)
11.00 — BIDÚ REIS e os IRAPURÚS, comandados por Bráulio de Carvalho. (*)
11.15 — AUGUSTO CALHEIROS, com o regional dirigido por Dante Santoro. (*)
11.30 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra. (*)
11.45 — ROBERTO PAIVA, com o regional dirigido por Dante Santoro. (*)
12.00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos. (*)
12.15 — ALBERTINHO FORTUNA, com o regional dirigido por Dante Santoro. (*)
12.30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS . . . programa de Victor Costa, com Mesquitinha, Henriqueta Brieba, Rodolfo Maier, Aida Verona, e outros. (*)
12.55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13.05 — MARILIA BATISTA, a princesinha do samba. (*)
13.20 — PEDRO CELESTINO, com o regional dirigido por Dante Santoro. (*)
13.35 — HORA DO PATO, diretamente do auditório n.º 2, com Heber de Boscoli. (*)
14.30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de variedades, diretamente do auditório n.º 2, com Mesquitinha, Silvio Silva, Namorados da Lua, Marilia Batista, Roberto Paiva e outros. (*)
15.05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO. (*)
15.06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)
17.30 — CHÁ DANSANTE CASTELÕES, transmitido diretamente do Cassino da Urca. (*)
19.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
19.30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto. (*)
20.00 — PROGRAMA BARBOSADAS, diretamente do auditório n.º 2, com Barbosa Júnior. (*)
20.45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (*)
21.00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21.10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADAS, diretamente do auditório n.º 2, com Barbosa Júnior. (*)
23.00 — ENCERRAMENTO.

(*) — Irradiado tambem em ondas curtas.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA e CARIOCA — "Em busca do ouro", com Charles Chaplin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Cuidado com as saias", com Don Ameche e Joan Bennett. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 19ª semana — "Sempre em meu coração", com Gloria Warren, Walter Huston e Kay Francis. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Duas semanas de prazer", com Bing Crosby e Fred Astaire. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Vitória no deserto", documentário e "Golpe no coração", com Brenda Joyce. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Politica de salas", com Roscoe Karns e 5º e 6º episódios do film em séries: "A filha das selvas", com Frances Gifford. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — 4ª Semana — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Heureld. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sedução de Marrocos", com Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "A dupla vida de Andy Hardy", com Mickey Rooney. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sete noivas", com Kathryn Grayson, Van Heflin e Marsha Hunt. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 11 horas.

CINEAC GLÓRIA (mesmo texto acima).

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Um rapaz decidido", com Joe E. Brown. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Caminho do céu", filme nacional, com Rosina Pagã, Celso Guimarães, Grande Otelo e Eros Volusia. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Pesadelo", com Diana Barrymore e Brian Donlevy e "Paga o justo pelo pecador", com Kent Taylor e Irene Hervey. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Um louco entre loucos", "Honolulu-lú", com Lupe Velez e Leo Carrillo e ainda "Contra a 5ª coluna". Sessões a partir das 19 horas.

Parte hoje para Porto Alegre o general Candido Caldas

Pelo noturno das 20,30 horas, seguirá hoje para o Rio Grande do Sul, via São Paulo, o general Candido Caldas, que durante muito tempo esteve à frente da chefia do gabinete do ministro da Guerra e foi recentemente promovido e vai agora comandar a infantaria divisionária da 3ª Região Militar.

O referido oficial reuniu todos os continuos e o chefe da Portaria do Gabinete e se despediu dos mesmos, tendo nessa ocasião palavras de louvor para os referidos serventuários que serviram sob as suas ordens. Em seguida, o general Candido Caldas se dirigiu à Sala de Imprensa, onde apresentou as suas despedidas aos jornalistas ali acreditados.

80.000 CIGARROS PARA O REGIMENTO SAMPAIO

A comissão da Liga de Defesa Nacional incumbida de recolher donativos para os nossos combatentes e que já angariou e encaminhou às diversas corporações militares muitos milhares de maços de cigarros, fez ontem, pela manhã, na Vila Militar, oficialmente, a entrega de 80.000 cigarros aos homens do Regimento Sampaio.

A solenidade, a que estiveram presentes o embaixador Macedo Soares, ministro Leopoldo Cunha Mello, presidente da Liga de Defesa Nacional, coronel Rubens Vieira Souto, comandante do 2.º R. I., tenente-coronel Carlos Villaça, comandante do 1.º R. I., e outras autoridades civis e militares, foi aberta pelo general Renato Paquet, cedendo a palavra ao embaixador Macedo Soares, que pronunciou rápido discurso sobre o significado da cerimônia. Foi feito, a seguir, o oferecimento dos cigarros pela sra. Maria Luiza Ferreira, do Departamento Feminino da Liga de Defesa Nacional. Falou tambem o sr. Aristeu Pacheco de Assis, havendo o major Anibal Napoleão, comandante do Regimento, feito, por último, uso da palavra, para pronunciar um discurso de agradecimento.

A solenidade terminou com um "show" organizado com artistas de rádio, entre os quais Barbosa Junior, Marilia Batista, Eladyr Porto e Dante Santoro.

TEATRO

A estréia de Dora Kalinowna, no Serrador, segunda-feira última, constituiu um autêntico sucesso, um desses sucessos que nos obrigam à meditação, porque foi um êxito bem diverso daqueles que estamos acostumados a ver, e que teve o mérito de mostrar a grande contradição existente entre o espirito de certos empresários e a mentalidade do público. Na elegante sala da Cinelândia se encontrava uma das melhores platéias que temos visto nos últimos tempos. Platéia inteligente, culta, que constitue a sociedade carioca, essa sociedade que, raramente, vai ao teatro nacional. Por snobismo? Parece me que não. Apenas, porque nele não acredita. E nele não acredita, porque ele ainda não conseguiu se impor em seu conceito, porque busca geralmente o êxito facil da "chanchada", nem sempre de acordo com o espirito dessa mesma sociedade. E aqui me recordo de, certa vez, palestrando com Louis Jouvet, ouvir do ilustre comediante palavras entusiásticas em relação à platéia do Rio, que ele considerava uma das mais finas, compreensiveis e inteligentes, que havia conhecido em suas longas viagens através o mundo. Respondi-lhe que não devia julgar o nosso público apenas pelas criaturas que, cada noite, aplaudiam seus espetáculos no Municipal, consagrando a sua arte. Sugeri-lhe que devia conhecer outras platéias, sobretudo aquelas que realmente frequentam o teatro nacional. E assim, certa noite, Jouvet foi assistir a uma peça apresentada por Procopio Ferreira. Ao nos encontrarmos novamente, o grande ator estava contristado. E depois de se referir com entusiasmo ao talento de Procopio, declarou-se surpreso com a frieza e a indiferença do público, tão diverso daquelo que ele conhecia. Objetei-lhe então que a sua platéia jamais comparecia ao teatro brasileiro. E ele respondeu-me com a única pergunta admissivel, e a única pergunta à qual nós não gostamos de responder: e por que é assim?

AS TRES PANCADAS...

Eis ai o problema. Apenas porque o teatro nacional ainda não procurou atrair esse grande público que existe na vida do Rio, que mantem uma das mais intensas vidas sociais do mundo, que se diverte em casa, em recepções, "cock-tails", jogos de "bridge", etc., e só comparece, em massa, quando há grandes espetáculos de caridade no Municipal, a duzentos cruzeiros a poltrona. Snobismo? Não, porque, infelizmente, o nosso teatro não está à altura desse público, que compreende as sutilezas do cinema francês e das companhias de comédia que nos visitam. E não se diga que é inutil trabalhar para ele, pois os fatos ai estão a desmentir esse pensamento. Um público que enche o Municipal, em quatro oportunidades, como acabamos de ver, é um público que oferece largas possibilidades. A questão gira apenas em torno de conseguir interessá-lo em nosso teatro. Para isso, porem, é necessário que se modifiquem algumas "tradições", uma das quais, a obsessão da gargalhada...

* * *

Anuncia-se a construção do Estádio Municipal. A noticia foi divulgada pelos jornais, recebendo os devidos aplausos. Houve discursos, artigos laudatórios, todas as comemorações de praxe nessas ocasiões. Felizmente, o sport terá o seu lugar merecido. Estamos aguardando agora, com impaciência e curiosidade, a vez do teatro. Por ora, nesse grande "match" entre o sport e o teatro, estamos perdendo de um a zero... E verdade que a culpa é nossa: não possuimos nenhum campo de São Cristovão que possa ser transformado em casa de espetáculos. Teatros, quando vão abaixo, se transformam sempre em praças ou jardins. Exemplos: o Lírico e o Cassino, velhos, feios, anti-estéticos, por isso mesmo, condenaveis, dignos de serem demolidos, e, o que é pior, indignos de serem reconstruidos...

* * *

Anuncia-se, finalmente, a estréia de "Os Comediantes". Será no dia 9 de novembro, no Teatro Municipal. A peça escolhida para a inauguração da temporada foi "Vestido de Noiva", do nosso colega de imprensa Nelson Rodrigues. Reina uma extraordinária curiosidade em torno desse trabalho do jovem e brilhante jornalista, pois "Vestido de Noiva" é uma peça diferente de tudo o que vimos até hoje. Original, não apenas na concepção, mas tambem na realização, a seu respeito temos ouvido os mais diversos e variados comentários, que deixam entrevêr as suas reais qualidades. O seu autor, que, no ano passado, apresentou "A mulher sem pecado", pela Comédia Brasileira, é um dos "novos" em quem depositamos maiores esperanças. E assim, teremos um mês de novembro dos mais interessantes dos últimos tempos, com a tão prometida e anunciada temporada dos amadores.

ESPECTADOR

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Ouro de Lei", com Beatriz Costa-Oscarito. Às 15 e às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — "Maria Gasogênio, Burleta, com Alda Garrido e Mary Lincoln. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "A vergonha da familia", comédia em três atos de C. Cariola, adaptação de Joracy Camargo. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A mulher e os espelhos", comédia em 3 atos de Abadie Faria Rosa. Às 15 e às 20,30 horas.

Diga como ouviu a sereia

Uma experiência para a qual se pede a colaboração dos moradores da zona central

A Diretoria Nacional de Defesa Civil fará realizar quarta-feira próxima uma experiência de sereia, que consistirá na emissão de sinais de três minutos de duração, em cada meia hora, a partir das 10 horas, devendo o último sinal ser dado às 19 horas.

Todo cidadão que desejar colaborar com a Defesa Civil deverá assinalar, num quadro que será publicado pela imprensa, a intensidade com que ouvir os sons nas diversas emissões, mandando suas observações, por carta, ao diretor nacional da Defesa Civil. A zona para a qual se pede a observação dos moradores e comerciantes é a limitada pelo litoral, a partir do Passeio Público até à Praça Mauá, completado pelas seguintes ruas: Acre, Marechal Floriano, Praça da República (lado da Prefeitura), Inválidos, Avenida Mem de Sá, Largo da Lapa e Passeio Público.

Asilo de Orfãos "Analia Franco"

Palestra às crianças

Hoje, domingo, dia 10 do corrente, às 16,30 horas, a Sra. Adelaide Pina fará uma palestra às crianças do Asilo de Orfãos "Analia Franco", à rua Figueira n. 65, Rocha.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS RETARDADAS, SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO

Pelo Dr. João de Campos Gatti.

(CONTINUAÇÃO)

A escala de Terman, para as crianças, como já dissemos, aproveita quasi todos os trabalhos de Binet e Simon, pelo que fazemos as referências quando coincidirem com as provas dos autores franceses, a exemplo do que foi executado domingo passado.

Para os seis anos, temos as seguintes provas:

1º teste — Distinguir a mão direita da esquerda. Igual ao 1-VII.

2º — Distinguir figuras incompletas. Igual ao 3-VIII.

3º — Contar treze moedas. Igual ao 4-VI.

4º — Identificar quatro moedas diferentes. Igual ao 3-IX.

5º — Repetir frases de dezesseis a dezoito silabas. Igual ao 3-V.

6º — Distinguir a manhã da tarde. Igual ao 1-VI.

7 anos.

1º — Saber o número de dedos das mãos. Tomam-se as mãos da criança, de modo a impedir-lhe que conte os dedos, fazendo-se-lhe a pergunta. Quantos dedos tens na mão direita? Em seguida faz-se outra. E na esquerda? Finalmente a última: Ambas as mãos quantos dedos somam? Considera-se a prova positiva quando a criança responder corretamente as três perguntas sem um único erro.

2º — Descrever uma gravura, construindo uma pequena história baseada naquilo que ela representa. Positiva quando a história engendrada se enquadra no que está gravado.

3º — Repetir cinco algarismos. Igual ao 4-VIII.

4º — Executar um nó com laço duplo. O observador deverá fazer o nó em presença da criança, que deverá reproduzi-lo no tempo máximo de um minuto.

5º — Diferençar duas coisas sem vê-las. Igual ao 1-VIII.

Testes suplementares.

1º — Enumerar os dias da semana. Considera-se positiva a prova quando a criança disser os dias da semana sem um só erro, a não ser que corrija imediata e espontaneamente o engano.

2º — Repetir três números em ordem inversa. Pede-se à criança que repita três números em ordem invertida, por exemplo: 7-9-1 Terá que responder 1-9-7. 5-3-2, dirá o examinando 2-3-5. 4-6-8, responderá ele 8-6-4. A prova será positiva quando repetir uma vez certa, em três perguntas.

8 anos.

1º teste. Procurar uma bola perdida num campo circular. Suponhamos um campo circular fechado, possuindo uma única via de acesso. O experimentador risca o circulo com um lapis, assinala a porta de entrada e pede ao examinando que trace o caminho que vai percorrer no campo, afim de procurar a bola. Para que a prova seja positiva, deverá a criança traçar uma espiral que toque os extremos do campo. Outro qualquer traçado sem ordem ou ilógico será considerado negativo.

As outras provas para esta idade serão descritas sucintamente no próximo artigo.

(Continua no próximo domingo)

O escultor Carlos Gibson lo Salão de 1943

A exemplo do ano passado, o escultor Carlos Gibson apresenta um trabalho em granito. Artezão, escultor legitimo, vem-se distinguindo com a sua estatuária em pedra. Representando um esforço de arte admiravel o jovem escultor patricio tem em exposição uma obra de mérito onde transparecem virtudes de clássico aliadas à independência louvavel dos modernistas. Este Salão tem sido altamente apreciado pelo público, tendo presentes os maiores pintores e escultores nacionais e alguns estrangeiros.

E' da competência do presidente da República a nomeação dos tradutores públicos e intérpretes no Distrito Federal

Nos Estados pelas respectivas Juntas Comerciais

O ministro da Justiça remeteu ao Ministério do Trabalho o memorial de José Santana do Carmo, tradutor público e intérprete do idioma japonês, no qual solicita ampliação de sua jurisdição ao Estado de S. Paulo. Pelo ministro do Trabalho assim foi decidido o pedido:

"Aprovo. Transmita-se e arquive-se. — (O despacho supra aprova e determina que seja transmitido o parecer do assistente técnico do teor seguinte: "Pelo Ministério da Justiça é encaminhado a este Gabinete, afim de ser tomado na consideração que merece, o requerimento em que José Santana do Carmo, tradutor público e intérprete comercial do idioma japonês, no Distrito Federal, solicita ampliação da sua jurisdição ao Estado de São Paulo, sob o fundamento de que o ocupante de idêntico oficio, nesse Estado, não é brasileiro nato e que a escassez de trabalho, nesta praça, o tem levado a uma situação de insustentavel inatividade. Mas não encontra apoio legal a pretensão do requerente. A nomeação de intérpretes do comércio é regulada pelo decreto n. 863, de 17 de novembro de 1851, mandado observar em todas as praças do Brasil pelo Aviso de 21 de maio de 1870, "in" Diário Oficial n. 121, de 25 do mesmo mês e ano. Como observa o Departamento Nacional da Indústria e Comércio o oficio é de caráter local, competindo o seu provimento ao orgão para isso capacitado e que tiver jurisdição na respectiva praça de comércio. Outrora a nomeação de intérpretes cabia aos Tribunais de Comércio (art. 62 do Cod. Com., art. 18 § 2º, do decreto n. 738, de 25/11/1850; art. 1º combinado com o art. 49 do decreto n. 806, de 26/7/1851; e art. 1º do decreto n. 863, de 17/11/1851). Com a extinção desses Tribunais passaram os respectivos serviços à alçada das Juntas Comerciais (dec. n. 2.662, de 9/10/1875; art. 9 do decreto n. 6.384, de 30/11/1876; art. 12 § 2º do decreto n. 596, de 19/7/1890 e decreto n. 14.953, de 17/8/1891) sendo que, finalmente, o decreto n. 93, de 20 de março de 1935, atribuiu à competência do presidente da República a nomeação dos tradutores públicos e intérpretes do Distrito Federal. A nomeação de intérpretes, no Estado de São Paulo, a cujo território pretende o interessado seja estendida a sua jurisdição, é feita de acordo com o art. 4º, n. 3, do decreto estadual n. 10.424, de 11/8/939, pela respectiva junta Comercial que, aliás, exige formalidades habilitantes menos rigorosas que as do decreto n. 93, citado. Como se verifica, diversas são as autoridades competentes para a habilitação de intérpretes, cada qual exigindo normalidades peculiares ao local de sua jurisdição. Não há, pois, como merecer deferimento o pedido do interessado que, no entanto, não está impedido de exercer o seu oficio em São Paulo. Basta que [illegible] legais, [illegible] Junta Comercial daquele Estado. Este é nosso parecer, emitido independentemente de audiência da Consultoria Jurídica")."

ATACAM DE PERTO!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

menos de duas ou três milhas da costa ocupada pelos nazistas, pois são as flotilhas britânicas com suas tripulações animadas pelo espirito ofensivo, que desfecham os ataques.

As Forças Ligeiras de Costa consistem, principalmente, de lanchas torpedeiras e canhoneiras embarcações que teem, em gera, de 60 a 72 pés de comprimento. Poderosamente armadas, são dotadas tambem de extraordinária velocidade e possuem uma facilidade de manobra verdadeiramente espantosa. Manobrados por marinheiros jovens, ousados e habeis, essas embarcações teem causado grandes destruições aos navios inimigos. Na verdade, esses navios em miniatura representam, na Marinha, o papel que as forças mecanizadas representam no Exército, fazendo de maneira mais moderna, o mais antigo tipo de guerra maritima. Pois como os galões do tempo da rainha Isabel, as unidades ligeiras da Marinha de guerra enfrentam o inimigo a pequena distância.

A extraordinária velocidade dessas embarcações — 40 nós ou mesmo mais — confere-lhes uma formidavel superioridade para o ataque de surpresa. Isso não quer dizer, contudo, que elas se encaminhem para a batalha com todos os seus motores em funcionamento. Se assim fosse, o barulho dos três poderosos motores, ou 3.000 H.P., que impulsionam as lanchas-torpedeiras revelariam sua presença. Alem disso, o levantamento da proa, resultante da grande velocidade, prejudicaria a mira das bocas de fogo.

O processo empregado, geralmente pelas unidades costeiras é atravessar a Mancha com bastante velocidade e atacar sua presa — muitas vezes um grande e bem protegido combóio.

As lanchas-torpedeiras lançam os seus torpedos — o que não constitue, de modo algum, uma tarefa facil. As canhoneiras — embarcações semelhantes, mas, como seu nome indica, destinadas a atacar principalmente a tiros de canhão — continuam a perseguição ao inimigo, visando com suas bocas de fogo. Então entra em função a grande velocidade das embarcações costeiras. Afastando-se rapidamente, deixam o inimigo entregue à maior confusão, atirando os navios atacados uns contra os outros, procurando atingir os atacantes. Muitas vezes as baterias costeiras alemãs tambem entram em ação.

Essa espécie de combate apresenta grandes dificuldades e necessita, para dar bom resultado, de uma habilidade e de um sangue frio que, felizmente, nunca faltaram aos marinheiros britânicos.

Agradecimento Dos Trabalhadores Ao Chefe-Interino Da S.C.A. Sr. Mario Marques

Os serventes da Capatazia da Secção Cais e Armazens, da SNAPP, e seus sub-chefes, regozijados pela maneira distinta e cavalheiresca por que se tem havido com esses modestos servidores a serviço dessa importante organização no cargo de administrador do cais, interino, no impedimento do chefe efetivo Alberto da Cunha e Silva, que se acha em gozo de licença, na capital da República, sentem-se no dever moral de externar em público a sua eterna gratidão como prêmio às sobejantes provas de gentilezas advindas desse Homem-cavalheiro e desse chefe-boníssimo, possuidor de todo o sentimento de justiça para com os seus subordinados.

ASSIM É A L. B. A.

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

dade, perturba o coração amantissimo de muitos pais, muitos irmãos e muitas noivas...

EIS O GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Daquela porta em diante o ingresso é mais difícil. Abre-se para o gabinete da presidência. Nós, porem, podemos entrar porque requeremos audiência prévia. Vamos adiante. Aquela mesa principal é da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, dirigente da L. B. A. do Estado do Rio, mas que, por enquanto, continua por aqui, braço direito que é da sua ilustre mãe na dificil tarefa de levar para a frente, perfeitamente organizada, esta nobre instituição. Aliás, na sua curta gestão como presidente da L. B. A., a dedicada esposa do interventor Ernani do Amaral Peixoto fez grandes coisas, principalmente unificando administrativamente a organização interna desta casa. Pergunta-me se ela não está. Claro que sim. Encontra-se ao lado de D. Darcy Vargas que, no momento, está presidindo a reunião semanal dos chefes de serviço da Legião.

E, AGORA, D. DARCY VARGAS!

Não se emocione, caro amigo. Vamos ver agora a Sra. Darcy Vargas. Desde que reassumiu seu posto não faltou um dia. Chega entre 13 e 14 horas e só se retira depois das 19 horas. Mas não percamos tempo. Entremos. Ali está D. Darcy Vargas, a realizadora de tudo isto, desta obra magnifica que estamos visitando. Repare no seu sorriso. Possivelmente não é o mesmo na sua espontaneidade, mas continua sendo exatamente o mesmo na sua força dominadora de escravizar novas obediências ao comando superior de um coração imensamente bom e imensamente nobre. Com êsse sorriso, que revela generosidade, carinho e amor ao próximo, D. Darcy Vargas muito conseguiu para a felicidade dos simples e necessitados. Lembre-se da Casa do Pequeno Jornaleiro, da Cidade das Meninas, da Escola de Pesca de Marambaia, do Natal dos Pobres, da Casa do Pequeno Trabalhador e tantas outras obras de expressiva significação moral e social, tornadas em realidade pela ilustre dama que o senhor está vendo ali, ao lado da sua dileta filha, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidindo uma reunião dos seus colaboradores imediatos na administração da L. B. A.

OS CHEFES DE SERVIÇOS

A propósito, ei-los, numa apresentação à distância, aproveitando a oportunidade desse encontro: D. Olga de Paiva Meira, chefe do Serviço de Assistência às Familias dos Convocados; D. Bertha Salgado Filho, chefe do Serviço de Costuras; D. Camila Furtado Alves, chefe do Serviço de Casos Individuais; D. Anita Carpenter Ferreira, chefe do Serviço de Assistência aos Menores; D. Rosinha Mendonça Lima, chefe do Serviço de Apoio às Classes Armadas; Dr. Itagyba Barcante, chefe do Serviço de Hortas e Clubs Agricolas; D. Leontina Licino Cardoso, chefe do Serviço de Assistência à Saude; Dr. Paulo Celso, chefe da Secretaria; D. Marina Davies, chefe do Serviço de Confecção de Bandagens e Curativos Individuais; D. Adelaide da Costa Azevedo, chefe da Corporação de Voluntárias da Defesa Passiva Antiaérea e demais responsaveis da Contabilidade, do Almoxarifado e outros setores burocráticos da L. B. A.

Não fora essa reunião falariamos com D. Darcy Vargas. Contentemo-nos porem com o seu cumprimento amavel e continuemos a visita.

O SECRETÁRIO GERAL

Estamos agora no gabinete do Secretário Geral da L. B. A. O Dr. Rodrigo Otávio ali está, dando ordens a uma funcionária da secretaria. É um dos mais dedicados auxiliares e colaboradores [illegible] energia e eficiência, ainda há pouco se fizeram sentir quando lhe coube a presidência da L. B. A. pelo afastamento temporário da sua fundadora.

O incançavel secretário geral da L. B. A. dispensa apresentações. Deixemo-lo entregue aos seus trabalhos e vamos continuar a nossa visita. Não passaremos pelos setores burocraticos porque em nada diferem dos que são comuns a todas as organizações bem orientadas.

DA PORTARIA AO SERVIÇO DE CASOS INDIVIDUAIS

Passemos por aqui, pela Portaria. O amigo pergunta quem é esse rapaz que atende a todos com tanta solicitude. É o Quintino, chefe dos pequenos auxiliares da administração, dos continuos e ajudantes. Muito ativo e benquisto por todos.

Vamos atravessar agora esse longo corredor apinhado de gente. São os clientes do Serviço de Casos Individuais que funciona aqui nesta sala, onde chegamos depois de repetidos "dá licença". Pelas legionárias que o senhor vê em franca atividade são atendidas, diariamente, cerca de 300 pessoas que aqui veem à procura de emprego, de pequenos auxilios e carteiras profissionais. Esta dependência da L. B. A. tudo lhes arranja de graça: nova colocação — já empregou mais de 5.000 pessoas — passagem de bonde, almoço, estampilhas e todas essas pequeninas coisas que representam para muita gente a solução de grandes problemas de ordem pessoal. Cada cliente tem a sua ficha, que é, ao mesmo tempo, um documento de identidade e uma prova de capacidade intelectual. Não pense que são somente indigentes os assistidos por esta dependência da Legião. Aqui veem à procura de emprego muita gente boa, inclusive médicos, advogados e engenheiros. Explica-se: são pessoas que preferem agir discretamente do que confessar a outros, parentes e amigos, as suas dificuldades de momento. Outro detalhe interessante. Aqui estão cerca de 200 fichas dos atendidos de hoje. Veja que, na sua maioria, são de empregadas domésticas que pretendem mudar de profissão. Em geral preferem ser operárias de fábrica. Infelizmente, não há nenhuma operária de fábrica que queira ser empregada doméstica... para as donas de casa isso é lamentavel.

AS SURPRESAS DO SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL

Atravessamos aquela porta. Aqui nesta sala funciona outro serviço importante da L. B. A.: o de Registro Civil. Só mesmo ficando aqui por alguns instantes para apreciar várias surpresas. O registro de recemnascidos é comum, mas está vendo ali aquela senhora, quase centenária? Pois bem, perante a lei ela ainda não nasceu. Só agora, graças à L. B. A., lembrou-se de tirar a sua certidão de nascimento... Até este momento aquela velhinha pertencia à numerosa legião dos "inexistentes", dos ilustres desconhecidos no computo oficial da nossa população.

Continuamos a visita. Vamos passar para o terceiro andar.

UM GRANDE MAGAZIN — O SERVIÇO DE COSTURA

Aqui nesta sala está instalado o Serviço de Costuras. Esse imenso estoque de roupas são peças de toda a natureza, roupa de criança, enxovais para hospitais e para enfermos, que a L. B. A. distribue, como dádiva oportuna, para "creches", asilos, patronatos, estabelecimentos de caridade e, tambem, para hospitais militares. A sala contigua a esta, guarda um imenso estoque de fazendas, ainda enfardadas, adquiridas pela L. B. A. e que, dentro em pouco, distribuida pelos postos de costura instalados em casas comerciais, residências particulares, escolas, casas de caridade, se transformarão em outras tantas peças de utilidade para as crianças, para os velhos, para os pobres e os doentes.

O SERVIÇO DE BANDAGENS

Naquela outra dependência encontra-se o Serviço de Bandagens e de Confecção de Curativos Individuais. Aqui está. Essas moças de avental branco, são, por intermédio da L. B. A., valiosas auxiliares da Cruz Vermelha. Já fizeram para os hospitais militares mais de 30.000 curativos de campanha e, no momento, estão confeccionando esses curativos, bandagens, tampões, cintas para fraturados, etc., destinados aos estabelecimentos hospitalares de caridade, tanto particulares como dos governos federal e municipal.

PASSANDO POR UM BAZAR E CHEGANDO A UM QUARTEL

O senhor disse que está com pressa. Eu tambem. Vamos adiante. Estas duas portas dão para os almoxarifados da Legião. Daqui não sai nem entra um prego sem um rigoroso controle. Dentro dessas duas salas há um verdadeiro bazar que empilha mercadorias das mais diversas: biscoitos, enxadas, papelaria, escovas de dente, ancinhos, livros, cigarros, sapatos, carrinhos de mão, pasta de dente, jogos de salão, regadores, etc., etc.

E agora chegamos a uma espécie de Quartel General. Nesta sala instalou-se o comando da Corporação de Voluntárias de Defesa Passiva Antiaérea da L. B. A. Perfeitamente, o senhor já conhece. Ainda bem. Dispensa, assim, maiores explicações. Mesmo porque as moças que integram esse contingente de legionárias são admiradas por todos. Que se reconheçam, sem exceção, como o senhor acaba de o fazer, os méritos dessas criaturas. Elas estão muito acima da critica dos céticos e dos gracejos dos maus patriotas e se elevam no nosso conceito como representantes legitimas da dignidade e do orgulho cívico da mulher brasileira.

TRÊS SETORES CONHECIDOS QUE DISPENSAM APRESENTAÇÃO

Agora só nos resta percorrer o 4.º andar. Mas o tempo é pouco e deixaremos isso para outro dia. Na verdade funcionam lá em cima três setores da L. B. A., cujas atividades são constantemente focalizadas pela imprensa: os Serviços de Assistência às Familias dos Convocados, de Assistência a Menores e de Hortas e Clubs Agricolas. Todos três de grande importância: o primeiro, cumpre um elevado programa de amparo integral às familias dos nossos soldados, presentemente em serviço de guerra, reajustando-as economicamente, elevando-lhes o animo, hospitalizando doentes, educando menores e dando a certeza aos que servem o Brasil, que nada faltará aos seus, enquanto a Pátria o necessitar para a defesa dos seus principios e das suas tradições. O segundo, cuidado da criança, age atualmente em todos os lugares onde haja um menor necessitado de assistência, seja moral, fisica, educativa ou alimentar e o terceiro, finalmente, organizando "Hortas da Vitória" nas escolas, nas residências, nos estabelecimentos de caridade, contribue para a melhoria alimentar do nosso povo e, ao mesmo tempo coopera com o governo para a vitória mais rápida da grande batalha da produção que hoje se trava entusiasticamente em todos os recantos do nosso território.

UM LEGIONÁRIO EM CADA CIDADÃO

E aqui estamos de novo em plena rua, meu amigo. Aqui fora, no meio dessa multidão tambem vibra a Legião Brasileira de Assistência. Nesse instante em todos os bairros da cidade movimenta-se um exército de legionárias cumprindo a sua missão de bondade e patriotismo visitando enfermos, fazendo hortas, protegendo as crianças, alimentando os pobres, fazendo uma porção de coisas mais em benefício do Brasil e da coletividade. Dia chegará, como bem acaba de dizer, em que a L. B. A. terá em cada cidadão um legionário.

E dito isto, meu amigo, separemo-nos. Passe bem e diga aos seus amigos que façam como o senhor. Venham conhecer pessoalmente o que é, o que faz e como trabalha a Legião Brasileira de Assistência.

Colaboremos com as nossas possibilidades

Alboino Pequeno

Nesta hora tumultuosa do mundo, não se explicam arrefecimentos de ânimo nos vários setores de vida pública. Foi-se o tempo do: "plantando dá...", e, passou, felizmente, o velhíssimo preconceito de que: "nem tudo podemos produzir", quando, latentes, possuimos todos os meios e possibilidades neste solo abençoado e querido do nosso Brasil.

Vai passando, graças à evolução triunfante do nosso homem, o prolóquio referente à cultura geral do nosso campo: "certas cultura não se adaptam à nossa terra", e, por aí iam se estiolando, à falta de estimulos, muitas iniciativas dignas de encômios... Na atual colaboração em prol da vitória, contra a deshumanidade nazista, a palavra de ordem já se fez ouvir, concitando nossa gente para a intensificação da produção de gêneros de primeira necessidade. Quero, entretanto, aduzir, aquí, em rápidos traços, como a cultura especificada, entre nós, é perfeitamente realizavel.

A cultura do trigo é perfeitamente adaptavel ao nosso solo, havendo apenas a necessidade de escolha de clima. O trigo foi plantado na zona ubertosa do Cariri, não tendo, depois da experiência feita em 1863, nenhum continuador de sua cultura. Plantado, naquela época, produziu com eficiência, não tendo, porem, sido adaptado convenientemente. Ultimamente, porem, Minas nos apresenta, no municipio de Patos, na rodovia que conduz à Paracatú, mesmo no coração do Triângulo, vasta e apreciavel zona de cultivo do trigo em plena retribuição de pingue colheita.

Importamos de há muito o trigo; entretanto, poderiamos produzi-lo em quantidade suficiente às necessidades do país. Patos, veio, portanto, demonstrar que, escolhendo solo próprio de adaptação, possuimos potencialidade bastante para esta colheita, e sobremodo remuneradora. O clima e a fertilidade pasmosa de Patos, constituem, no gênero, verdadeira Canaan ainda inexplorada.

Deu-nos a terra paranaense, há já bons decênios, provas evidentes de sua fertilidade e adaptação para a cultura da "amoreira", e, consequentemente, do "bicho da seda". Cumpre notar que uma Congregação de religiosas, deu inicio àquela cultura no vizinho Estado do Paraná. Entretanto, ainda não possuimos, em grande escala em outros departamentos da União, desta compensadora cultura campesina. Nos últimos tempos, num recanto do Estado do Ceará, o Sr. José Alves de Figueiredo, notavel homem de letras, que, digamos de passagem, nunca frequentou ginásios ou colégios de curso secundário e é jornalista e poeta consagrado, Alves de Figueiredo iniciou a cultura delicada da seda, mediante casulos enviados por meio aéreo, iniciando esta cultura novel em terras do Cariri, fecundas e adaptadas à policultura por sua inegualavel fertilidade. Oxalá que este exemplo, oriundo de dedicação extremada pelo nosso progresso naquele rincão pátrio, tenha continuadores.

Num país como o nosso, de extensão territorial tão ampla, deveriam ser inclinadas as inteligências moças para os problemas importantissimos de nossas possibilidades agricolas. Não seria, desta maneira, um dos maiores beneficios ao nosso país podermos convergir para o campo as vibrações do nosso patriotismo citadino?...

Há pouco, em Uruguaiana, o chefe da Nação erguia sua voz para constituir o exército dos que transformam, nos instrumentos agrários, armas de defesa do Brasil!

Bem hajam tais palavras dignas sobremodo de perfeita execução.

Necessitamos produzir em quantidade e em espécie.

Precisamos compreender, profundamente, o valor positivo e atual desta ordem.

Nos templos, nas reuniões, nas tertúlias de família, na fala autorizada dos professores, dever-se-ia estabelecer uma campanha urgente e eficiente destas verdades meridianas. Urge produzir!

Uma outra cultura, relativamente circunscrita a determinados climas e Estados, é a cultura da videira.

Na imensa periferia do território nacional, possuimos o "habitat" desta cultura pouco intensificada ainda. Rio Grande do Sul, S. Paulo e Minas são os 3 Estados de maior produção. Entretanto, mesmo no Nordeste, há possibilidade de produzir uva excelente: em Goianinha, no Ceará, uma antiga família européia cultivou a videira e produziu belos resultados, hoje relativamente relegados a um simples "canteiro" de curiosos... O extinto páraco sertanejo, padre Augusto, na Serra de S. Pedro, fabricava vinho capitoso de uvas colhidas em sua cultura vasta e de real eficiência. Com a morte daquele cura dalmas, vai-se amofinando a cultura na tendência natural da extinção...

Quando, portanto, tantos motivos ponderaveis aconselham a intensificação da cultura do nosso campo, "a horta da vitória" deve ser, para cada um dos brasileiros, reduto de esforços para maior honra e dignificação do Brasil.

Cooperemos, pois, com as nossas possibilidades, afim de que, seja qual for o destino do nosso esforço nesta hora tumultuosa, ele venha significar que não ficamos inertes e desapercebidos do dever que incumbe a cada brasileiro na esfera de sua atividade.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

Em São Paulo o Sr. Marcondes Filho

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — Procedente do Rio de Janeiro e viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital o sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho e interino da Justiça, que vem a São Paulo com o fim especial de presidir a cerimônia de inauguração do edificio-sede da Delegacia Regional do Instituto dos Bancários.

O ilustre titular da pasta do Trabalho viajou em companhia de oficiais de seu gabinete e do sr. Adherbal Novais, presidente do Instituto dos Bancários, que se fazia acompanhar de diretores e altos funcionários do Instituto e de convidados especiais: cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal; diretor, do Departamento de Previdência Social, membros do Conselho Nacional do Trabalho e autoridades da Previdência Social.

O desembarque do ministro Marcondes Filho foi dos mais concorridos, notando-se a presença dos srs.: major José Hipólito Trigueirinho, representando o sr. Interventor Fernando Costa; Godofredo da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo; general João Pereira de Oliveira, comandante da 2.ª Região Militar; Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça; Luiz de Anhaia Mello, secretário da Viação; prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho, secretário da Educação; prof. Mello Morais, secretário da Agricultura; prof. Francisco d'Auria, secretário da Fazenda; Coriolano de Góes, secretário da Segurança Pública; Nelson Luiz do Rego, secretário da Interventoria; Francisco Prestes Maia, prefeito da Capital; Adolfo Petersen, em nome do sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; prof. Cândido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Luiz Campos Vergueiro, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho; coronel Gaudie Ley, comandante da Força Policial; Mario Guastini, diretor da Divisão de Imprensa, Propaganda e Rádio Difusão do DEIP; Moacir Cardoso, diretor do Departamento de Previdência Social do Ministério do Trabalho; Morvan Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Indústrias; Gilberto G. de Sá, representante do Ministro do Trabalho em São Paulo; Almir Silva, delegado especial do SAPS; José Armando de Afonseca, delegado regional do IAPC; Oswaldo Mariano, da Agência Nacional; Eduardo Pelegrini, presidente da Associação Paulista de Imprensa; Juvenal Rodrigues de Morais, chefe dos Serviços Auxiliares do DEIP; Horácio de Melo, da Federação das Associações Comerciais; Raul Loureiro, procurador fiscal do Estado; Alvaro Blumental, da Federação da Associação Comercial; Jaime Leonel, Roberto Sampaio Penna, Gustavo da Veiga, diretor da Organização do Trabalho e os seguintes presidentes de sindicatos: René Veiga, do Sindicato dos Empregados no Comércio; Emilio Altruda, do Sindicato de Fiação e Tecelagem; Salvador Gulizia, do Sindicato dos Oficiais de Barbeiros; Nelson Fernandes, da Associação dos Empregados no Comércio; Afonso Costa, do Sindicato dos Condutores de Veiculos; Paulo Mendes, do Sindicato dos Empregados na Indústria de Construção Civil; Justo Di Rato, Sindicato de Cacau, Balas e Doces; e muitos outros, tanto nesta Capital, como de Santos, Campinas, Jundiaí, Caieiras e Sorocaba.

Após receber os cumprimentos dos que o aguardavam, o ministro Marcondes Filho tomou o carro oficial que o conduziu à sua residência nesta Capital.

PROGRAMA DE HOJE

Está assim organizado o programa de hoje em homenagem ao ministro Marcondes Filho:

12,30 — Almoço no salão de festas do Clube Pinheiros, oferecido pela classe bancária.

15,00 — Inauguração do edificio da Delegacia do Instituto dos Bancários e de suas instalações. A cerimônia religiosa será oficiada pelo cônego dr. Francisco Bastos.

16,00 — Visita aos grupos residenciais das ruas Tutoia, Pirapora, Iguatemi e terrenos nas ruas Groelândia e Augusta.

17,00) Festa da Cumieira de 47 casas do grupo residencial à rua Abilio Soares.

Instituto de Estudos Portugueses

Conferência pelo historiador Visconde de Carnaxide

A próxima conferência da série deste ano, promovida pelo Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), realiza-se amanhã, segunda-feira, às 18 horas, no salão nobre desta instituição.

O conferencista é o Visconde de Carnaxide, delegado junto ao Departamento de Imprensa e Propaganda, do Secretariado Nacional de Propaganda, de Portugal. Versará sobre o tema: — "D. João V e o Brasil (Política Externa e Política Imperial)", ilustrada com vários documentos inéditos de alto valor histórico para as duas nações irmãs. Entrada franca.

Reorganização dos serviços de polícia em Paraiba do Norte

JOÃO PESSOA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Para atender às necessidades da reorganização dos serviços da Polícia Civil, o interventor federal expedirá, com a aprovação do presidente da República, um decreto-lei, pelo qual é dada nova estrutura àquele departamento, de acordo com as necessidades de suas funções.

Regressou ao Recife o general Boanerges

JOÃO PESSOA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou ao Recife o general Boanerges Lopes de Souza, comandante do 11.º D. I. que aqui se encontrava no comando interino da 7.ª R. M., em virtude da viagem do general Newton Cavalcanti ao Rio.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou, ontem, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma de suas sessões que alcançou brilhante êxito.

A sessão foi presidida pelo Sr Pedro Vergara, que convidou para comporem a mesa o ministro Viriato Vargas, coronel Altamirano Nunes Pereira, general Damasceno Vieira e Srs. Letácio Jansen, Antonio Ferreira Filho, Pelágio de Almeida e Alberto Rodrigues de Souza.

Falou, inicialmente, o ministro Viriato Vargas, que abordou o tema "O trabalho no Estado Nacional".

Seguiu-se o coronel Altamirano Nunes Pereira, que abordou o tema "O que come o brasileiro".

Falou, por fim, o Sr. Letácio Jansen, que fez um exame conciso e elevado de cada uma das liberdades consignadas na Constituição de 10 de novembro.

Por fim, falou o Sr. Pedro Vergara, que fez uma análise das conferências produzidas e deu por encerrada a sessão.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

Número		Prêmio
13787	Cr$	1.000.000,00
23596	Cr$	100.000,00
28572	Cr$	50.000,00
28931	Cr$	20.000,00
1858	Cr$	10.000,00
9828	Cr$	10.000,00
7881	Cr$	10.000,00
26913	Cr$	10.000,00
28671	Cr$	10.000,00
28987	Cr$	10.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00
22366 12292 23479 10889
27002 11374

Musica

O 250.º concerto do Centro Artístico Musical

Amanhã, dia 11, às 21 horas, o Centro Artístico Musical realiza o seu 250º concerto no salão nobre da Escola Nacional de Música, apresentando Celina Sampaio em seu recital de canto. Eis o programa a ser executado:

1ª parte — Haendel — Invocation à la joie (do oratório "L'allegro et le pensieroso"). Scarlatti — Le violette; J. S. Bach — Saigne à flots — Recitativo e ária — Oh! pleure à ses accents emus. (Da "Paixão", segundo São Matheus). Chant que ta voix resonne. Brahms — Nuit de mai — Mon amour est pareil. Richard Strauss — Rêve au crépuscule — Berceuse.

2ª parte — Debussy — Jet d'eau — Fantoches. Tschaikowsky — Pourquoi ? Rachmaninoff — Ma belle enfant ne chante pas. Villa Lobos — Viola. L. Fernandes — Canção do Mar. J. Nin Nin — Paño Murciano — Polo.

Ao piano: Geraldo Rocha Barbosa.

1.º concerto cultural no Liceu Literário Português

Realiza-se na noite de quinta-feira, 14 do corrente, no salão nobre do Liceu Literário Português, o primeiro recital da série "Concertos Culturais", de iniciativa desta instituição, com o famoso pianista Oscar Adler.

Esta iniciativa foi muito bem recebida, não só pelos apreciadores de boa música pianística, como por todas as classes sociais. Oscar Adler, querendo prestar sua homenagem a dois compositores de renome, brasileiro e português, escolheu Villa Lobos e Oscar da Silva, que completarão o programa em que figuram Beethoven, Bach, Liszt, Chopin e outros compositores de renome internacional.

As localidades podem ser procuradas na portaria do Liceu.

Problemas de após-guerra

O industrial e economista Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, pronunciou ontem, em prosseguimento à série "Problemas de após-guerra", promovida pelo Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, uma conferência sobre "Alguns aspectos da política econômica mais conveniente ao Brasil no período de após-guerra", bem como sobre "Geografia e política industrial".

Essa conferência atraiu ao auditório da Hollerith um público numeroso e constantemente interessado, notando-se a presença de elementos oficiais e representativos de nossos círculos econômicos, culturais e técnicos, jornalistas, professores e estudantes.

Começou o conferencista sustentando que, "embora definidas pelos líderes dos países democráticos as razões pelas quais seus povos se empenharam na maior guerra da história, e a-pesar de gravadas na Carta do Atlântico as diretrizes gerais para os dias de amanhã, não serão fáceis, dentro dos países vitoriosos, as soluções dos problemas do após-guerra". Contudo, acrescentou, "nunca terá havido, por certo, melhor oportunidade para que, universalmente, se adotem normas e preceitos capazes de diminuir as causas das guerras e dos mal-entendidos entre os homens".

Refere-se à economia norte-americana, tomando-a como representativa de um país onde o alto índice da renda nacional não só permitia a inversão de mais de metade dela no financiamento da guerra como pela rigorosa, total e inteligente direção civil, técnica e econômica do governo de guerra, permitia elevar ao máximo sua capacidade de produzir e prevenir a situação futura. Nos Estados Unidos como na Inglaterra, terão de enfrentar um problema de reajustamento interno, uma distribuição mais equitativa e mais prudente da renda pública.

Enquanto que nos países do tipo do nosso — não podemos acompanhar esse ritmo de progresso. Não dispunhamos, ao iniciar a guerra, de combustíveis, de indústrias básicas, de máquinas, capitais e técnicos em número suficiente, para levarmos a mobilização industrial a um nível capaz de assegurar um volume de produção na mesma escala americana ou inglesa, e, mau grado toda a leal e utilíssima cooperação que demos aos nossos aliados democráticos, mau grado termos progredido sob muitos aspectos, inclusive fortalecendo a unidade nacional, a formação de novos técnicos, o aumento do volume físico de nossas produções industriais, o nosso maquinário, fabril, aparelhamento ferroviário e navegação sofreram grande desgaste — nos empobrecemos de fato, comparativamente aos índices de enriquecimento das potências democráticas. Cumpria-nos elevar a renda nacional a um nível suficiente, pois ela era atualmente apenas de 40 milhões de contos, ou seja menos de mil cruzeiros anuais para cada um de nossos habitantes, cuja modestia se poderia aquilatar diante dos 3 bilhões de contos americanos, isto é, uma média anual de 24 mil cruzeiros por cidadão.

Passa o orador a fazer uma calorosa apologia de uma política industrial brasileira, sustentando que as máquinas e a técnica, ampliando consideravelmente a capacidade de produção individual, geram maior acumulação de riquezas, salvo que não são consumidos e que permitem o vertiginoso progresso que se verifica nos países super-capitalizados.

"Não é possivel, a um grande país, com elevada população, obter alto rendimento nacional mediante a exploração das indústrias extrativas e do cultivo da terra.

A máquina é o grande fator da riqueza e da liberdade.

Após fazer um ligeiro esboço do quadro social brasileiro pela feição econômica de cada um, discorreu o Sr. Roberto Simonsen: "Na Capital da República, mais pelo efeito da centralização dos gastos federais e da administração de empresas que atuam em todo o país, predominam as chamadas atividades "terciárias", ou sejam o comércio, as profissões liberais, as organizações financeiras de comando e controle. São Paulo, região produtora por excelência, desenvolve-se num justo equilíbrio entre as várias classes de atividade; a lavoura forneceu os primeiros capitais para o seu surto industrial e a notavel expansão industrial que ali se constata, refletir-se-á, sem dúvida, na maior valorização dos produtos e das matérias primas, agrícolas. O padrão de vida médio da população, apesar de ser ainda insuficiente, é dos mais altos da coletividade brasileira. Mas a grande maioria dos nossos [illegible] apresenta índices inferiores ao padrão...

Ainda dentro da sua tese de industrialização a todo transe, o conferencista critica os tratados de comércio que não discriminam nem previnam de fato os interesses fundamentais dos países de produção primária em transição para a era industrial.

O Sr. Roberto Simonsen terminou entre aplausos pelo preconício de uma associação mais íntima de interesses e ideais brasileiros com os das democracias, que nos libertará do bloco de resistência mundial ao fascismo.

Os cursos de mecânicos de aviação nos Estados Unidos

Abertas as inscrições até o dia 15 do mês corrente

Até o dia 15 do corrente estarão abertas as inscrições para os cursos de mecânicos de avião, rádio e armamento, a serem realizados em escolas de especialistas dos Estados Unidos. Os requerimentos para o exame de seleção da segunda turma devem ser entregues na Escola de Especialistas do Galeão e nas Bases Aéreas de Belem, Fortaleza, Natal, Recife, Baía, Belo Horizonte, São Paulo, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, nas quais serão efetuadas as provas do concurso, a partir do dia 19, tambem deste mês de outubro.

As condições para os civis são as seguintes: ser brasileiro nato, ter mais de 17 e menos de 28 anos de idade, na data da inscrição, comprovados mediante certidão de idade ou certificado de reservista, se fôr reservista; ter licença dos pais e tutores se menor de 18 anos e não for reservista; se maior de 18 anos, anexar ao pedido de inscrição prova de situação militar; ter boa conduta, comprovada mediante atestado passado por autoridade policial do local onde o candidato residir ou por dois oficiais das Forças Armadas; ser solteiro e não servir de arrimo de família, comprovado mediante atestado passado pelos pais, tutores ou autoridades competentes do local em que o candidato residir; requerer inscrição para o exame de seleção, declarando a especialidade que deseja cursar, anexando os documentos exigidos; se servidor do Estado, requerer por intermédio da autoridade a que estiver diretamente subordinado, devendo esta, ao encaminhar o requerimento, informar sobre a conveniência da pretensão do requerente. Os candidatos cujos pedidos de inscrição tenham sido deferidos, serão submetidos a exame de seleção, que constará de prova escrita de Física, Eletricidade e Matemática (termo de realização: três horas), prova escrita de inglês (tempo: uma hora), e prova oral de inglês: (tempo: 10 minutos, no mínimo, para cada candidato). As provas de Física versam sobre noções do sistema de medidas; unidades fundamentais e derivadas dos sistemas CGS e MTS; composição e resolução de forças, trabalho, energia, calor, termômetros, propagação do calor, estados da matéria, solidificação, fusão e ebulição. As de eletricidade versam sobre noções de eletricidade, magnetismo, imans, naturais e artificiais; magnetismo terrestre, condutores de eletricidade, corrente elétrica, lei de Ohm e pilhas. As de Matemática: razões e proporções, frações decimais e ordinárias, volumes e áreas dos principais corpos sólidos; equações de 1º grau e unidades decimais e inglesas.

As provas de inglês são constituidas de assuntos que evidenciem que o examinando está capacitado para compreender satisfatoriamente, após curtas adaptações, uma aula ministrada nesse idioma.

Os alunos que concluirem os cursos nos Estados Unidos, com aproveitamento, serão declarados cabos especializados para a Reserva da Aeronáutica, na forma da legislação em vigor, e convocados para o serviço ativo da FAB, na medida das necessidades. Estes cabos, após um estágio de três meses em serviço ativo e satisfeitas as demais condições do regulamento para a formação da reserva da Aeronáutica, serão promovidos a terceiros sargentos.

Vai para as operações de guerra

O comandante Jerônimo Gonçalves deixou a chefia do gabinete do ministro e seguirá para o nordeste

O capitão de Mar e Guerra, Jeronymo Francisco Gonçalves, que vinha chefiando o gabinete do ministro da Marinha, desde que deixou aquele cargo o almirante Adalberto Landim, vem de ser designado comandante do encouraçado "São Paulo", em substituição ao seu colega de igual patente, Teobaldo Gonçalves Pereira. Trata-se de oficial dos que mais se teem destacado pela soma de bons serviços prestados à Armada e ao país.

Antes de ser chefe do gabinete do ministro, exerceu várias e importantes comissões, entre outras a de comandante do cruzador "Rio Grande do Sul", no qual prestou serviços de guerra em diversas operações atribuidas a navios daquela classe, tendo, inclusive realizado, com êxito, tarefas de patrulhamento e combóios. Deixando uma comissão em terra, o comandante Jeronimo Gonçalves prepara-se para seguir para o nordeste, a bordo do avião da Panair do Brasil, afim de, assumindo o comando do encouraçado, voltar ao mar para o desempenho das operações navais que a emergência da guerra, que fazemos contra o nazismo, determina. Ao desligar o seu operoso auxiliar, o ministro Aristides Guilhem o elogiou da seguinte maneira:

"Por ter sido nomeado comandante do encouraçado "São Paulo", deixou o cargo de chefe do meu gabinete o capitão de mar e guerra, Jeronimo Francisco Gonçalves. Embora lamentando ter de prescindir de sua inteligente cooperação, reconheço que o novo cargo para o qual foi escolhido melhor aproveitará na presente emergência a sua reconhecida capacidade profissional e as suas qualidades militares. Assim, tenho prazer em manifestar, para conhecimento da Armada, o meu apreço e agradecimento pela dedicação, operosidade, competência e lealdade com que sempre se conduziu o mencionado oficial no desempenho do cargo de chefe do meu gabiente".

Magnífico plano de trabalho no S. J. P.

Assistência social, sede própria e outros beneficios para os jornalistas sindicalizados — Fala à NOITE o Sr. Mota Lima, presidente do grêmio da classe

Jornalista R. P. da Mota Lima, presidente do S. J. P.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais vem de passar por uma completa reorganização dos serviços internos, não só para atender às exigências legais como as decorrentes do aumento do quadro social. Inicia-se, no grêmio de homens de imprensa um amplo programa de assistência social, concomitantemente com o da construção da sede própria.

Sobre esse programa, o que ele representa em detalhes, fomos ouvir o nosso colega Mota Lima, presidente do S. J. P.

— Eis magnífica oportunidade para podermos, no momento em que findamos o nosso mandato, dizer aos colegas de classe, não só o que fizemos, mas, principalmente, o que devemos fazer. Antes, porem, sejamos justos, destacando aqui o esplêndido trabalho que realizou o nosso ilustre colega Julio Barbosa, trabalho que mais se recomenda a nossa admiração por haver sido executado num periodo de poucos meses de presidência. Eu, mesmo, embora exercendo um dos cargos principais, o de secretário, me surpreendi ao verificar toda a organização introduzida nos serviços internos, tudo obedecendo rigorosamente aos preceitos legais de escrituração contabil. Esse trabalho teve ótimo colaborador, o nosso dedicado companheiro, Oscar de Andrade, tesoureiro. Tudo, agora, está pontualmente em dia e sob um controle que facilita a apuração das contas sejam quais forem a natureza. E o que é esse trabalho podemos citar o que ocorreu na última assembléia geral de aprovação de contas. O assistente do Ministério do Trabalho, examinando o novo aparelhamento administrativo, o considerou irrepreensivel, digno de servir de padrão a outros sindicatos. Como vê o colega, a lenda de que nós, que tanto ajudamos a organizar o que é de outros, nada sabemos organizar para nós é uma lenda que se desfaz...

— E o programa iniciado sobre assistência social?

— Está em vias de realização. O quadro social aumenta dia a dia. Os profissionais do jornal, nas várias modalidades de trabalho, vão se sindicalizando, atendendo ao apelo dos proprios interesses econômicos, amparados pelas magnificas leis sociais trabalhistas. A classe está organizada.

A profissão estabelecida em bases melhores e que melhorarão mais, ao seu tempo, uma vez atendidas certas licitas e imprescindiveis necessidades de que ainda se recente. Toma, assim, o sindicato, o seu verdadeiro lugar de representação e regularização do nosso trabalho, garantindo-lhe a disciplina, a produção e a alta função social. Daí, tambem, novos encargos toma e tem de realizar.

Para melhor e mais eficientemente ser executada a tarefa, entregamo-la a uma comissão auxiliar, composta de autênticos valores da classe, com ela perfeitamente identificada, conhecendo-lhe, por isso mesmo, as suas reais necessidades. A ação desse grupo de jornalistas já começou. Devemos, na próxima reunião da diretoria, aprovar o Regulamento da Comissão de Assistência Social, cujo programa por todos delineado, prevê vários beneficios tanto para os sócios como para as suas famílias. Os serviços médicos serão ampliados, imediatamente, cuidando-se da parte da hospitalização, exames diversos, etc. O departamento juridico terá uma parte propriamente trabalhista e outra de previdência social, que beneficiará tanto o sócio como sua companheira e filhos. Esse programa suscitou outro, não menos importante, dele dependendo o seu completo êxito: a sede própria. Faltam-nos poucos meses para a terminação do mandato. Mas, estamos trabalhando para que os colegas que vierem encontrem o plano num bom começo de execução. Não pretendemos levantar nenhum prédio pomposo, mas onde o legítimo profissional de imprensa encontre, num ambiente próprio, conforto, facilidades, tanto para trabalhar como a garantia de amparo da saude, do espirito e do corpo. Olharemos a parte prática, imediatamente util: — a instalação da assistência social, um curso de jornalismo, auditório, sala de redação e outras não menos uteis. Num franco e expressivo sorriso acrescenta o nosso colega:

— Nada do que estamos dizendo e fazendo não poderá servir de cartaz, de programa, às vésperas de eleições, pois não voltaremos aos cargos porque a lei impede... Temos, porem, fundadas esperanças que nos substituirão colegas capazes de realizar esse magnifico plano em bem da nossa classe. O caminho está aberto e limpo. Vamos trabalhar.

OS DESAPARECIDOS

Da residência de sua avó Maria dos Santos, à rua Alice de Figueiredo n. 78, desapareceu a menina Irene dos Santos, de 14 anos de idade, filha de Arminda Teixeira. Irene estava passando dias naquela casa e desapareceu inexplicavelmente. Sua mãe apela para o "carioca-reporter", afim de saber noticias de Irene.

Qualquer informação poderá ser enviada para a rua Santa Clara, n.º 100.

Educando as crianças no cultivo da terra

O desenvolvimento da Colônia Agrícola de Macabú — Produzindo para o próprio abastecimento — A criação toma, tambem, incremento — Uma entrevista com o diretor da escola

Em obediência a uma velha praxe, o Sr. Rego Barros, diretor da Colônia Agrícola e Educacional de Macabú acaba de chegar a Niterói, afim de inteirar o secretário da Agricultura do Estado do Rio, das principais ocorrências verificadas no mês próximo findo naquele estabelecimento de aprendisagem agrícola. Como acontece geralmente, o diretor da Colônia manteve-se, durante longo tempo, em despacho com o Sr. Rubens Farrula. Finda a conferência e ao retirar-se do gabinete daquele operoso titular, o Sr. Rego Barros foi abordado pelo representante de A NOITE, que lhes pediu notícias referentes ao desenvolvimento do esplêndido educandário que dirige.

— A Colônia — respondeu-nos prontamente — continua a se desenvolver de maneira a mais auspiciosa, dentro do programa educacional que lhe traçou o Sr. interventor federal e a cuja execução o secretário de Agricultura dispensa o maior interesse. Estabelecimetno de finalidade eminentemente social, não sendo, como se poderia supor um asilo ou, como melhor direi, um simples depósito de crianças desvalidas, o governo continua a dedicar toda a sua atenção áquela casa, já melhorando dia a dia as suas instalações, já dotando-a dos recursos indispensaveis ao maior aproveitamento dos menores ali recolhidos, que, como é sabido, recebem, ao deixar a Colônia, um "certificado de capataz de fazenda". Ainda agora, inspirado nos esplêndidos resultados obtidos na Colônia, não só em relação ao curso de letras como tambem com referência ao ensino profissional ali ministrado, o governo está estudando a possibilidade de aumento o número de educandos. Até bem pouco tempo, achavam-se ali, internados 250 meninos. Atualmente as matriculas já alcançaram a casa dos 340, estando o secretário Rubens Farrula empenhado em propor ao governo o aumento da lotação da Colônia para 600 garotos.

— Essa medida — acentuamos — acarretaria maiores despesas...

— Nem por isso — atalhou prontamente o Sr. Rego Barros. A Colônia já está quase produzindo para assegurar o seu abastecimento. Não só no terreno das culturas como em relação á pecuária, o trabalho dos meninos cresce de maneira verdadeiramente impressionante. As safras deste ano apresentam-se muito auspiciosas: as colheitas de arroz, milho, feijão, sem se falar nos legumes e nas verduras, prometem aliviar de muitos milhares de cruzeiros os gastos com a alimentação dos educandos.

A essa altura da palestra, o diretor da Colônia de Macabú fez uma ampla exposição do desenvolvimento, alcançado no corrente ano, pela lavoura tentada no estabelecimento, destacando principalmente a parte relativa às enxertias, em cuja especialidade os meninos teem adquirido notaveis progressos. Cerca de 10.000 enxertos estão sendo plantados nos terrenos da Colônia e distribuidos aos lavradores das vizinhanças para a formação de seus pomares.

— Deve-se esse notavel desenvolvimento das nossas culturas à larga visão administrativa do secretário Rubens Farula, que alem de aparelhar as nossas instalações com material apropriado, mandou admitir dois técnicos agricolas especializados no assunto. Entre as várias culturas experimentadas — acentuou — devo destacar a da batata inglesa, cuja plantação não parecia aconselhada a muita gente. Os resultados desautorizaram aquele ceticismo, por isso que na primeira tentativa que então fizemos, logramos colher 260 quilos do precioso alimento. Esse esplêndido resultado animou-nos a intensificar, na época oportuna, o cultivo da batata. Do mesmo modo voltamos as nossas vistas para a plantação da mandioca, já tendo conseguido cultivar cerca de três alqueires geométricos. Destina-se esse produto à criação de porcos e à fabricação de farinha para consumo dos alunos, esperando obter algumas centenas de sacos. Outras culturas, tão rendosas como aquelas, estamos ativando, destacando-se entre elas a da abóbora, da qual já contamos com 600 abobreiras.

— E em relação à pecuária? — perguntamos.

— O sucesso não tem sido menor. Na execução do programa governamental, procuramos desenvolver não só a avicultura, para a produção de carne e ovos para a alimentação dos menores, mas, a criação dos animais de grande porte, para o que, aliás, dispomos de reprodutores da mais elevada linhagem. Equinos, assininos, avinos e caprinos possuimos o que de melhor já se conheceu em nosso pais. As nossas atenções, porem, observando expressas recomendações do Sr. secretário da Agricultura, estão voltadas para os bovinos, dado o empenho em que se encontra o governo de aprimorar, no norte do Estado, os rebanhos de gado vacum. A criação do Schuts, que vinhamos fazendo já nos dera um rebanho de quase meio cento de exemplares. Ultimamente, importados diretamente pelo Ministério da Agricultura para o nosso Estado, o governo adquiriu um soberbo lote da "Nelore", com o respectivo reprodutor, que foi comprado por ...... Cr$ 50.000,00. É pensamento do interventor federal difundir essa raça entre as cidades do norte fluminense, tendo em vista o esplêndido rendimento que oferecem em relação ao leite e à carne. O nosso trabalho está se desenvolvendo por isso mesmo no sentido de, muito em breve, fornecermos reprodutores ás fazendas de criação situadas no Estado.

A palestra já se alongara. O Sr. Rego Barros tinha assuntos da Colônia a resolver. Não quisemos, por isso, retê-lo por mais tempo.

— São estas — arrematou — em linhas gerais, as notícias que no momento lhes poderia dar em relação ao desenvolvimento da Colônia Agrícola e Educacional de Macabú, a que o interventor federal e o secretário da Agricultura dedicam o mais carinhoso interesse.

NÃO HÁ EXCEÇÕES

Pediu dispensa de descontos, mas teve indeferido o pedido

Um empregado de empresa de eletricidade, de Minas Gerais, solicitou ao Conselho Nacional do Trabalho, dispensa dos descontos, em seus vencimentos, referentes a aposentadoria, Bonus de Guerra, divida em atraso para com a instituição de previdência social e imposto sindical, alegando serem seus vencimentos reduzidos.

Despachando o processo, o diretor do Departamento de Previdência do Conselho Nacional do Trabalho indeferiu o pedido, esclarecendo que os descontos a que se refere o interessado "são aplicados aos vencimentos de todos os brasileiros, não havendo exceções".

Tendo em vista, porem, o decreto 12.299, de abril último, e de acordo com o exposto pelo requerente, sobre sua familia, composta de doze pessoas, sendo dez filhos menores, poderá ser concedido o "abono familiar", desde que o interessado satisfaça todas as disposições do citado decreto.

Com esses esclarecimentos aquela autoridade determinou fosse o requerente devidamente instruido para pleitear o auxilio a que faz jus, como pai de dez filhos e com salário reduzido.

Um programa de músicas Inglesas, segunda-feira

Em homenagem à Inglaterra, onde será celebrada a Semana do Brasil, promovida em Londres, pela International Youth, a P. R. D.-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, dará relevo especial ao seu programa de amanhã, 11, " A Música Inglesa e a guerra". Nesse programa será apresentada uma série de musicistas novos, entre os quais, Wood, Waughan, Williams, Norman O'Neill, John Ansell, W. V. Wallace, John Ireland e Arthur Bliss. Tambem será irradiada a reportagem da British Broadcasting Corporation, o "Brasil, nosso aliado", tendo inicio igualmente o ciclo de palestras a cargo da professora Isabel do Prado, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, sob a denominação "A mulher britânica e a guerra". Essa transmissão, que encerra uma demonstração de profunda simpatia à Grã-Bretanha, terá lugar ás 21,00 horas, do dia 11 do corrente.

A Cruzada Nacional de Educação vai lançar um movimento de carater panamericano

A Cruzada Nacional de Educação oferecerá no dia 20 do corrente, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, ás 12,30 horas, um almoço aos representantes diplomáticos das Repúblicas americanas.

Nesse almoço, que terá a presidência do Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, será lançada a idéia de um movimento panamericano, visando tornar o nosso Continente mais unido pela amizade e mais forte pela cultura.

Alem dos representantes diplomáticos americanos, junto ao governo brasileiro, foram convidados os ministros de Estado, altas patentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, o prefeito do Distrito Federal, outras autoridades e personalidades de destaque social.

RECEBIDOS NO I. B. G. E. OS INTERVENTORES EM GOIAZ E MARANHÃO

FOCALISADA A CONSTRUÇÃO DA GRANDE RODOVIA "TRANSBRASILIANA"

Quando falava o interventor Paulo Ramos

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística prestou significativa homenagem aos Srs. Pedro Ludovico e Paulo Ramos, interventores federais nos Estados de Goiaz e do Maranhão. Os dois chefes de governo foram recebidos pela Comissão Censitária Nacional, vendo-se presentes o embaixador José Carlos de Macedo Soares e o professor J. Carneiro Felippe, presidentes do Instituto e da Comissão, bem assim como todos os demais membros desta última.

Falou, inicialmente, o secretário geral do Instituto, Sr. Teixeira de Freitas, que apreciou, em linhas gerais, a obra administrativa dos ilustres visitantes, ressaltando, sobretudo, o apoio pelos mesmos dispensado aos serviços estatísticos, geográficos e censitários. Tratou o orador, em seguida, da construção da grande rodovia "Transbrasiliana", incluida no Plano Rodoviário Nacional em virtude de uma sugestão do Instituto, e que estabelecerá, pela faixa meridiana central do país, a ligação de Belem do Pará a Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul. Depois de por em relevo a extraordinária significação estratégica, econômica e política da nova estrada, o Sr. Teixeira de Freitas formulou encarecido apelo aos interventores do Maranhão e de Goiaz, no sentido de mandarem proceder a estudos imediatos para a abertura da "Transbrasiliana" dentro dos territórios dos respectivos Estados, a exemplo do que já foi feito pelo coronel Magalhães Barata, em relação ao Pará.

Usou da palavra, depois, o Sr. Paulo Ramos, que teve conceitos bastante significativos sobre a obra do Instituto e exprimiu a boa vontade e propósitos de cooperação de seu governo, em favor da construção da grande rodovia. Assegurou, por fim, que o Maranhão mandaria proceder aos estudos necessários.

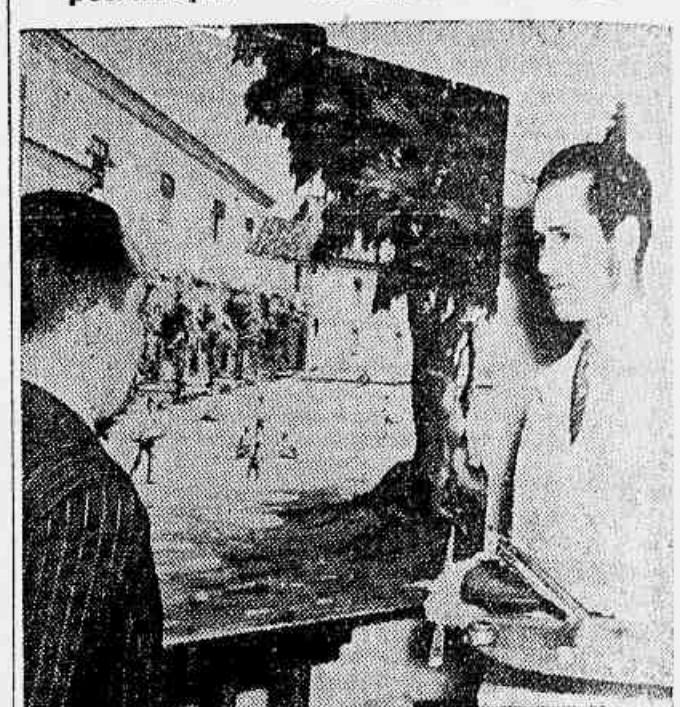
O Sr. Pedro Ludovico declarou, em seguida, que o apelo do Instituto seria integralmente atendido.

"A "Transbrasiliana" será um fato — frisou S. Excia. — O Estado de Goiaz há de construí-la em seu território, dentro do menor prazo possivel, talvez mesmo em seis meses".

Chamados à Diretoria de Recrutamento

Estão sendo chamado à Diretoria de Recrutamento (R. 1.) com a possivel urgência, entre 13 e 15 horas, os seguintes oficiais da reserva — segundos tenentes Altomar Herminio Pereira, Antonio Julio de Carvalho Teles, Carlos Lobão Guimarães, Eugenio Estelita Lins, João Ribeiro, João Batista de Albuquerque Maranhão, José Murilo Netto, José Bueno Lopes, José Carlos de Araujo Cardoso, Sebastião de Paula Bezende e Joaquim Antonio Leite de Castro, os quais não se acham em dia com as obrigações militares.

No Rio um pintor português

José Ribeiro já produziu 200 retratos, e ainda deseja progredir — Um argumento sobre a especialização — Vai expôr brevemente

O pintor José Ribeiro, em seu "atellier" falando à NOITE

José Ribeiro, artista português, há dezesseis anos, sem solução de continuidade, trabalha no Brasil. Já realizou oito exposições, e, alem de paisagem, natureza morta e estudos, produziu nada menos que 200 retratos, dos quais muitos figuram em coleções estrangeiras. Em São Paulo, seu principal campo de atividades é apontado como um dos maiores pintores de retratos e de nú anatômico. Aliás, neste último gênero, José Ribeiro conquistou os seus maiores triunfos. Nas maiores coleções brasileiras figuram trabalhos seus, enquanto em outras terras, principalmente em Portugal, os seus nús teem alcançado enorme sucesso.

E não é sem razão de ser o apreço aos seus nús. José Ribeiro não pinta apenas a carne dentro da sua beleza. Vai um pouquinho alem, procurando atitudes e expressões puramente artísticas, evitando dessa maneira que suas telas possam ter outra interpretação alem da exclusivamente artística, o que nem sempre é conseguido por todos os artistas do gênero, que perdem a espiritualidade em favor da desaconselhavel liberdade de poses e do materialismo.

Duas palavras com o pintor

José Ribeiro, depois de mostrar ao reporter vários dos seus trabalhos, adiantou:

— Fixei residência no Rio e aqui espero produzir muito, pois tudo nos convida à arte. A natureza, o ambiente e o grande número de apreciadores, criticos e artistas. O meio, naturalmente, me auxiliará, e assim poderei progredir.

— Vai fazer paisagens?

— Por mais que isso possa parecer estranho aos adeptos da estandardização e da especialização, pinto "manchas" e paisagens. Pinto porque tenho a plena convicção de que o pintor deve conhecer todos os gêneros e neles esmerar-se. O artista vive num anseio interno em busca da perfeição. Porem, ela é inatingivel, e essa é a causa do maior estimulo para as artes em geral. A propósito, os meus trabalhos em geral podem oferecer uma prova: diante deles é possivel julgar da vantagem da especialização do gênero em confronto com a possibilidade do pintor ser... "enciclopédico", como às vezes somos classificados.

— O seu gênero preferido?

— Todos os gêneros. O artista precisa vibrar diante de tudo, pois tudo é o complemento da sua arte. A tortura de uma arvore seca, erguendo os galhos nús ao céu azul de um dia de primavera não é contraste menos interessante de um sorriso nos lábios de um velhinho encarquilhado ou lampejo mau num par de olhos bonitos de um rosto de anjo...

Mas... estamos divagando muito. A NOITE vai esperar mais algumas semanas, quando então poderei apresentar novas produções. Até lá, pois, muito trabalho, muita vontade de conseguir aquilo que todos os artistas perseguem, embora sabendo jamais alcançar: a perfeição.

CRÔNICA DA GUERRA

Embora tenham obtido notaveis vantagens, tanto no setor do Tyrhenio como no do Adriático, as forças anglo-norteamericanas operam com menos velocidade que logo após as capturas de Foggia e Nápoles. O 8.º Exército defronta com uma oposição avigorada em Termoli e ao norte do rio Biferno, onde começam os Montes Abruzes.

Enquanto ao 5.º Exército norteamericano, antecipou-se trazanteontem que as suas divisões varavam a linha de Kessebring no Volturno, em arrasante marcha pelas estradas de Roma. Restavam, no entanto, à retaguarda, as cidades de Caserta, Sta. Maria de Vetere e Capua, as localidades de Catelvolturno e Grazzanise, entre outras, nas quais se entroncaram os caminhos do seu percurso. Só posteriormente, ontem e ante-ontem, é que se capturaram essas posições. Os soldados do marechal Kessebring combateram em cada uma, seguindo as táticas de contemporização e demolição.

Na cidade de Capua, a de mais valor militar, resistiram com algum élan, e abandonaram ante o investimento frontal do 5.º Exército, que não tardaria em flanqueá-la pela estrada de Caserta. Capua assenta em ambas as margens do Volturno. E' a estação inicial da via Appia, célebre estrada-tronco do sistema rodoviário romano. Em seu recinto, entroncam-se as principais estradas de Roma: a do litoral e a do interior. O marechal Kessebring centralizava em Capua a manutenção da linha de Volturno. Artilhou a margem norte do rio, para entravar longamente a abertura duma cabeça de ponte. De certa maneira, realizou os seus planos. Mas, do momento em que abriu mão desse ponto de apoio nevrálgico, a sua linha se esfacelou na ala oeste.

O Volturno não mais será contestado, porque as divisões do general norteamericano Clark, atravessando o rio junto à foz, em Castel Volturno e em Capua, que está a 20 quilômetros, desembocam largamente no fundo da planicie napolitana e projetam a ala alemã para as montanhas circundantes do golfo de Gaeta, alem dos riachos paralelos ao Volturno, em que hão de apoiar-se os destacamentos de proteção ao retraimento nazista.

A relativa demora do 5.º Exército norteamericano em face do Volturno deriva mais das demolições que do combate dos alemães. Eles praticam uma politica de comunicações arrasadas, em tudo similar àquela da "terra arrasada" dos russos. O Alto Comando de Hitler naturalmente recomendou aos comandantes de forças das regiões italianas que serão desocupadas, para devastarem-nas ao máximo em suas rodovias, estradas de ferro, portos, estabelecimentos de produção, etc., em ordem a conferir todos os entraves imagináveis aos aliados. Atente-se para o fato de uma coluna do general Clark, em sete dias de avanço haver deparado com sete pontes demolidas; para o entulho do porto de Nápoles com navios afundados; para a explosão do edificio dos Correios em Nápoles, por uma bomba relógio, anteontem, vários dias decorridos da desocupação dessa cidade, e se aquilatará de algum modo a extensão das demolições alemãs, assim como a influência retardante que elas exercem sobre a [illegible].

O 8º Exército britânico, [illegible] embora tenha progredido mais ligeiro que os norteamericanos, ameaçando abraçar o Exército de Kesselring e privá-lo de algumas rotas para Roma, embora se [illegible] por seu turno, com pontes destruidas, minas e armadilhas. Em Termoli, para onde se adiantara sua ala que ataca pelo litoral do Adriático, experimentou uma paralisação e, para movimentar-se, engaja uma batalha cujas peripécias excedem as da Calabria e as da sua triunfante interferência em Salerno. Tropas [illegible] identificadas, como sendo da 1ª Divisão de Infantaria, a Divisão Herman Goering, a 9ª Divisão de Granadeiros Motorizados, a 26ª Divisão Panzer e a 15ª Divisão de Granadeiros Panzer, [illegible] caram perigosamente a ala britânica em Termoli, obrigando-a recuar e quase desfazer-se de sua conquista, se Montgomery não a reforçasse prestamente e uma flotilha de destroyers da Armada imperial não canhoneasse o flanco alemão em socorro das tropas amigas.

Este contra-ataque [illegible] do Exército Kesselring e as demolições dos caminhos, nas suas obras de arte, tende a contemporizar um tanto a [illegible] marcha do 8º Exército, provocando talvez um [illegible] gradual de suas unidades com outras que pertençam à reserva estratégica do general Alexander (o 7º exército aparentemente).

C. B.

Choque gigantesco dos exércitos russos e alemães

(Títulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 9 (U. P.) — Engrossadas pela afluência quase incessante de tropas e tanks através do Dnieper, as forças russas intensificam violentamente sua ofensiva contra Kiev, já se tendo apoderado de numerosos pontos estratégicos na margem ocidental do grande rio. No norte, aprofundaram sua penetração no saliente alemão a sudeste de Leningrado e lançam vigorosas acometidas contra a importante estrada Mogilev-Vitebsk, da qual se acham a 35 quilômetros. As informações da frente indicam que as forças russas obrigam os alemães a retroceder gradualmente em três setores no norte e ao sul de Kiev, apesar dos violentos contra-ataques nazistas, e que flanquearam a margem ocidental do Dnieper, partindo das três principais cabeceiras de ponte ao norte da capital da Ukrânia, ao sul de Pereslavl e o sul de Kremenchug, enfrentando o grosso das forças alemãs

A batalha do Dnieper assume extraordinária violência

MOSCOU, 9 (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — Uma das mais gigantescas batalhas de toda a guerra russo-alemã — a batalha do Dnieper — continua a desenvolver-se com extraordinária violência, ao longo da elevada margem ocidental do grande rio, tendo os comandantes hitleristas lançado à luta um grande peso, constituído por divisões inteiras de tanks, apoiadas por numerosos bombardeiros, no intuito de conter o poderoso avanço russo.

São poucas as notícias novas recebidas das cabeças de ponte que os russos estabeleceram e teem constantemente alargado, tanto ao norte quanto ao sul de Kiev. E isso significa apenas que está em curso uma grande batalha, cujo climax, entretanto, não foi ainda alcançado.

Sabia-se, porem, com segurança, que os alemães estavam atirando à luta, apressadamente, mais tanks e mais artilharia.

Todas as indicações existentes nesta capital salientam que os comandantes nazistas farão tudo quanto lhes for possivel para fazer pender para o seu lado a sorte da batalha naquela grande cidade — inclusive transferir forças de outros setores para tentar manter a linha do Dnieper.

E os russos, por seu turno, inteiramente seguros da vitória tática já obtida com essas principais travessias do Dnieper, já realizadas, aproveitaram-se da escuridão da noite de ontem para levar novos reforços às suas cabeças de ponte na outra margem.

O transporte de poderosos caminhões, carregados de homens e de material, através do rio, foi feito sob uma intensa proteção aérea, enquanto o exército, em ambos os lados, lutava bravamente para conservar essa linha vital.

A situação torna-se, a cada hora mais séria para os alemães, a despeito dos reforços que fazem para trazer mais tanks, artilharia e novas forças para a zona da luta. Os russos, enquanto tais preparativos são levados a efeito pelos nazistas, lançaram uma tremenda ofensiva aérea e os guerrilheiros contra as comunicações alemãs, — no pleno conhecimento de que, no momento, as comunicações constituem a resposta à vitória.

Exatamente ao norte de Kiev, o exército russo está-se utilizando de uma grande ilha fluvial, que, em distância consideravel, divide em dois o rio, o que, na opinião da emissora desta capital, dá aos russos certa superioridade tática sobre os alemães, naquele setor. Os alemães, na opinião da mesma emissora, cometeram um grave erro quando não ocuparam a ilha em questão. Ao que parece, os alemães recuaram para as terras baixas da margem ocidental, enquanto na oriental, os combatentes russos realizaram a primeira travessia para a ilha, de onde, em seguida, realizaram a segunda para a margem onde se encontram os nazistas.

Cada um dos dois braços do rio, aos dois lados da ilha, mede cerca de 433 jardas de largura, enquanto a ilha tem cerca de quinhentas, tambem de largura. A travessia, nesse ponto, constitue um feito consideravel do corpo de engenheiros do exército russo.

Os primeiros russos que alcançaram a margem ocidental apanharam os alemães completamente de surpresa e estabeleceram imediatamente uma cabeça de ponte, que não pode ser muito profunda.

Toda a ação desenvolveu-se com extrema rapidez, e, à proporção que maior número de soldados russos atravessavam o rio, — utilizando-se de todos os meios possiveis e imaginaveis, desde barcaças de invasão até pequenas canoas, — os alemães procuravam desesperadamente impedir que os russos ali se estabelecessem, lançando à luta maior número de forças.

Os nazistas ainda conseguiram manter, por algum tempo, posições vantajosas na parte elevada da margem ocidental, mas os russos enterraram na areia os seus morteiros, metralhadoras e fuzis automáticos, abrindo um fogo arrasador contra os alemães.

Uma flotilha de barcos de pesca a serviço do exército russo continuamente trafegou da margem leste para a ilha e da ilha para o objetivo, num movimento incessante.

Quando as primeiras luzes da madrugada deram aos combatentes russos uma oportunidade melhor para operar, a artilharia russa começou a assumir um papel mais importante nas travessias.

Os canhões russos, com as bocas voltadas para as linhas de frente alemãs, despejaram sobre elas toneladas de metralha, fazendo-as em pedaços.

Nessa fase da batalha, a "Luftwaffe" entrou em ação, em grande escala, mas o seu desafio foi enfrentado imediatamente pelos caças russos — travando-se sobre as águas escuras do Dnieper violentas batalhas aéreas.

Os alemães, a esse tempo, atiravam com pontaria mortifera sob os barcos empenhados nas travessias, mas estas continuaram, a despeito de tudo.

Finalmente, à custa de grande esforço e de viva luta, os russos conseguiram alargar a penetração na cabeça de ponte até 150 e, depois, até trezentos metros de profundidade.

Apostam sobre a queda de Kiev

MOSCOU, 9 (R.) — Os membros da colônia anglo-norteamericana local estão fazendo apostas sobre a queda iminente de Kiev. Se os alemães soubessem as vantagens com que são feitas as apostas ficariam assombrados.

Liquidada a cabeça de ponte alemã no Kuban

MOSCOU, 10 (A. P.) — O Alto Comando russo distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite:

"As tropas da frente norte do Cáucaso, por meio de golpes por terra e operações de desembarque por mar, e em consequência de muitos dias de obstinados combates, completaram a destruição dos agrupamentos inimigos na peninsula de Taman e, no dia 9 de outubro, completaram a libertação da peninsula dos invasores alemães, liquidando assim a cabeça de ponte alemã no Kuban.

Limpando de inimigos a peninsula de Taman, as nossas tropas, de acordo com dados incompletos, capturaram 52 tanks, 337 canhões, 229 metralhadoras, 540 morteiros pesados, 83 locomotivas, 7.073 carris ferroviários, 181 depósitos de várias espécies e grande quantidade de outros abastecimentos militares.

O inimigo deixou mais de 20.000 mortos no campo de batalha e 3.000 oficiais e homens alemães foram feitos prisioneiros.

Na zona do curso médio do Dnieper, as nossas tropas continuaram a travar combates pela ampliação da cabeça de ponte da margem direita do rio, nas mesmas áreas de ontem, e em alguns setores melhoraram as suas posições.

Na direção de Vitebsk, as nossas tropas avançaram entre 4 e 9 quilômetros, e capturaram mais de 40 localidades povoadas, inclusive a cidade de Liozno, centro de distrito da região de Vitebsk.

Na área de Havel, as nossas tropas continuaram a sua ofensiva e capturaram 24 localidades povoadas.

No dia 8 de outubro, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 70 tanks alemães e 47 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da nossa artilharia antiaérea".

A ordem do dia de Stalin

MOSCOU, 9 (A. P.) — O marechal Stalin, comandante em chefe dos exércitos russos, baixou hoje a seguinte ordem do dia, dirigida ao coronel-general Petrov:

"As tropas da frente norte do Cáucaso, em consequência de prolongados e violentos combates, completaram hoje a destruição das forças do inimigo na peninsula de Taman.

"Assim, foi finalmente liquidada a praça-forte alemã do Kuban, que protegia para eles a Criméa, e preservada a possibilidade de novos ataques alemães contra o Kuban.

As tropas sob o comando do tenente-general Grechko, os pilotos sob o comando do tenente-general das forças aéreas Verchinin e as unidades da Marinha sob o comando do vice-almirante Vladmiraky se distinguiram nessas operações.

As divisões que se distinguiram particularmente trarão, de agora por diante, os nomes das localidades que capturaram.

Hoje, às 20 horas, a nossa capital, Moscou, em nome da nossa pátria, saudará as volorosas tropas que libertaram a peninsula de Taman com 20 salvas de artilharia de 224 canhões.

Pela excelência das operações militares exprimo os meus agradecimentos a todas as tropas sob o vosso comando que participaram da libertação da peninsula de Taman.

Glória eterna aos heróis que tombaram na luta pela liberdade e pela independência da nossa pátria: Morte ao invasor alemão!"

Como Berlim conta a história...

LONDRES, 9 (A. P.) — O comunicado alemão de hoje anuncia:

"Durante a retirada na frente oriental, a cabeça de ponte avançada do Kuban foi evacuada. A noite passada, as últimas retaguardas alemãs deixaram a peninsula de Taman e atravessaram o estreito de Kerch, sem serem incomodadas pelo inimigo, depois de por fora de combate 24 dos 40 tanks inimigos. Assim, a evacuação da cabeça de ponte de Kuban, que se iniciou de acordo com ordens recebidas em 13 de setembro, terminou depois que todas as tropas e abastecimentos foram retirados para a Criméia.

"As tropas alemãs e rumenas, sob o supremo comando do marechal de campo, general von Kleist, e sob o comando do general dos pioneiros Jaenecke, repeliram, durante os últimos meses, todos os ataques em larga escala do inimigo, sob as mais dificeis condições de combate. Essas tropas infligiram pesadas perdas, em homens, sobre o inimigo. As tropas de infantaria, de montanha, os "chasseurs" e os pioneiros, em brilhante colaboração com outras armas, se distinguiram particularmente durante essas rudes batalhas.

"Formações da Luftwaffe, comandadas pelo tenente-general Angerstein, tiveram brilhante papel na bem sucedida batalha defensiva do Exército e na sua retirada.

"As formações de transprte se distinguiram no abastecimento das tropas e durante a sua evacuação.

"Em fiel camaradagem de armas, formações das forças aéreas rumenas, comandadas pelo major-general Cheorghiu, combateram ombro a ombro com os seus camaradas alemães . . .

"Formações da Marinha alemã, sob o comando do vice-almirante Kiersritzky, em cooperação com unidades de pioneiros e do Exército realizaram o abastecimento da cabeça de ponte do Kuban e as distinguiram durante toda a evacuação. Unidades navais leves alemãs protegeram as costas da cabeça de ponte e repeliram inúmeros ataques soviéticos por mar.

"Durante os violentos combates que se prolongaram de 1.º de fevereiro de 1943 até a completa evacuação da cabeça de ponte do Kuban, o inimigo perdeu 14 126 prisioneiros, 1.045 tanks, 291 canhões, 2.281 a iões e muitas armas pesadas e leves de infantaria. As perdas do inimigo em homens se elevaram a mais de .... 350 000".

LONDRES, 9 (R.) — Deve ser considerado perdido o destroyer britânico "Intrepid" — segundo anúncio oficial

Atacado um combóio no mar Egeu

LONDRES, 9 (A. P.) — O comunicado alemão de hoje anuncia:

"Uma formação de cruzadores britânicos, protegidos por "destroyers", realizou vários ataques contra um pequeno comboio alemão no Mar Egeu, nas horas da manhã do dia 7. Vários pequenos navios-transportes alemães, incendiados pelos obuzes inimigos, tiveram de ser abandonados pelas suas tripulações. Em seguida, os navios britânicos abriram fogo sobre os marinheiros alemães que se debatiam na água.

Dois cruzadores britânicos foram severamente danificados por aviões de mergulho alemães, no caminho de volta.

Os canhões anti-aéreos dos navios mercantes alemães abateram 5 aviões de bombardeio britânicos ao largo da ilha de Cos".

Himmler e Goebbels estão emergindo da confusão nazista como "leaders"

LONDRES, 9 (R.) — Segundo um telegrama do correspondente do "Daily Express" em Stambul. "Himmler e Goebbels, que estão se coroando os verdadeiros "leaders" da Alemanha, procuram dar a maior atenção aos crescentes ataques da RAF contra a Alemanha, desenvolvendo a tése de que a Alemanha possa revidar toda sua força em represalias contra a Inglaterra. Sob tais represalias buscam os dois paredros nazistas levantar a moral do povo alemão".

Goebbels e Himmler estão emergindo, da confusão reinante na Alemanha, como os verdadeiros chefes do Partido Nazista", acrescenta o correspondente do "Daily Express" em Stambul.

4.000 judeus dinamarqueses fugiram para a Suécia na semana passada

ESTOCOLMO, 9 (A. P.) — O "Aftonbladet" anuncia que 4.000 judeus dinamarqueses chegaram à Suécia, durante a semana passada, fugindo ao terror alemão na Dinamarca.

GOIAZ SERÁ A SEDE DE UM CONGRESSO ECONÔMICO DO OESTE BRASILEIRO

O prefeito Câmara Filho revela-nos o plano geral dos estudos que serão realizados

ANAPOLIS, setembro (Serv. especial de A NOITE) — Sabedores de que o engenheiro agrônomo J. Camara Filho, prefeito deste Municipio, contando com a colaboração de outro técnico, o senhor Julio Gomes de Sena, lançará a idéia da realização de um congresso econômico do Oeste brasileiro, pedimos-lhe que nos detalhasse o plano desse certame.

Significado da "Marcha para o Oeste"

— A marcha para o Oeste, movimento nacionalista em boa hora preconizado pelo presidente Getulio Vargas, — iniciou o senhor Camara Filho — vem sendo uma notavel força propulsora do progresso e do desenvolvimento material de uma vasta região do país. Observamos, porem, a necessidade da realização de um congresso de natureza econômica, no próprio meio ambiente, e de objetivos caracteristicamente práticos, onde fossem estudadas e traçadas, por técnicos, em contacto direto com o homem do campo, as diretivas de um plano de exploração e aproveitamento imediato do opulento potencial econômico do Oeste brasileiro.

Assim, lancei a idéia em apreço e em colaboração com o meu colega, engenheiro-agrônomo Julio Gomes de Sena, estruturei o plano que servirá de base a esse congresso que porá em relevo a obra de renovação do presidente Getulio Vargas no interior do Brasil. A idéia teve entusiástica repercussão, recebendo de inicio, todo o apoio do interventor federal, Sr. Pedro Ludovico, um dos pioneiros da "Marcha para o Oeste". O congresso, como se vê, está enquadrado nos principios do Estado Nacional, e, consequentemente, inspirado na politica econômica de nossas riquezas, hoje racionalmente estudadas pelos Srs. ministro Apolonio Sales, João Alberto e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O congresso, que se realizará para o ano, será o primeiro no gênero a ser levado a efeito em pleno centro geográfico do país e em uma das regiões mais ricas do continente americano.

A cidade de Anápolis, maior empório comercial do Estado de Goiaz, será a sede do grande conclave, que, pelo fato de se realizar em uma zona rural, avulta de importância e de espirito prático.

Plano geral do Congresso

O prefeito Camara Filho ainda faz outras considerações sobre a finalidade e os resultados que espera para o Congresso Econômico do Oeste Brasileiro. Mas o reporter pede-lhe o plano geral do certame — e o nosso entrevistado nos diz:

— Está assim organizado o plano geral do Congresso Econômico do Oeste Brasileiro:

1 — Matérias primas de Mato-Grosso e Goiaz; II — Industrialização das riquezas no local da matéria prima; III — Produtos explorados e exploraveis; IV — Zonas de produção; V — Meios de transporte; VI — O fator humano — Cooperativismo — Colonização — Estatística — VII — Temas urgentes.

Cada um dos grupos se desdobrará, como é natural em muitos temas. Ainda não organizamos em definitivo esse desdobramento, mas vou dar, ao seu jornal, com prazer, os temas já estabelecidos.

Assim, no grupo 1. Matérias primas de Mato-Grosso e Goiaz, serão debatidos:

1.º — a) Provincia botânica do Centro Oeste; b) espécies uteis (lenha, borracha, plantas medicinais); c) Florestamento e reflorestamento; d) assuntos gerais de botânica econômica;

2.º — a) Ocorrências minerais em geral. Teor de pureza de seus elementos. Volume ou tonelagem exploravel. Garimpos, etc. b) Assuntos gerais de geologia e mineralogia; 3.º — A) Parque zoológico do centro Oeste; b) espécies silvestres uteis (peles, couros, penas, escamas, óleos, etc.); 3.º — Assuntos gerais da fauna.

Industrialização das riquezas

Outro grupo importante, o 11 — prossegue o Sr. Camara Filho — deverá desdobrar-se da forma seguinte:

Industrialização das riquezas no local da matéria prima:

1.º — A) Indústria animal — b) Como aproveitar o boi no local de sua criação; c) Frigorificos. Entrepostos. Cortumes; d) Industrialização laterit em geral; e) Queijo. Manteiga. Creme, etc.; f) Fábricas em geral. (banha, calçados, etc.).

2.º — Indústria Agrária: b) Fabricação do açucar e do alcool; c) Fabricação da farinha; Polvilho, Raspas, etc.; d) Fabricação de polpa para o papel; e) Beneficiadores; f) Descaroçadores; g) Fábricas de óleos; h) Prensas, Enfardadores; i) Pulverizadores. Moinhos para milho; j) Sacaria. Tecidos, etc.

3.º — a) Indútria mineral; b) Fixação de fábricas, depuradores, fornos, etc., nos arredores da ocorrência. Vantagens econômicas, borras, etc.; c) assuntos gerais da induústria mineral.

Produtos explorados e exploraveis

E o Sr. Camara Filho ainda declara:

— No grupo 11, estudaremos os produtos explorados e exploraveis do Oeste, tanto do reino vegetal, como animal, e que já somam mais de 16. Examinaremos o valor local de cada produto e volume da produção anual. Incluem-se entre tais produtos: arroz, café, milho, trigo, e outros cereais, cana de açucar algodão, linho, mamona, fumo, etc, e ainda: gado vacum, suino e bovino, caprino, bicho da seda, aves e abelhas.

Zonas de produção e meios de transporte

Outros grupos destinados a grande repercussão são o IV — zonas de produção — e o V — meios de transporte — acrescenta o Sr. Câmara Filho. Eis os seus temas:

IV — Zonas de produção.

1º — Chapada dos veadeiros — (zona do trigo).

a) Solo e vegetação. b) Culturas existentes. Criatório em geral. c) Água. Irrigação e drenagem. Força hidráulica. d) Condições ecológicas locais.

2º — Sistema hidrográfico do Centro Oeste:

a) Vale do Tocantins e seus afluentes — (Goiaz, Maranhão e Pará). b) Adaptação às culturas; solo. c) Culturas existentes. Criação em geral. d) Irrigação e drenagem. Força hidráulica. e) Condições ecológicas locais. f) Pastagens. Cercas. Aparelhagem.

3) Vale do Araguaia — Ilha do Bananal.

Vale dos rios Xingú — Tapajós e das Mortes.

a) Adaptação às culturas. Solo

b) Culturas existentes. Criação em geral. c) Irrigação e drenagem. Força hidráulica. d) Condições ecológicas locais. e) Pastagens, cercas, aparelhagem.

3) Zonas planas e serras:

a) Idem, idem.

V — Meios de transporte:

1º — Estradas de Ferro.

a) Escoamento de produtos para o Atlântico. b) Escoamento de produtos para a bacia Amazônica e S. Francisco. c) Escoamento de produtos para o Nordeste Oriental. d) Ligação ferroviária com a Bolivia.

2º — Navegação Fluvial — a) Bacia Amazônica:

1º — Navegação do Tocantins e seus afluentes. Navegação do Araguaia. Navegação do Rio Xingú — Navegação do Rio Tapajós — II — Companhia de Navegação existente — desenvolvimento.

III — Preço do transporte da carga. Facilidades — Embarques.

IV — Aparelhagem dos portos e navios.

V — Assuntos gerais da navegação fluvial.

VI — Legislação Federal:

b) Bacia Platina.

1) Navegação do rio Paraguai. II a IV — Idem, idem.

c) Ligação possivel entre os rios Araguaia e Paraguai, estudado por Couto Magalhães.

3º) Transporte rodoviário:

a) Ligações centrais e inter-estaduais. b) Pavimentação das estradas; pontes, arborização marginal. c) Veiculos. Gasogênio. Alcool motor. Gasolina. d) Preço minimo do transporte.

4º) Transoprte aéreo:

a) Possibilidades de seu desenvolvimento.

O fator humano — Temas e soluções urgentes

Para concluir as suas declarações o prefeito de Anápolis dá para o nosso jornal os temas dos grupos VI e VII:

VI — O fator humano:

1) Condições de saude:

a) Saneamento pelas culturas — Saneamento em geral; — b) Aglomerações humanas desaconselhaveis; — c) Educação sanitária — Costumes reprovaveis; — d) Assistência hospitalar.

2.º) Condições sociais:

a) Latifúndios prejudiciais; — b) Cooperativismo — Associações mutuárias — Estatísticas; — c) localização de imigrantes brasileiros da "Marcha para o Oeste"; — d) Adaptação de estrangeiros do litoral para o Oeste; — e) Colônias agricolas; — f) Patronatos para menores abandonados; — g) Sindicalização das classes trabalhadoras; — h) Escolas, difusão racional do ensino ruralistico.

3.º) Condições morais:

a) Valor intrinseco do homem no interior; b) Propaganda da vida campezina; c) Clubs agricolas.

4.º Condições técnicas:

a) Estado atual da capacidade do trabalhador; b) Mecanização dos métodos de trabalhos; c) Operários especializados; d) Escolas profissionais e normais rurais; e) Localização de cidades na zona rural. Ruralismo. Sistematização das casas de campo.

VII — Temas e soluções urgentes:

1.º — Quais as indústrias de possivel exploração econômica mais urgentes no "centro-oeste"?

2.º) — Como explorar cada zona de produção?

3.º) — Como vender os produtos nos mercados consumidores, sem a intromissão dos intermediários?

4.º) — Como realizar o transporte, dos produtos nas condições de barateza, quantidade e qualidade integral?

5.º) — O homem do campo como fator ponderavel da civilização. O seu braço será suficiente, capaz e compensador?

6.º) — Como fazer abastecimento de sal aos rebanhos bovinos?

O "Sun Over Palms" foi diretamente escrito em inglês

LONDRES, 9 (R.) — O livro do escritor brasileiro Sr. Pascoal Carlos Magno "Sun over palms" que acaba de ser editado nesta capital, não é uma obra traduzida do português para o inglês, mas escrita em lingua inglesa, lembrando de algum modo o romancista Joseph Conrad, polonês de nascimento, mas cuja reputação literária repousa em suas obras escritas em inglês.

Acentua-se nesta capital o fato de ter sido o livro editado em tempo de guerra quando ha grande falta de papel e de mão de obra. A capa do livro é de autoria do artista brasileiro Visconti. A esse respeito os circulos literários londrinos acentuam que outros autores brasileiros poderiam ser traduzidos para o inglês e editados na Grã-Bretanha.

Sobre a Polônia os aviões aliados!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Superando todas as etapas de suas expedições diurnas anteriores sobre a Alemanha, as formidaveis máquinas de bombardeio pesadas cobriram, pelo menos, uns 1.500 quilômetros em vôo redondo, para atacar importantes objetivos na Pomerânia, Polônia e Prússia Oriental. Até o presente momento não há muitos detalhes sobre esta incursão.

O ataque de hoje trouxe um inesperado impulso à ofensiva aérea aliada e levou as máquinas incursoras muito perto das linhas que os alemães procuram reter na Rússia Branca.

A VIII Força Aérea bateu o recorde de suas expedições diurnas sobre a parte nordeste da Alemanha. O alvo anteriormente escolhido havia sido Warnemunde, situada sobre o mar Báltico, ao nordeste de Stetin.

A penetração até a Polônia prepara o terreno para o desenvolvimento de operações aéreas conjuntas anglo-norteamericanas e russas, que se desenrolarão em forma de tenazes, destinadas a eliminar as possibilidades defensivas da "Wehrmacht" na frente oriental, durante este inverno.

Por sua parte, a RAF levou a efeito uma série de violentíssimos ataques e de grande amplitude, que significaram para a Alemanha uma das noites mais sombrias de toda a guerra. Perderam-se 31 bombardeiros no decurso dessas operações.

Foi intensamente atacada a cidade de Hanover, entroncamento ferroviário e centro das maiores fábricas de borracha sintética da Europa.

Estima-se que, com essa incursão, a 50.ª desde o inicio da guerra, a capacidade industrial de Hanover ficou agora inutilizada em uns 60 por cento.

Os velozes bombardeiros "Mosquito" tambem intervieram nessas operações, atacando Berlim pela 82.ª vez, levando seu ataque contra alvos compreendidos na região do Ruhr e colocando minas nas águas inimigas.

Os bombardeiros aliados operaram sobre Hanover em condições atmosféricas quase perfeitas e, com isso, completaram a devastação causada pelo ataque de 27 de setembro, quando uma força muito numerosa arrojou 1.700 toneladas de bombas dos maiores tamanhos, alem de projeteis incendiários.

Uma força menor atacou Bremen, o que contribuiu para desviar a atenção dos caças alemães do ataque principal, que foi contra Hanover.

Os bombardeios de precisão diurnos norteamericanos seguiram os ataques noturnos britânicos, que compreenderam Bremen e a cidade próxima de Vezeak.

Enxames de caças alemães levantaram vôo para enfrentar os aviões incursores, porem os artilheiros das máquinas aliadas derrubaram 142 deles.

Esta vitória esmagadora preparou o terreno para o golpe noturno da RAF a Bremen, que obrigou a sobrecarregada "Luftwaffe" a enviar novamente à ação suas máquinas e seus pilotos já esgotados pelas múltiplas companhias em que se veem empenhando.

Foi este o 150.º ataque que experimentou a cidade de Bremen, porem esse grande porto interno não havia sofrido anteriormente nenhum assalto devastador "tipo Hamburgo".

Bremen ocupa o segundo posto entre os principais portos da Alemanha e encerra em seu perimetro grande número de refinarias de petróleo, moinhos de farinha, estaleiros, estabelecimentos textis e fábricas de material aeronáutico.

Não se sabe ainda se Bremen foi escolhida como alvo de uma devastação similar à de Hamburgo, porem as últimas 24 horas foram de qualquer modo as piores que suportou essa cidade. Outro tanto se pode dizer de Hanover.

O comando das forças dos Estados Unidos no teatro europeu de operações informou que os objetivos atacados em Bremen foram a fábrica de aviões de "Weser", que produz os bombardeiros de mergulho "Stuka", que atuam na frente russa, os estaleiros e as instalações portuárias. "A destruição dessa fonte produtora — salienta o referido comando — ajudará grandemente a Rússia, contra a qual se concentrava a ação dos "Stukas".

1.700 mortos e 18.000 pessoas desabrigadas

ESTOCOLMO, 9 (R.) — Houve 1.700 mortos, ficando ainda desabrigadas 18.000 pessoas devido ao último ataque realizado pela RAF contra Stuttgart, informa o correspondente do jornal sueco "Social Demokraten". As instalações das fábricas de artigos de ótica Zeiss receberam vários impactos diretos. Os habitantes ficaram em pânico, e, após o bombardeio, as estradas es achavam repletas de refugiados, que só pensavam em fugir da cidade, acrescenta o informante.

Na Holanda

LONDRES, 9 (R.) — Os altos fornos e as fundições de aço de Ijmuden, na Holanda, bombardeados repetidamente pelos aliados, não puderam pagar dividendos este ano, terminado em 31 de março.

No ano passado, os dividendos foram de 3 %. O relatório anual menciona o "efeito desfavorável das atuais circunstâncias", e acrescenta que a companhia protestou pela incautação da oficina de laminação, pouco depois de instalada, pelos nazistas — anuncia a Agência Aneta.

Em Woensdrecht

LONDRES, 9 (R.) — Bombardeiros norteamericanos escoltados por Spitfires atacaram o aeródromo de Woensdrecht, na Holanda, hoje à tarde. Nenhuma informação oficial foi ainda publicada sobre os resultados desse ataque.

Americanos e alemães desceram na Suécia

NOVA YORK, 9 (A. P.) — O comunicado emitido pelo Departamento de Informações da Suécia, diz que três aviões de bombardeio americanos e dois aviões de caça germânicos fiberam aterragem forçada na Suécia, hoje, depois da batalha que foi travada entre grandes formações ao largo da costa sul.

Acrescenta o comunicado que provavelmente a aterragem que aqueles aviões se viram obrigados a fazer foi resultado dos raids aliados na Europa ocidental.

DERRUBADOS 91 CAÇAS ALEMÃES

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que durante a incursão realizada esta tarde pela aviação norteamericana contra objetivos militares nazistas na Alemanha e Polônia, foram destruidos, com certeza, 91 caças alemães. Outros 25 foram provavelmente destruidos. 29 bombardeiros não regressaram.

Alta distinção a cientistas brasileiros

Os professores Benedicto Montenegro e Alfredo Monteiro considerados "convidados oficiais" e "membros honorários" do II Congresso Interamericano de Cirurgia

O professor Alfredo Monteiro, professor da Faculdade Nacional de Medicina, muito tem contribuido para a intensificação do intercambio cultural interamericano, principalmente no dominio da ciência médica.

Delegado do Brasil em vários congressos continentais de cirurgia, coube, pela sua cultura, pelas teses apresentadas e pela maneira digna com que se conduzia em todas as circunstâncias, impor o nome do nosso país e mostrar o desenvolvimento da nossa ciência médica. O professor Alfredo Monteiro não circunscreveu, porem, a sua ação ao campo cientifico. Em Buenos Aires, Montevidéu, Santiago e outras capitais americanas desenvolveu intensa ação em prol da politica de boa vizinhança.

Em reconhecimento pelo seu valor como cirurgião e pelo trabalho desenvolvido no sentido da aproximação intelectual panamericana, o ilustre professor brasileiro tem recebido as mais expressivas homenagens dos meios médicos do continente.

Ainda agora, o professor Alfredo Monteiro acaba de receber uma carta do secretário geral da Associação de Congressos Interamericanos de Cirurgia, comunicando-lhe haver escolhido o seu nome para membro honorário e convidado especial do II Congresso Interamericano de Cirurgia, louvou distinção de que foi alvo tambem o eminente cirurgião paulista professor Benedito Montenegro.

O documento a que nos referimos é o seguinte:

— "Apraz-me retransmitir a V. S. a informação chegada a esta Secretaria Geral e pela qual faço saber que a Comissão Permanente da Associação Argentina de Cirurgia, conjuntamente com a Mesa Diretora do II Congresso Interamericano de Cirurgia, vem de reconhecer V. S. como convidado oficial deste último.

Tambem, a Comissão Permanente da Associação aprovou por unanimidade a moção pela qual se proporá, em assembléia geral ordinária, a celebrar-se no dia 14 de outubro próximo, V. S. para membro honorário, bem como os distintos colegas professores Benedito Montenegro, Alfredo Navarro, Domingos Prat e Luiz Vargas Salcedo.

V. S. me perguntará porque, em lugar de felicitá-lo a Associação Argentina de Cirurgia o faz a si própria. É que, ao aprovar por unanimidade ambas as resoluções, ela demonstra que sabe fazer justiça ao reconhecer a obra dos homens que, como V. S., contribuem, desde muitos anos, para intensificar mais e mais o intercâmbio intelectual, alem disso, é V. S. um dos pioneiros da politica da boa vizinhança.

A V. S. minhas congratulações.

(ass.) Dr. Arnaldo Caviglia, secretário geral — Associação Congressos interamericanos.

PREVENDO A QUEDA DE ROMA O GOVERNO FASCISTA PREPARA A FUGA

ZURIQUE, 9 (De Reginald Langford, correspondente especial da Reuters) — O correspondente do jornal suiço "Die Tat", em Roma, informa que a capital italiana ouve hoje o troar dos canhões do campo de batalha do Volturno. Já foi posta em execução, acrescenta, a decisão do governo republicano fascista de remover os Ministérios para o norte da Itália. A evacuação deverá completar-se ainda esta semana. Diz ainda o correspondente suiço: "A evacuação de serviços públicos em ampla escala tem grande efeito sobre a vida de Roma. Na última semana numerosas casas comerciais foram vendidas e se acham fechadas. Todos os produtos obteem os mais elevados preços no mercado negro. Nessas circunstâncias, a população demonstra pouco interesse por questões ideológicas, tais como República ou Monarquia.

Atravessado o Volturno ao norte de Nápoles

CAIRO, 9 (A. P.) — O rádio do Cairo anuncia que as forças aliadas atravessaram o Volturno, ao norte de Nápoles, "numa ampla frente".

Os alemães se retiram para posição ao longo do rio Garigliano, a cerca de 15 ou 20 milhas ao norte do Volturno.

A linha aliada vai das montanhas ao mar

COM O 5.° EXÉRCITO AMERICANO NA ITÁLIA, 9 (De Rolman Morin, da A. P.) — As chuvas retardaram, mas não conseguiram deter o constante progresso dos norte-americanos além de Benevente, onde estes ameaçam o flanco esquerdo dos alemães.

Patrulhas norte-americanas atravessaram o Volturno nessa área e as forças aliadas chegaram às margens do rio em toda a sua extensão, desde as montanhas até o mar.

Continua o pesado canhoneio da artilharia, enquanto os alemães se veem submetidos a constante pressão.

As chuvas, que caem, intermitentemente, nos últimos três dias, estão impedindo o movimento dos transportes e dificultando o movimento das tropas.

Visitei o setor nordeste, onde a lama é tão profunda que até mesmo a infantaria encontra dificuldade em se movimentar.

A despeito disso, os americanos continuam a fazer o inimigo recuar.

Um número incrivel de minas é encontrado ao longo das estradas e mesmo nos campos.

Berlim anuncia violentos ataques aliados

LONDRES, 9 (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou oficialmente que as forças aliadas estão lançando violentos ataques locais no setor central da frente italiana.

A situação geral no Volturno é favoravel aos aliados

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, (9 (De Roland Norgnard, da Associated Press) — As patrulhas aliadas na Itália forçaram caminho através do curso inferior do Volturno onde vinham experimentando as poderosas defesas inimigas na margem norte, enquanto os alemães enviavam outra divisão — a 3.ª divisão blindada de granadeiros — à luta, afim de manter em seu poder aquela linha.

Noticias oficiais revelam que o estratégico centro rodo-ferroviário de Caserta a 16 milhas ao norte de Nápoles, no extremo meridional do Volturno, foi capturado, enquanto o 5.° Exército limpava a última resistência inimiga ao sul dos rios Volturno e Calore.

As patrulhas anglo-americanas que forçam o Volturno encontraram ligeiro fogo de artilharia leve e de pequenas armas. Um oficial do Quartel General acentuou que as noticias da frente, indicam que grandes unidades do 5.° Exército ainda não atravessaram o rio e declarou que "tudo indica que os alemães tentarão ali a sua maior resistência".

Na frente do Adriático, os combates diminuiram de intensidade, depois de três dias de violentos choques, durante os quais o 8.° Exército do general Montgomery batia-se em posição de combate ao inimigo por dos 30 tanks alemães que o atacavam, inclusive grandes tanks Mark-6 Tiger, numa infrutífera tentativa alemã de anular as posições aliadas em Termoli.

Documentos capturados aos alemães revelam que os contra-ataques inimigos contra Termoli foram desfechados de acordo com uma ordem do Alto Comando alemão, no sentido de "retomar o porto e expulsar os aliados de volta ao mar, a toda custa". Os alemães pagaram um alto preço durante a vigorosa carga da 16.ª Divisão Blindada e da 1.ª Divisão de Tropas Paraquedistas, que de nada lhes valeu, e uma mensagem oficial do Quartel General de Montgomery declara que a situação "mudou pouco" desde que os alemães resolveram resistir aos britânicos na Itália.

Outras unidades anglo-canadenses do general Montgomery avançaram entre duas e três milhas em alguns pontos mais para o interior, mantendo a sua pressão, enquanto, no setor montanhoso central, houve pequenas alterações nas linhas.

CAMPOS DE MINAS — Antes de se retirar através do Volturno, o inimigo deixou campos de minas e tropas "em todos os pontos possiveis", que levaram pelos aros grande numero de civis italianos.

As ações de patrulha foram as primeiras operações aliadas na margem setentrional do Volturno, na área das planícies que desce por 16 milhas, desde Cápua até o mar.

Para o interior, os americanos, há vários dias atravessaram o rio Calore e, assim, se cruzaram e passaram a ameaçar o flanco esquerdo das forças que os alemães concentram para a defesa do curso inferior do Volturno.

O movimento de flanco, entretanto, será comparativamente vagaroso, por causa das chuvas, dos grandes lamaçais e do terreno montanhoso. O Volturno está inundado pelas pesadas chuvas que alagaram muitas regiões da frente, desde o Tirreno ao Adriático. Em virtude da lama, as unidades tanto aliadas como alemãs não podem se movimentar.

COMBATES NO AR — As forças aéreas do noroeste da Africa atacaram, na quinta e na sexta-feira, os aerodromos inimigos na Grécia e nas Ilhas de Creta e Dodecaneso. O ataque, apoiado por aviões de bombardeio da RAF, foi desfechado principalmente contra Heraklion, em Creta, e Calato, em Rodes. Aviões pesados e médios de bombardeio, partidos do noroeste da Africa, atacaram as bases aéreas nazistasem Eleusis, perto de Atenas, e Heraklion, ontem, e na quinta-feira aviões "Liberator" atacaram o aeródromo de Kastoli, em Creta, e Maritan, em Rodes. A RAF atacou Heraklion na quinta-feira e Calazo à noite passada.

Aviões médios de bombardeio, escoltados por aviões de caça, apoiaram as forças britânicas na costa do Adriático e destruiram 20 veículos motorizados e danificaram a ponte de Palata, 12 milhas a oéste de Termoli. Aviões de bombardeio noturno da RAF atacaram entroncamentos rodoviários e pontes em Isernia e Forrja, a nordéste e ao norte de Nápoles, a noite passada.

Os ataques aéreos contra Creta e Rodes foram os primeiros realizados contra aquelas ilhas por aviões do comando do noroéste da Africa.

A extensão das atividades das forças aéreas do noroéste da Africa se deve, entretanto, em parte, à sua absorção de algumas esquadrilhas e bases de operação anteriormente sob o controle do comando aéreo do Oriente Próximo.

Durante as operações das últimas 24 horas, 7 aviões inimigos foram abatidos pelos aliados, sem perdas para estes.

O que adianta o último comunicado aliado

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 9 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado do Alto Comando Aliado: Nossos aparelhos médios de bombardeio da Força Aérea do nordeste da Africa, atacaram objetivos inimigos nas visinhanças de Atenas e o dia de ontem, atingindo diversos veículos motorizados e pontes. Por outro lado, nossos aviões pesados e médios de bombardeio atacaram o aerodromo de Kleusis, nas cizinhanças de Atenas e o de de Heraklien, na ilha de Creta.

"Nossos aviões de caça realizaram vôos de patrulhamento em todo o mar Egeu.

Em 7 de outubro os aerodromos do Kaseli na ilha de Creta e o de Haritas na ilha de Rodhes foram atacados pelos nossos aviões pesados de bombardeio.

Durante essas operações foram destruidos sete aparelhos inimigos. Todos os nossos aviões regressaram dessas operações.

TERRA — Ambas as forças do 5.° e do 8.° Exército continuaram nos seus avanços, numa distância de 2 a 3 milhas cada um em seus respectivos setores.

As chuvas que cairam ultimamente causaram algumas inundações em determinadas areas.

A partida dos ministros estava marcada para ontem

BERNA, 9 (A. P.) — A partida dos ministros e do governo de Roma, a qual, segundo despachos procedentes da capital italiana, seria efetuada hoje, sábado, levantou as suspeitas, entre a população da Cidade Eterna, de que breve ela será teatro de lutas.

Por outro lado, um despacho para o jornal de Zurich "Die Tat" revela que somente muito poucos soldados são visiveis na capital italiana e que à pequenos intervalos, são ouvidos os estrondos dos canhões, das forças que estão combatendo um pouco ao sul.

Continuando, esses despachos informam que "após as oito horas da noite, Roma fica inteiramente às escuras, apresentando um aspecto de uma cidade morta, cuja população parece completamente alheia às questões politicas.

Outro despacho procedente de Roma, revela que estão aparecendo, constantemente, os sinais de que a luta está se aproximando da capital, e embora a importância estratégica de Roma ainda não foi inteiramente eliminada grandes reforços estão sendo feitos nesse sentido, afim da mesma apresentar os requisitos indispensáveis para ser declarada cidade aberta.

O Sr. Francisco Castillo Nájera, embaixador mexicano nos Estados Unidos, entregando ao Sr. H. F. Sinclair, presidente da Sinclair Oil Corporation, um cheque de um milhão e meio de dollars, última prestação do total de oito e meio milhões de dollars que o governo do México se comprometeu a pagar como indenização pelas propriedades subsidiárias da mesma companhia que foram desapropriadas. (Foto especial para A NOITE)

A Semana da Rádio-ginástica

Comunica-nos a comissão de homenagens:

"Por se tratar de objeto de grandes dimensões, não será transportada para a Rádio Nacional a secretária que constituirá o presente que os rádio-ginastas oferecerão ao professor Oswaldo Diniz Magalhães, na manhã de 15, "Dia da Ginástica". Sendo assim, os rádio-ginástas ficam convidados a visitar a vitrina da Papelaria União, onde, até o dia 15, estará em exposição a "secretaria de aço, pintura crepe, tampa de madeira imbuia, compensada", que será remetida para a residência do homenageado. Aos rádio-ginastas, da capital e do interior, que desejam cooperar nas homenagens ao professor Oswaldo Diniz Magalhães, os rádio-ginastas, reunidos dia 16-9-43, avisam que autorizaram à rádio-ginasta senhora Suzana Pinto Barreto a arrecadar as contribuições espontâneas, que podem ser remetidas ao escritório dos Irmãos Barreto, à rua 1.° de Março, 141, Caixa Postal número 625.

Em prosseguimento à "Semana da Ginástica", ocuparão o microfone da Rádio Nacional, em Suplemento da Hora da Ginástica, respectivamente dia 11, 12, 13, o senhor Waldemar Monteiro, doutor Araujo dos Santos, e Sr. Ariosto Lopes Bernacchi.

Associando-se às homenagens, "A Capital" ocupará uma de suas vitrinas com alegorias que está a cargo do seu vitrinista Sr. Oswaldo Prazin Neves, rádio-ginasta.

No "Dia da Ginástica", uma comissão estará encarregada da venda de "Distintivos da Ginástica, pelo Rádio". Sempre a postos pelo Brasil".

Fechamento das casas de "mercado negro" em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — A Assistência Regional da Coordenação iniciará o fechamento das casas que estejam fazendo mercado negro. Ultimamente, dia a dia, os preços aumentam consideravelmente, mormente os artigos dos outros Estados.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negócios:

A. Sala y Cia., do Perú, está interessado na exportação de prataria peruana, artefatos de couro e talco em pedra e em pó.

—— Mario Porto, da Paraiba, proprietário de jazida de chelita, solicita contacto com interessados na compra desse minério.

—— Inter-Brasileira de Representações Ltda., do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na compra de nós de cola e sumaúma.

—— La Estrella Ltda., da Argentina, exportadora de artigos de papelaria e escritório, artefatos de couro, bijouteria, etc., deseja contacto com firmas importadoras.

—— Lewis (Import & Export) Ltd., da Inglaterra, desejam nomear agente para venda, no Brasil, de produto contra traças e desinfetante em tabletes, de sua fabricação.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária.

Aves transportadas em avião

O Ministério da Agricultura vem dando grande impulso a avicultura, principalmente no nordeste do país, onde é dos mais intensos o esforço de guerra, no setor da produção. Ainda agora, a Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios vai remeter, num avião especial da Força Aérea dos EE. UU., 200 leghorns de alta postura para a Base de Salvador, na Baía.

Serão feitas duas viagens para a remessa daquelas aves, que irão desempenhar papel importante no abastecimento de um grupo de sentinelas vigilantes do litoral leste brasileiro.

Mais um posto do Banco de Sangue

O Departamento Feminino da Liga de Defesa Nacional inaugurará mais um posto de inscrição para o Banco de Sangue. A nova agência está instalada no Colégio Piedade, à rua Manuel Vitorino, 625, onde funciona a Exposição Anti-Fascista, a qual se acha franqueada ao público, até o dia 17 do corrente.

Compareça à Secretaria Geral da Guerra

Devem comparecer à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, às 15 horas, os seguintes Srs.: Francis Fersyth Fleming, Levy Miranda Neves, Felix dos Anjos Cunha, Macário Briz Barreto, Eduardo Schoueri, Alexandre Abdon Farzatt, Manoel de Abreu Candara, Justin José Norbert e Ismar de Azevedo.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 9 — (Serviço especial de A NOITE) — A falta dágua está constituindo uma verdadeira calamidade pública, justificando o clamor da população.

"O Imparcial" publica uma nota aconselhando calma e dizendo que a situação ficará normalizada dentro de alguns dias.

Galeria de Artes das Américas

Exposição de trabalhos do pintor Moysés Nogueira da Silva

A exposição do pintor fluminense, Sr. Moysés Nogueira da Silva, instalada na Galeria de Artes das Américas, à rua da Assembléia n. 95, 1.° andar, vem alcançando um brilhante sucesso artistico.

Os oitenta e quatro quadros da sua belissima coleção expostos nessa mostra de arte, são constituidos de paisagens, marinhas, aquarelas e estudos, que impressionam bem pela frescura de cores e a perfeição técnica a que obedece o Sr. Nogueira da Silva, sem prejudicar a beleza da forma e o motivo do quadro deixado pela sua fina sensibilidade artistica.

Apresenta o Sr. Nogueira da Silva nessa exposição quadros como o "Praia da Boa Viagem", já adquirido pelo Sr. Artur Donato, industrial residente nesta Capital; "Rochedos de Itacoatiara", um belissimo quadro que retrata com perfeição admiravel aquele pitoresco aspecto desse pedaço da terra fluminense; "Ponta D'Armação", fixa com muito gosto e arte, aquele recanto de Niterói, além de muitos outros como o "Praia do Inferno", "Reflexos", "Torre da Igreja de Sant'Ana" e "Flamboyant em flôr".

Muitos desses quadros já foram adquiridos por destacados elementos do nosso meio social e mundano, demonstração evidente do grande sucesso que a sua exposição vem alcançando.

Essa mostra de arte do ilustre pintor fluminense permanecerá em exposição até o dia 22 do corrente.

Transferência de contribuições para instituição de previdência

Resolvendo consulta de uma Caixa de Pensões desta capital, a respeito de transferência de contribuições de uma para outra instituição, o Departamento de Previdência Social mandou esclarecer que "desde que o associado de uma instituição de previdência passa a ser contribuinte de outra, a transferência das quotas pagas deverá ser feita, a não ser que o associado tenha deixado de contribuir para a primeira instituição durante tanto tempo quanto baste para ser considerado desligado e que, fazendo cessar a qualidade de associado, lhe tira, logicamente o direito de transferência."

A Cruzada Nacional de Educação vai lançar um movimento de carater panamericano

A Cruzada Nacional de Educação oferecerá, no dia 20 do corrente, na Associação Brasileira de Imprensa, às 12,30 horas, um almoço aos representantes diplomáticos das Repúblicas Americanas.

Nesse almoço, que terá a presidência do Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, será lançada a idéia de um movimento panamericano visando tornar o nosso Continente mais unido pela amizade e mais forte pela cultura.

Alem dos representantes diplomáticos americanos junto ao governo brasileiro, foram convidados os ministros de Estado, altas patentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, o prefeito do Distrito Federal, outras autoridades e personalidades de destaque social.

O embaixador Armour partiu para Buenos Aires

NOVA YORK, 9 (R.) — O embaixador norteamericano na Argentina, Sr. Armour, e sua esposa, partiram para Buenos Aires.

Coluna medica

A "LEI DOS PROFETAS"... — Escrevem-nos:

"Doutor, é verdade que há uma "lei dos profetas" (sic), que pertence à Medicina, em vez de pertencer à Justiça?" Etc., etc.

Essa lei não é "dos profetas". É a "Lei de Profeta", multissimo conhecida em "sifiligrafia". o Dr. Giuseppe Profeta não era "profeta", era médico.

A "Lei de Profeta", aliás, ainda não admitida por todos os autores, tem muita importância prática, para o Povo, sob o ponto de vista da profilaxia da sifilis.

Essa "lei" é a seguinte:

1.° — Uma criança sã, nascida de mãe sifilitica, depois dos primeiros sete meses de gestação, é refratária a qualquer infecção sifilitica, isto é, não apanha mais sifilis: está vacinada. Poderá, entretanto, mais tarde, manifestar-se nela a sifilis hereditária.

2.° — Toda criança, aparentemente sã, filha de mulher sifilitica, poderá, sem inconveniente, ser aleitada ao seio materno."

Cabe, aqui, um ligeiro comentário:

Se, como diz o primeiro "item" dessa "lei", "pode aparecer na criança, sã", nascida de mãe sifilitica, "tardiamente", a sifilis hereditária, é que essa criança não está sã! Ela é tão sifilitica como as outras. O que há é que, nela, a sifilis não está patente. Está limitada a alguns orgãos internos. Mas, mais cedo ou mais tarde, ela aparecerá. E, daí, o não haver perigo em a mãe sifilitica criar o seu filho ao peito.

Dr. Nicolau Ciancio

As empresas de transporte aéreo

Uma nota do Ministério da Aeronáutica

O Gabinete do ministro da Aeronáutica faz comunicar o seguinte, por intermédio da Agência Nacional:

"À vista das constantes publicações que veem sendo feitas na imprensa do país sobre constituição de empresas para exploração do transporte aéreo, e no intuito de prevenir o público interessado na compra de ações, o Ministério da Aeronáutica comunica que, na forma do art. 26 do decreto-lei n. 2.961, de 20 de janeiro de 1941, o funcionamento de quaisquer entidades, empresas ou companhias destinadas à exploração comercial do transporte aéreo está sujeito à prévia autorização do ministro da Aeronáutica; e que, de acordo com o artigo 63 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 (lei das Sociedades Anônimas), a formação do capital dessas empresas, mediante subscrição pública, depende igualmente da autorização prévia do governo.

Nessas condições, os interessados na aquisição de ações deverão exigir dos fundadores ou seus representantes a prova de ter sido concedida a mencionada autorização da lei das Sociedades Anônimas.

A Campanha do Livro para o Combatente

Prossegue vitoriosamente a Campanha do Livro para o Combatente, já subindo a arrecadação dos volumes doados até agora, por todas as classes do nosso povo, a mais de 70.000 volumes.

E' de notar a cooperação dada pelas editoras brasileiras, em cujo apoio o patriótico movimento tem encontrado os seus melhores elementos de êxito.

Todavia, a colaboração dos particulares torna-se todos os dias mais animadora, não havendo posto coletor, em toda a cidade, aonde não chega, de momento a momento, as ofertas generosas do público.

Para qualquer informação sobre a remessa de livros ou sobre o destino que terão, é só escrever para o diretor de Publicidade da Campanha, Sr. Antonio Vieira de Mello, no gabinete do Sr. ministro da Viação e Obras Públicas.

Mais um desfile de apregoamento do Pregão Imobiliário

Sexta-feira última realizou o Pregão Imobiliário o seu 34.° desfile de negócios, o qual foi procedido pelo Sr. A. Couto Britto, que estava ladeado pelos Srs. Milton Ferreira de Carvalho, presidente do Conselho Deliberativo, e Ascendino Gonçalves, campeão do mês. Alcançou o campeonato do dia o corretor Wicar Teixeira.

Noticias religiosas

17.° domingo depois de Pentecostes — A divindade de Cristo reconhecida por Davi

O Evangelho de hoje (Mat. XXII, 31-46) constitue mais uma prova escriturística da dividade de Cristo. Ensina o Divino Salvador: "Como, pois, Davi, inspirado pelo Espirito, o chama de Senhor, ao dizer: Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que ponha teus inimigos para escabelo dos teus pés?"...

A Epistola (Ef-IV, 1-6) menciona a unidade de Deus e da fé: "um o Senhor, uma a fé, um o batismo".

Calendário litúrgico — 10 de Outubro — São Francisco Borja, S. J.

Associação da Santíssima Virgem do Pilar — Festa da Raça

Comemorando o dia do descobrimento da América e a Festa da Raça, a Associação fará celebrar a 12 do corrente, às 10 horas na matriz da Glória, missa com cânticos e orquestra. A diretoria convida para a cerimônia todos os espanhóis, as famílias brasileiras e as colônias ibero-americanas.

Festa de São Benedito

Na igreja do Rosário, à rua Uruguaiana, será celebrada hoje, dia 10, a festa de S. Benedito, sob o patrocinio da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e S. Benedito dos Homens Pretos.

Haverá, às 10 horas, missa de comunhão geral; às 11 horas, missa solene, celebrada pelo revmo. cônego J. Cabral, capelão da Irmandade, e pregando ao Evangelho o rvmo. padre Dr. J. J. Lucas, vigário de Inhaúma; e às 18 horas, terço, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Hora Santa Eucarística

No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana) será celebrado hoje o piedoso exercicio da hora santa. Os sodalicios designados e mais fiéis deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

2.° domingo da Penha

Celebrar-se-ão hoje as festividades do 2.° domingo de outubro, em louvor a milagrosa Nossa Senhora da Penha, em seu santuário, no subúrbio do mesmo nome, sob a direção do rvmo. monsenhor José Maria Martins Alves da Rocha, capelão, e do Sr. Nelson Medrado Fernandes Dias, juiz com o auxilio de toda a Veneravel Irmandade.

Serão celebradas missas de hora em hora, desde 6 às 12, inclusive.

Eleita a nova administração da Irmandade de Nossa Senhora da Pena

Efetuou-se ontem, dia 9, às 17 horas, no Centro Carioca atenciosamente cedido pelo seu presidente, Sr. Henrique Gigante, a eleição da nova administração da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, sodalicio erecto na ermida do outeiro de Jacarepaguá.

Presidiu a assembléia o capitão Onófre de Oliveira, irmão-juiz, ladeado pelo revmo. padre Geraldo Carneiro Rieder, vigário de Loreto e fiscal da autoridade eclesiástica; Sr. Henrique Gigante, irmão e presidente do Centro Carioca e irmãos-mesários.

A novel administração, eleita para o ano de 1943-1944 e que tomará posse no 1.° domingo de Novembro, é a seguinte:

Juiz: Alvaro Drolhe da Costa; secretário: Carlos Oliveira Junior; tesoureiro: José Barbosa; procurador: Adalberto Carlos Gardel.

Mesários, Onofre da Silva Oliveira, Sr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, Nelson de Moura Caminha, Nelson de Barros Vieira do Couto coronel Jayme Esteves, Henrique Gigante, Sr. Armando de Mesquita, cap. Alberto Herdy Alves, Ascendino Caetano Martins, cap. ten. Caetano Lopes Gama, José de Sá Oliveira, professor Miguel de Castro Teixeira, Jayme Tupy de Oliveira, senhor Francisco Taquara F. Telles, Lafayete de Menezes, Amaury Bastos, Moacyr Leão e Antonio Barbosa de Moura; juiza, D. Aida Drolhe da Costa; Protetoras, baronesa da Taquara, D. Emilia Joanna da Fonseca Marques e D. Maria Emilia da Fonseca Telles; Zeladoras DD. Leopoldina de Mello Couto, Anna Telles Budge, Berta de Mesquita, Nair Oliveira de Oliveira, condessa Pinheiro Domingues, Vitalina Pereira de Sousa, Maria Tramarim Thaylor da Costa, Antonieta de Magalhães Machado, Olga Herdy Alves, Arlinda Souto de Oliveira, Iracema de Azevedo Silva e Francisca Monteiro de Rezende.

A festa de N. S. de Nazaré

A diretoria da Devoção de Nossa Senhora de Nazaré, organizadora da festividade promovida pelos paraenses residentes nesta capital, no dia do Cirio do Pará, fará realizar a festa da Virgem de Nazaré, hoje, domingo, dia 10, na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho. D. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano, celebrará, às 10 horas, em louvor à Santissima Virgem, missa cantada, no altar de Nossa Senhora de Nazaré.

A diretoria é a seguinte:

Presidente, Raimundo Alves da Cunha Socci; 1.° vice-presidente, Maria Amelia Brito de Lima Guimarães; 2.° vice, Lydia Ramos de Queiroz; 1.ª secretária, Emiliana de Andrade Ramos; 2.ª, Violeta Sumner Negrão; 1.ª tesoureira, Rita de Cassia de Vasconcellos Bastos; 2.ª, Nedine Vale Pingarilho.

Na matriz da Candelária — Festa do Arcanjo S. Miguel

A administração da Irmandade do Glorioso Arcanjo S. Miguel e Almas da Freguezia de Nossa Senhora da Candelária fará celebrar, com a tradicional imponência, na igreja matriz, hoje, dia 10, a festa do seu patrono. Às 10 horas missa solene, fazendo o panegirico do Glorioso Arcanjo, monsenhor Henrique de Magalhães, vigário, sendo executado pela orquestra, sob a regência do maestro Antonio Lago, escolhidas músicas sacras.

A mesa administrativa é a seguinte: Sr. Adamastor dos Santos Corrêa, provedor; Sr. Americo Monteiro, vice-provedor; Sr. Adolpho Nery da Silva, escrivão; Sr. Augusto Diogo Tavares, tesoureiro; Sr. Mario da Cunha Araujo Monteiro, procurador; Sr. João Alves Martins, sindico.

Festa de S. Geraldo Majela

Até 16 do corrente será realizada, às 20 horas, a novena do Glorioso S. Geraldo Majela, sendo iniciada pelo Rvmo. padre Romualdo Dobele e pelo padre E. Cotias, na residência do Sr. Victor Rodrigues da Silva, sita à rua Djalma Dutra, 137, sendo rezada a ladainha pelo Sr. Pedro José dos Santos.

Missa festiva — A 17 do corrente, na capela do Glorioso S. Jorge, à rua Clarimundo de Melo (Quintino Bocayuva), às 9 1/2 horas, será celebrada missa festiva, celebrada pelo padre Romualdo Dobele, e pregando ao Evangelho, o Rvmo. padre Elpidio Cotias.

Haverá comunhão geral dos devotos de S. Geraldo na missa das 8 1/2 horas.

A comissão encarregada se compõe dos Srs. Victor Rodrigues da Silva e Aristodemos C. Gomes.

Em louvor a N. S. de Fátima

Realizar-se-á a 13 do fluente a festa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em seu santuário, à rua Riachuelo, 367, em comemoração do encerramento das aparições da Santissima Virgem em Fátima e para alcançar de Nossa Senhora a paz do mundo.

Nesse dia serão celebradas missas às 7, às 8, com comunhão geral da Confraria, e, às 10, solene, cantada pelo revmo. monsenhor Portalupi, auditor da Nunciatura Apostólica, pregando, ao Evangelho, o revmo. monsenhor Manoel Soares, vigário da paroquia de S. João Batista da Lagoa. Às 20 horas, deverá sair da capela imponente procissão de velas, percorrendo o itinerário do costume. Tocará, durante a festa, uma banda de música, podendo as velas ser adquiridas na porta da capela.

Até o dia 12 haverá missa de comunhão geral. Às 5 horas e às 20 horas, terço, sermão e bênção pregando o revmo. padre Colombo, barnabita, até o dia 9, inclusive, e de 10 a 12 o revmo. monsenhor Rezende.

Portugal prepara-se para a guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

de automovel, outros documentos. A referida entrevista, acrescenta-se, foi muito glacial, tendo os dois governos formulado declarações francas".

Espera-se uma declaração do governo português

LONDRES, 9 (R.) — Continua a se esperar, a qualquer momento, uma declaração da parte do governo de Portugal, a respeito das suas tensas relações com o governo japonês, a propósito, notadamente, do caso do Timor. Em Lisboa, diz-se tambem, que após a conferência de ontem entre Salazar e o ministro japonês, teria ficado mais ou menos assente que ambos os governos fariam declarações públicas a respeito.

Desmentido

LISBOA, 9 (R.) — As informações de que a Assembléia Nacional Portuguesa teria realizado ontem, uma sessão especial, à tarde, para ouvir uma declaração do Primeiro Ministro, senhor Oliveira Salazar, são, ao que declaram os circulos autorizados desta capital, absolutamente destituidas de veracidade.

LONDRES, 9 — (De Douglas Brown, enviado especial da Reuters a Lisboa, agora de férias em Londres) — O desmentido de Lisboa sobre a reunião da Assembléia Nacional, ontem, não significa que a crise nas relações exteriores portuguesas tenha sido vencida. Existem indicações de que decisões vitais serão tomadas na próxima semana.

Desde o inicio de agosto foram adotadas todas as medidas para uma reunião de emergência da Assembléia. Em qualquer momento, desde então, a Assembléia poderia ter-se reunido em poucas horas. De acordo com a Constituição portuguesa, só a Assembléia Nacional, pode declarar guerra.

Vários fatores deram à semana próxima uma significação especial. Nessa semana, grandes manobras militares — as maiores na história de Portugal — terão seu inicio, ao passo que, nas grandes cidades, será observada a mais estrita disciplina defensiva. Há algumas semanas, todos os veranistas foram aconselhados a regressar a seus lares antes de meado de outubro.

A recente entrevista entre Salazar e o ministro japonês sugere que um ultimatum com uma data definida para a resposta foi enviado a Tóquio.

Contos de Shakespeare

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

foi Shakespeare. Bastante razão tem Victor Hugo, que, ao falar da arte, disse: "Un service de plus, c'est une beauté de plus!".

O reaparecimento de Shakespeare, seja qual seja o tempo em que vivamos, é sempre um presente para o espirito. Apesar de haver escrito para os dominantes, como se disse dele, Shakespeare sempre procurou apresentar a figura do dominante como uma criatura branda e terna, enquanto que os vilões, os dominantes "gangsters", esses eram os tiranos, contra os quais ele soube lançar as cutiladas de sua poesia social, poesia humana, poesia para o povo, contra o mal e pelo bem, promulgando, ao mesmo tempo, as cóleras públicas com insultos aos déspotas pela completa emancipação do homem menor.

Morreu Trebitsche Lincoln

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

aventurosa, Lincoln exerceu diversas profissões entre as quais, a de ferreiro, vendedor de gasolina e agente da imprensa germânica.

N. da R.

Com a morte de Ignatius Timothy Trebitsche Lincoln, na idade de 63 anos, desaparece uma das mais curiosas figuras de aventureiro. De familia judaica, Trebitsche nasceu na Hungria e foi, sucessivamente, presbiteriano, anglicano e "equaquer". O sobrenome de Lincoln, ele o tomou como prova de admiração pelo grande libertador americano. Indo para a Inglaterra, ali se fixou e conseguiu prestigio, a ponto de ser eleito para o Parlamento. Esteve tambem no Canadá, em missão religiosa.

Em 1916, durante a Grande Guerra, foi acusado de atividades de espionagem em favor dos alemães. Julgado em sessão secreta, viu-se condenado a três anos de cadeia. Em 1920 surgia como participante de um "putsch" monarquista em Berlim, de que escapou a muito custo. Rumou então para a Asia, vindo a reaparecer ligado ao "senhor de guerra" chinês Wu Pei-fu. Em 1926, quando seu filho foi executado na Inglaterra, como assassinio, Trebitsche disse-se convertido ao Budismo e entrou para um mosteiro, tomando o nome de Chao Kung.

Em Changai, onde se encontrava desde então, havia fortes suspeitas a seu respeito: dele tanto desconfiavam os japoneses como os chineses...

"Secretaria de Administração"

O relatório do Sr. Jorge Dodsworth

São numerosos os traços que marcaram a vida do Dr. Jorge Dodsworth.

Moço ainda, mal saido da antiga Faculdade de Medicina, onde fez curso dos mais brilhantes, iniciou uma série de estudos sobre radioterapia. A descoberta de Röntgen, que veio abrir novos e amplos horizontes à medicina e esclarecimento do diagnostico e na terapêutica de várias doenças era para nós ainda pouco conhecida, notadamente no campo experimental. O Sr. Jorge Dodsworth tornava-se, em pouco, conhecedor emérito daquela ciência e a aplicava, com sucesso, no terreno da clinica. Foi um dos primeiros que isso fez, aqui.

Na eclosão da primeira guerra mundial, o Brasil aliava-se aos que combatem a Alemanha dirigida por Guilherme II.

O médico patricio [illegible] para servir nos campos [illegible] para a Europa [illegible] parte integrante da Missão Médica que mandamos à França [illegible] tempo permaneceu [illegible] de sangue.

De regresso, continuou [illegible] te trajetória iniciada nos bancos acadêmicos [illegible] vestigador, entregando-se a amplos estudos e problemas [illegible] mento. Volveu as vistas [illegible] são oportuníssimo [illegible] assunto em foco [illegible] riquezas minerais [illegible] nosso diamante [illegible] futuro industrial [illegible] sérios estudos [illegible] memorial sobre o assunto.

Homem de gabinete e de [illegible] ei-lo, agora, colaborando [illegible] modo eficientissimo [illegible] prefeito do Distrito Federal [illegible] administração da cidade.

O que tem sido a [illegible] do Dr. Jorge Dodsworth [illegible] bem.

Acaba o administrador que está à frente da Secretaria Geral de Administração, de elaborar o relatório das atividades da Secretaria de 1938 a 1942.

Trata-se de um volume em que está exposta, de maneira clara e elegante, a história funcional da Prefeitura, durante aquele periodo. Alem disso, ali está codificada toda a legislação referente ao servidor municipal [illegible] se, ainda, por esse [illegible] pação inicial do prefeito em restaurar as finanças da Prefeitura para depois empreender [illegible] ministração tão util à cidade.

Jejum absoluto durante 24 horas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

agua. Procuram a sinagoga e ai se entregam à leitura de sua Biblia e fazem preces a Deus, implorando perdão pelas faltas cometidas durante o ano.

A reportagem de A NOITE esteve, ontem, na sinagoga da rua General Câmara n. 255, mantida pela Sociedade Israelita Bene-Sidon, de que é presidente o senhor Miguel Nigre, fundada no Rio de Janeiro em 1914.

Cerca de uma centena de israelitas, inclusive senhoras e crianças, se entregavam ali a preces e leitura da sua Biblia. Essa pratica religiosa, de 24 horas, teve inicio ante-ontem, às 18 horas e terminou ontem à mesma hora. Durante à noite toda houve vigilia dos fiéis.

Uma particularidade interessante se observa nessas cerimônias: nenhuma pessoa pode, no Dia do Perdão, entrar na sinagoga para fazer preces sem ter o chapéu à cabeça. Quando, por qualquer motivo, um cavalheiro ou uma senhora não usa chapéu, é obrigado a cobrir a cabeça com um lenço, ao menos.

A sinagoga da rua General Câmara é como de resto todas as outras, muito simples e não tem imagens. Num grande altar, ou oratório, está encerrada a Biblia escrita em hebraico.

CARTAZ AMADORISTA

O América venceu o Vasco por 3 x 0 — Os jogos de hoje — Desperta interesse a peleja de juvenis Bangú x Flamengo

No gramado da rua Campos Sales, foi realizado ontem, o encontro entre os quadros do América e do Vasco da Gama, pelo Campeonato de Amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

No encontro de amadores, o América desenvolvendo boa atuação, venceu o forte conjunto do Vasco, pelo score de 3 x 0. Na peleja de juvenis, venceu, tambem, o grémio rubro, por 2 x 0, confirmando assim, a vice-liderança do certame.

Os jogos de hoje

Pelo Campeonato de Amadores, serão realizados hoje, os seguintes jogos:

BANGÚ X FLAMENGO — (Pela manhã) — Campo da rua Ferrer. Desperta invulgar interesse o encontro de juvenis. O Flamengo é o lider da tabela, com um ponto de diferença do América.

SÃO CRISTOVÃO X OLARIA — (Pela manhã) — No estádio Vasco da Gama.

BOTAFOGO X MADUREIRA — (À tarde) — No estádio da rua Conselheiro Galvão.

O RECONHECIMENTO DE UM POETA NUMA COMPOSIÇÃO ORIGINAL

Ainda há pouco, um jornalista de renome, através das colunas dos nossos orgãos da imprensa, manifestava, publicamente, o seu reconhecimento ao Dr. Campos de Resende, oftalmologista que tem conquistado nos nossos meios médicos foros de legitima sumidade no assunto.

Agora, ao lado daquela opinião e de outras, não menos valiosas e espontâneas, perfila-se a do Sr. Gonçalo Jacome, poeta nordestino, presentemente nesta capital, na rua Afonso Arinos, 12, que, sofrendo de grave enfermidade na vista, submeteu-se a um tratamento com o Dr. Campos de Resende, obtendo melhora verdadeiramente milagrosa.

Demonstrando o seu agradecimento ao benemérito especialista, o Sr. Gonçalo Jacome compôs, dedicando-lhe a inspirada poesia que transcrevemos:

CANÇÃO DO VIANDANTE AGRADECIDO

Ao Sr. Dr. Campos de Resende.
Notavel oftalmologista.

"Como um triste caboclo do Nordeste,
Que supõe ver nos céus a terra e o mar,
Tangido pela sêca e pela peste,
Abandonei o meu torrão agreste
E me pus a viajar."

"E atravessei montanhas e savanas,
Grotões e rios de aterrorizar,
E florestas bordadas de lianas,
Cheias de pumas e suçuaranas
E serpes a silvar."

"Mas, de repente, ouvi pelos espaços
Coriscos e trovões rolarem no ar,
E, em meio à escuridão, já de olhos baços,
Ao fragor do aguaceiro, alcei meus braços,
Como um cego a tatear."

"E assim foi que alcancei o teu abrigo,
Jovem Mestre na ciência de curar,
A quem, de coração, louvo e bendigo,
Por me ter dado o encantamento antigo
Da luz do meu olhar."

Rio, 1/9/943.

(a.) GONÇALO JACOME

Telegramas ao chefe do governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"VITÓRIA — Queira V. Excia. receber as mais vivas congratulações e calorosos votos de reconhecimento pelo sabio e oportuno decreto de supressão da quota de equilibrio estatuida no ultimo convênio cafeeiro. A classe lavoura espiritossantense acolheu com indizivel jubilo, mais essa salutar medida do benemérito governo de V. Excia. pela qual se patenteia, ainda uma vez, a vigilante e pressurosa solicitude do eminente Chefe Nacional na defesa da produção agricola de todos os Estados do Brasil. Saudações atenciosas. (a.) Jones dos Santos Neves, interventor federal".

"BELÉM — Ao mesmo tempo que significamos a V. Excia a nossa satisfação pelas reformas nos estatutos desta entidade as quais vem ampliar as nossas atividades, pedimos vênia para testemunhar ao eminente chefe do governo, excluindo, todavia, qualquer intuito de regionalismo, nosso reconhecimento de amazonicos, sensibilizados ainda uma vez ao compreendermos o devotamento com que V. Excia. tem volvido suas vistas para o destino deste pedaço do Brasil, sempre com o pensamento e o sentimento da unidade nacional. Respeitosas saudações. (a.) José Malcher e Abelardo Condurú".

"BELÉM — Terminados os trabalhos da assembléia geral extraordinaria do Banco de Credito da Borracha S. A., para reforma dos respectivos estatutos, foi deliberado expedir a V. Excia. um telegrama congratulatorio assinado pelos presentes afim de expressar o jubilo coletivo da terra amazônica nesta hora em que vive seus dias maiores sob a orientação do sábio governo de V. Excia que [illegible] seus estreitados regionalismos, acudindo suas necessidades prementes, visando seu almejado ressurgimento a se operar em todos os setores e positivando de modo concreto e eficiente a promessa alvissareira de V. Excia. para que possamos satisfazer nossos compromissos de melhor servir à causa da liberdade, dignificada por gestos marcantes personalidade de V. Excia., como cidadão das Américas e patriota do escol. Respeitosas saudações. (a.) Valentim F. Bouças, Alexandre de Castro Filho, José Malcher, S. M. Neuban Jr., Garibaldi Dantas, Raul Medeiros, Abelardo Condurú, E. B. Jobson, Valter Eckstein Klippert, Mario Braga Henrique, Edgard Mario de Medeiros".

"JAÚ, S. P. — A Associação dos Fazendeiros da zona de Jaú agradece a V. Excia. a atenção dispensada aos representantes da lavoura paulista pela aprovação do decreto-lei que aboliu a quota de equilibrio e outorgou aos produtores de café na safra 1943-1944 já negociada, o direito sagrado e inconteste de reaver dos respectivos compradores executivamente, a diferença do preço resultante da quota em apreço. Felicitando V. Excia. efusivamente pela adoção destas medidas sábias, justas e inadiaveis que constituem mais uma vitória dos cafeicultores e notavel e acertada afirmação politica economica do seu governo. Esta Associação apresenta a V. Excia. atenciosas saudações. (a.) Osvaldo do Amaral Carvalho, vice-presidente".

"SOCORRO, S. P. — Os lavradores de café de Socorro agradecem a V. Excia. as providências da queda da quota de sacrificio e devolução a seus legitimos donos. (a.) Alfredo Andreoni, pelos lavradores".

"CAMPOS, R. J. — Os abaixo assinados, produtores de café do 1.º distrito do municipio de Campos vem hipotecar a V. Excia. o seu incondicional apoio pelas sábias medidas mandadas por em prática pelo decreto que acaba de equilibrar extinguindo a cota de equilibrio muito notadamente no que se refere ao reembolso das cotas já descontadas pelos compradores. Valem-se desta oportunidade para apresentar a V. Excia. os mais expressivos agradecimentos e os protestos da mais alta consideração. (a.) Manoel Linhares, Justino Coutinho, Archiminio Caldeira da Cruz, Bento de Alvim Tostes, Miguel Ribeiro Venancio".

"SÃO JOÃO NEPOMUCENO, M. G. — Recebi o abono familiar. Agradecimentos. (a.) Sebastião Sperck".

"FOZ DO IGUASSÚ, Paraná — Rogo a V. Excia. aceitar meus cumprimentos pela criação de territórios federais, especialmente o de Fóz do Iguassú, momento oportuno para sua libertação da influência estrangeira nos meios das principais comunicações óra monopolizadas por estrangeiros indesejaveis. Colaboro junto com V. Excia. na marcha para Oéste. Rogo a Deus para proteção de V. Excia. e do nosso governo. (a.) José Maria Brito, fundador da Colônia Foz do Iguassú".

"MONTE SANTO, M. G. — No meu nome e no de todos os cafeicultores deste municipio venho agradecer a V. Excia. o grande beneficio prestado à lavoura cafeeira e a todo o país, por motivo do recente decreto de extinção da cóta de equilibrio na safra em curso. Saudações respeitosas. (a.) Pedro Paulino da Costa, prefeito".

"PIRAPETINGA, M.G. — Agradeço a V. Excia. a decisão extinguindo a cota de equilibrio que há muitos anos vinha pesando sobre os cafeicultores. Significa esse ato de V. Excia. encorajamento confortante aos lavradores de café, no momento em que a produção necessita de estimulo e da máxima atenção para corresponder aos apelos para o esforço de guerra, o que guiados pelas mãos fortes de V. Excia. será atendido todo aquele que luta pelo bem da Pátria. Respeitosas saudações. (a.) José Ferreira de Souza, do Centro dos Lavradores de Pirapetinga".

"CLEVELANDIA — Os Funcionários federais, estaduais municipais, as classes conservadoras, o proletariado e todos os membros da população do Oiapoque por seus representantes abaixo assinados, felicitam V. Excia. pela magnifica e feliz inspiração que levou V. Excia. à criação do território Federal do Amapá. Certos de que terão agora, o lugar que lhes compete no conceito nacional, pedimos venia a V. Excia para lembrar a abertura da estrada Macapá-Clevelândia ramais essa região onde se ocultam riquezas que poderão nos tirar do marasmo em que vivemos afim de podermos colaborar com a Pátria; linha aérea, instrução, expansão agricola e tudo enfim que necessitar para o progresso dos fortes e uteis. Estamos dispostos a mostrar a V. Excia. até onde vai nossa admiração. Respeitosas saudações. (a.) Eurico Fernandes, inspetor do SPI, Américo Andrade, delegado de policia, Nazezena Teles e Catarino Tavares, pela comissão".

"CARANGOLA, M. G. — Os lavradores de café deste Municipio agradecem a V. Excia. a assinatura do decreto-lei que aboliu a cota de sacrificio. (a.) Inácio Tome".

"BOA ESPERANÇA, M. G. — Nossos agradecimentos pelo ato de V. Excia. abolindo a cota de equilibrio. Nossa inteira confiança e admiração. (a.) J. Vilela, prefeito".

"PIRAJUI — Em nome dos lavradores de Pirajui, maior municipio cafeeiro do Estado de São Paulo, presentes na grande reunião de 26 de setembro último, que tive a honra de convocar, os quais telegrafaram a V. Excia. exprimindo sua inteira confiança na solicitude do seu esclarecido governo para com os grandes problemas da lavoura, venho agradecer o decreto que acaba de ser promulgado por V. Excia. suprimindo a cota de sacrificio da safra cafeeira 1943-1944, e determinando outras providências de grande valia para a economia agricola. Os lavradores que tantos prejuizos sofreram com a seca e a geada ultimamente ocorrida, sentem-se reanimados com as oportunas deliberações tomadas por seu auxilio pelo governo federal e reafirmam a V. Excia. seu intenso desejo de contribuir com eficiência cada vez maior para o progresso do nosso país, na produção de mais gêneros e artigos agricolas que sirvam à vitória da causa aliada, na qual o Brasil está integrado sob a superior e patriótica orientação de V. Excia. Saudações respeitosas. (a.) Luiz Vicente Figueiredo Melo, lavrador e membro do Conselho de Economia do Estado de São Paulo".

"JUIZ DE FORA, M. G. — O Centro dos Lavradores Mineiros, muito satisfeito com a extinção da cota de sacrificio, vem agradecer a V. Excia. mais este serviço prestado à lavoura do nosso país que com tanta eficiência V. Excia. governa. Deus guarde a V. Excia. (a.) Antão Ferreira de Almeida".

INICIA-SE HOJE A "SEMANA DA CRIANÇA"

A semana que hoje se inicia, convencionalmente dedicada às crianças brasileiras, assinala mais uma etapa do programa de assistência à maternidade e à infância que se vem desenvolvendo no país e para cuja execução se congregam a obra do governo e a iniciativa particular.

Expressivas comemorações serão realizadas, durante esta semana, em todo o território nacional e várias instituições de puericultura serão entregues ao serviço público.

Não se tratando de uma jornada puramente simbólica, tanto maior será a sua significação, traduzida em uma série de melhoramentos que virão positivar o interesse que as nossas autoridades e o próprio povo brasileiro dedicam a esse magno problema nacional.

Graças ao auxilio concedido pelo Departamento Nacional da Criança, que representa o governo federal nesse setor da administração pública, vários estabelecimentos de assistência à maternidade e à infância serão inaugurados, não só nesta capital, mas tambem em vários Estados.

Este ano, as comemorações da "Semana da Criança" contam com a preciosa colaboração da Legião Brasileira de Assistência, que contribue, para o seu brilhantismo, com uma série de iniciativas patrióticas.

A sessão solene de inauguração

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, cumpre-se hoje a primeira parte do programa comemorativo da semana.

As 20,45 horas, no "hall" da Escóla Nacional de Música, será inaugurada a Exposição de Puericultura promovida pelo Departamento Nacional da Criança, seguindo-se a sessão solene, sendo convidado de honra D. Jayme Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, que fará breve alocução.

Usarão ainda da palavra o professor Olinto de Oliveira, diretor do D. N. Cr., e a senhora Anita Carpenter, diretora do Serviço de Proteção a Menores, da L. B. A.

Amanhã, às 10 horas, haverá sessão especial na Policlinica de Botafogo, e, às 21 horas, conferência na Sociedade Brasileira de Pediatria, pelo Dr. Carlos F. de Abreu, diretor do Departamento de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Em São Paulo

Na capital paulista, onde um brilhante programa será igualmente cumprido, a Legião Brasileira de Assistência tomou a seu cargo a organização dos festejos.

Assim é que, à noite, no Teatro Municipal, haverá uma sessão solene de abertura da Semana, devendo falar os Srs. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça; Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Coube à Secção de Festejos Populares do DEIP a organização da parte artistica.

A tarde, no Estádio do Pacaembú, haverá uma atraente demonstração esportiva, onde os ingressos serão pagos em maços de cigarros, que, por intermédio da L. B. A., serão oferecidos aos nossos soldados.

Amanhã será comemorado o "Dia do Menor Trabalhador", com "matinées" cinematográficas gratuitas para as crianças paulistas, filhas de operários.

Tambem no interior do Estado brilhantes comemorações assinalarão o transcurso desta semana, dedicada à infância do Brasil.

No Paraná

CURITIBA, 9 (A. N.) — Os jornais publicam o programa de festejos da Semana da Criança, que se iniciará amanhã aqui, como em todo o país. A semana será aberta com uma alocução do Sr. Cunha Pereira, juiz de menores. No dia 11, em todas as escolas serão realizadas sessões comemorativas com a abertura da exposição de trabalhos escolares. No dia 12, desfile das escolas de trabalhadores rurais; palestra no rádio; inauguração do estádio Manuel Ribas, no Instituto Técnico de Agronomia e Veterinária; no dia 13, festa no hospital das Crianças; sessão na sede da Legião Brasileira de Assistência, para inicio de vasta campanha de organização de serviços em favor da criança; no dia 14, visita à Escola de Reforma Feminina; no dia 15, festa no Asilo São Luiz; palestra no rádio; no dia 16, visita à Escola de Trabalhadores Rurais, em Campo Comprido; festa no Abrigo de Menores; no dia 17, programa especialmente organizado com a colaboração do arcebispo metropolitano e com serviços religiosos.

O programa elaborado pelo Serviço de Proteção a Menores da L. B. A.

A Legião Brasileira de Assistência, através seu Serviço de Proteção a Menores, chefiado pela Sra. Anita Carpenter Ferreira, prestará ativa colaboração ao Departamento Nacional da Criança, do Ministério da Educação, no preparo, organização e realização das numerosas festividades que darão, este ano, um cunho de excepcional brilhantismo à "Semana da Criança", cuja abertura se dará hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, com a presença, de D. Jaime Camara, arcebispo desta Capital, e várias outras altas autoridades e representantes da L. B. A. e dos estabelecimentos de ensino e amparo à infância.

Alem das cerimônias organizadas pelo Departamento Nacional da Criança e já divulgadas pela imprensa, inúmeras outras festas serão realizadas, por iniciativa do Serviço de Proteção a Menores da L. B. A., de modo a não ficar à margem do louvavel empreendimento, principalmente, os menores menos favorecidos. Assim, participarão igualmente das alegrias e diversões que lhes serão facultadas todas as crianças, sem exceção: os asilados, os escolares, os hospitalizados, os menores que moram nos morros, etc., todos serão contemplados. Para uns e para outros haverá distribuição de balas e brinquedos, sessões de cinema, franqueamento dos parques de diversões da Quinta da Boa Vista, da Avenida Passos e da Penha, bem como inúmeras festas ao ar livre.

O programa elaborado pelo S. P. M. da Legião Brasileira de Assistência é o seguinte:

Amanhã, dia 11 do corrente, às 15,30 horas, no Hospital Jesus, distribuição de brinquedos e sessão de cinema; às 16 horas, na Creche Casa do Pobre, distribuição de brinquedos; às 16,30 horas, no Hospital S. Zacarias, idem; às 17,30 horas, na Creche Henrique Dodsworth, tambem distribuição de brinquedos.

Dia 12 do corrente, Dias dos Asilos: Das 10 às 17 horas, na Quinta da Boa Vista, com o seguinte horário 10 horas, entrada e diversões no Parque Shangai; 12 horas, distribuição de almoço pelo SAPS; brinquedos até às 14 horas; 14,30 horas, espetáculo de circo e números de bailados, e 17 horas, saida das crianças.

Os colaboradores da "Semana da Criança"

Para o perfeito andamento das festividades e a completa execução do programa que elaborou, a Legião Brasileira de Assistência conta com a colaboração das senhoras dos ministros de Estado e do prefeito do Distrito Federal, bem como a de várias comissões representativas da Escola de Enfermeiras Ana Nery, da Federação das Bandeirantes do Brasil, da Corporação de Voluntárias da D. P. A. Ae., da Escola Amaro Cavalcanti, do Instituto Social, das Faculdades Católicas e numerosas voluntárias, que tomarão o encargo de visitarem hospitais, creches, asilos e estabelecimentos diversos de ensino, amparo e proteção à infância.

Para as festas da Quinta da Boa Vista

Além da colaboração das personalidades e das entidades acima enumeradas, a L. B. A. obteve tambem a contribuição valiosa do Corpo de Bailes do Municipal, dirigido por Yuco Lindberg; do Cassino da Urca e da Rádio Guanabara, e da empresa de Diversões Vitória cujos artistas farão a alegria da petizada. O "speaker" dessa parte recreativa será Barbosa Junior.

Aviso aos asilos — A hora do embarque para as festas da Quinta da Boa Vista

As crianças de todos os asilos que deverão participar das festas do dia 12 do corrente, na Quinta da Boa Vista, terão que estar prontas para o embarque às 8,30 horas, aguardando os bondes especiais que irão buscá-los à porta dos respectivos estabelecimentos ou na esquina da rua mais próxima.

No Instituto Lafayette

No Departamento Preliminar do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lobo, realiza-se a 13 do corrente, às 15,30 hs. a Festa da Arvore e das Aves, comemoração consagrada por esse educandário à Semana da Criança. É uma cerimônia que já se tornou tradicional, e que desperta grande entusiasmo na alma da petizada, com o seguinte programa: 1 — a) Hino à Arvore; b) plantio simbólico; c) Hino às aves. 2 — "Cavaleiros" — dansa — alunos do jardim da infância. 3 — "Valsa" — alunas do curso primário. 4 — "Jogo" — alunos do curso primário. 5 — "Ginástica musicada" — alunas dos cursos primário e de Admissão do Departamento Feminino. 6 — "Liberdade às aves". — A solenidade terminará com a soltura de mil pombos-correios e durante a mesma tocará uma banda de música da Policia Militar, gentilmente cedida pelo seu comandante.

Os pombos-correios foram obtidos por intermédio da Sociedade Columbófila Brasileira.

Livros

"A vida de Thomas Jefferson"

Em tradução de Carlos de Lacerda, foi lançado pela Companhia Editora Nacional a biografia de Thomas Jefferson, de Francis Hirts, na qual o autor traça magnifico perfil do grande americano, sendo mesmo reputada a mais completa história da vida de Jefferson.

"Peregrinação pela provincia de São Paulo"

Augusto Emilio Zalnar não foi apenas um viajante. Foi antes um estudioso do Brasil de outrora. Suas observações sobre São Paulo e algumas cidades fluminenses acham-se incluidas na obra da série "Brasilica", da Edição Cultura, de São Paulo. Leitura agradavel e instrutiva para quem se interessa pelo assunto do nosso passado, "Peregrinação pela provincia de São Paulo", é bem o livro que deve figurar em todas as bibliotecas como documentário de uma época. A edição, como de resto toda a série, é magnificamente apresentada. Outra edição da "Cultura" é "Regina", de Lamartine, volume 12 da série "Novelas do Coração".

Edições da "José Olimpio"

A Editora José Olimpio editou "A Vida de Nosso Senhor", de Charles Dickens, em tradução de Costa Neves com ilustrações de Luiz Jardim. Livro de profundo senso moral, este livro foi especialmente escrito para o Natal.

"Os Thibault"

A Livraria do Globo anuncia para breve o romance de Roger Martin du Gard — "Os Thibault", em tradução de Casimiro Marques Fernandes. Este romance, que será editado em dois volumes, contém toda a matéria da edição original francesa, e está destinado, pela sua importância, a um dos maiores sucessos dêsses últimos tempos.

dedicado a seus filhos, e agora aparece pela primeira vez em tradução, "A herança de Whiteoak", de Mazo de la Roche, é reputado um dos maiores romancistas contemporâneos. René Fülop Muller escreveu um livro de grande utilidade. Trata-se de "Triunfo sobre a dor", no qual ele historia o aparecimento da anestesia e conta, em páginas vivas e eruditas, todo o sofrimento da humanidade antes que a ciência pudesse contar com tal recurso.

A CHEGADA A PORTO ALEGRE DA SRA. DO INTERVENTOR DORNELES — Aspecto tomado em Porto Alegre por ocasião da chegada àquela capital da Sra. Fabiola Dorneles, esposa do interventor federal do Rio Grande do Sul. As figuras mais representativas da sociedade gaucha foram recebê-la e levar-lhe os seus votos de boas vindas

Novamente suspenso o "El Cabildo"

BUENOS AIRES, 9 (R.) — Foi suspenso, mais uma vez, por dois dias, o jornal pró-Eixo "El Cabildo". O orgão socialista "Vanguardia" reapareceu, após quinze dias de suspensão.

Em Nova Delhi o chanceler da China

NOVA DELHI, 9 (R.) — O ministro do Exterior chinês, Sr. Soong, chegou a esta cidade hoje, procedente dos Estados Unidos, afim de tomar parte da conferência que será celebrada com o comandante chefe aliado na Asia sul-oriental, lord Louis Montbatt.

Os resultados das corridas de ontem na Gávea

Na reunião turfista de ontem, realizada na Gávea, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Otario, Salustiano, 56 Ks.; 2.º) Pervertida, Ignacio, 54 Ks.; 3.º) Maléo, L. Bonites, 56 Ks.; Tempo: 90; Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 29,20; Dupla: Cr$ 34,40; Placés: Cr$ 13,80 e Cr$ 21,20; Movimento do páreo: Cr$ 62.470,00.

Segundo páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Marabout, C. Pereira, 58 Ks.; 2.º) Resgate, Lydio, 50 Ks.; 3.º) Piracicabana, Mesquita, 53 Ks.; Tempo: 93 1/5; Não correu Vesuvio; Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, vários corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 35,10; Dupla: Cr$ 21,70; Placés: Cr$ 17,30, Cr$ 40,20 e Cr$ 16,30; Movimento do páreo: Cr$ ...... 90.630,00. N. R. — O aprendiz João Santos, que pilotava a égua Cerrura, na altura das Gerais, caiu de sua montaria, nada sofrendo, felizmente.

Terceiro páreo — 1.000 metros (Pista de grama) Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Ocelera, P. Simões, 54 Ks.; 2.º) Dileto, C. Pereira, 52 Ks.; 3.º) Ponta Grossa, Mesquita, 52 Ks.; Tempo: 61 1/5; Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 13,90; Dupla: Cr$ 18,10; Placés: Cr$ .. 10,50 e Cr$ 11,50; Movimento do páreo: Cr$ 138.840,00.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Caridade, S. Camara, 47 Ks.; 2.º) Ubatão, E. Silva, 56 Ks.; 3.º) Oidil, R. Silva, 56 Ks.; Tempo: 92 3/5; Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º um corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 68,60; Dupla: Cr$ 65,20; Placés: Cr$ 55,00, Cr$ 68,80 e Cr$ 77,00; Movimento do páreo: Cr$ ...... 162.780,00.

Quinto páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Eclyptico, R. Silva, 49 Ks.; 2.º) E'gaso, J. Maia, 51 Ks.; 3.º) Myathan, Leighton, 49 Ks.; Tempo: 99 2/5; Não correu Bradador; Rateios do vencedor: Cr$ 62,70;; Dupla: Cr$ .. 28,80; Placés: Cr$ 17,10, Cr$ .. 11,60 e Cr$ 14,70; Movimento do páreo: Cr$ 145.120,00.

Sexto páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Serena, A. Rosa, 54 Ks.; 2.º) Elmo, Mesquita, 55 Ks.; 3.º) Taco, J. Martins, 48 Ks.; Tempo: 90 3/5; Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, pescoço; Rateios do vencedor: Cr$ 31,50; Dupla: Cr$ 66,80; Placés: Cr$ .. 14,40, Cr$ 43,90 e Cr$ 50,20; Movimento do páreo: Cr$ 165.160,00.

Sétimo páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º) Tenor, Salustiano, 49 Ks.; 2.º) Guera, Redusino, 52 Ks.; 3.º) Concordancia, Timotheo, 50 Ks.; Tempo: .... 103 1/5; Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 38,80; Dupla: Cr$ 79,00; Placés: Cr$ 14,60, Cr$ 34,00 e Cr$ 32,40; Movimento do páreo: Cr$ 227.350,00; Geral: Cr$ 992.350,00; Concursos: Cr$ 216.040,00. Pista de areia leve.

PIOLIN AFASTADO

NÃO PASSOU NO EXAME MÉDICO

SÃO PAULO, 10 (Da sucursal da A NOITE) — Os jogadores selecionados pelo técnico Armando Del Debbio e convocados pela Federação Paulista para os treinos do scratch submeteram-se ontem a rigoroso exame médico. A nota surpreendente foi o afastamento do zagueiro Piolin, do São Paulo que tão brilhante campanha cumpriu durante todo o certame de 43. Piolin não foi considerado em boas condições fisicas sendo imediatamente cortado da lista das convocações. Del Debbio ainda não se manifestou sobre o provavel substituto de Piolin nos ensaios da seleção bandeirante.

O Fla-Flu de hoje no basket juvenil

O Campeonato Juvenil de Basketball apresentará três jogos na manhã de hoje. Sobrasae a peléja Flamengo x Fluminense, marcada para a quadra do rubro-negro. Bater-se-ão ainda Sampaio x Aliados e Mackenzie x Bonsucesso.

O Fla-Flu reveste-se de maior importância, porque o Flamengo é team invicto da sua série.

O CANTO DO RIO RECEBERÁ HOJE A VISITA DOS "ALVOS"

EM JOGO O TERCEIRO LUGAR - FAVORITISMO

Os "alvos" atravessarão hoje a baia para cumprir a última etapa do Campeonato Carioca de Football.

Situados no terceiro posto, teem o máximo empenho em não se deixar surpreender no gramado de "Caio Martins". Vitoriosos na última rodada, quando roubaram ao Fluminense a presunção do titulo máximo, batendo-o por 3 x 1, os sãocristovenses estão credenciados a vencer. No entretanto a especialidade do Canto do Rio F. C. tem sido a de em seu campo, desacatar os mais categorizados.

De menor expressão

Se para os "alvos" a derrota significa a perda da sua honrosa colocação, para os niteroienses ela não terá maior expressão.

Atuarão pois os cantorrienses perfeitamente à vontade. É claro que darão tudo para triunfar, e não será surpresa se isso se verificar.

Os teams

Os quadros deverão formar assim:

Canto do Rio — Odair; Nanati e Laranjeiras; Bolinha, Danilo e Alcibiades; Bocão, Carango, Fantoni, Mical e Vadinho.

S. Cristovão — Veliz; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papetti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

CLUB GINÁSTICO PORTUGUÊS x FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

A competição de volleyball de hoje no ginásio da avenida Graça Aranha

Como parte do programa de festas do 75º aniversário de fundação, o Club Ginástico Português recepcionará hoje, domingo, o Fluminense F. C., oferecendo-lhe uma elegante festa desportivo-dançante. As 16 horas, terão inicio as competições de volleyball entre as equipes femininas e masculinas dos dois poderosos clubs. A parte desportiva será bastante interessante sabendo-se que tanto entre os tricolores como entre os ginastas há elementos magnificos no volleyball. Após os jogos haverá danças no salão nobre.

Dificil prognóstico

Botafogo e Madureira deverão sustentar uma partida equilibrada em General Severiano — Os dois quadros

Botafogo e Madureira despedir-se-ão do atual campeonato enfrentando-se esta tarde no estádio de general Severiano. Este último compromisso dos dois adversários não se inclue no rol das grnades pelejas, mas nem por isso deixa de despertar interesse, especialmente por se saber que ambos os contendores desejam ardentemente obter um triunfo dos mais expressivos, de modo a encerrarem as suas atividades na temporada oficial auspiciosamente. E tambem para que as suas respectivos colocações, que não são das mais recomandaveis, sejam melhoradas.

Tanto pelo que teem realizado no certame ora em vias de terminar como pela forma de seus conjuntos, os alvi-negros e tricolores suburbanos prometem disputar uma partida renhida e carcterisada principalmente pelo equilibrio. Analisando com rigor as possibilidades dos contendores, será mesmo dificil antecipar um vencedor, se bem que um leve favoritismo seja concedido aos botafoguenses pelo fato de atuarem em seus próprios dominios e com o fator "campo" muitas vezes decide o marcador pela influência que exerce na produção dos quadros em luta, o alvi-negro surge com maior chance de levar a melhor.

Do lado propriamente técnico não se poderá esperar uma exibição de realce por parte dos adversários nessa peleja, isso considerando-se as possibilidades das duas équipes. Não obstante, o prélio deverá transcorrer animadamente e agradar.

Botafogo — Ary; Hernandez e Borges; Ivan, Santamaria e Helio; Bazzoni, Diaz, Limoeirinho e Pirica.

Madureira — Louro; Rubens e Alegrete; Araty; Spina e Esteves; Jorginho, Godofredo, Bidon, Waldemar e Murilo.

Claudio voltará ao Palmeiras

Não continuará no Santos o conhecido ponta direita

SÃO PAULO, 10 (Da sucursal de A NOITE) — Claudio, o conhecido ponteiro da seleção bandeirante que havia voltado ao Santos depois de uma vitoriosa temporada no Palmeiras em 42, ao que parece retornará a fileiras do Club de Og e Junqueira. Segundo se adianta em fontes autorizadas Claudio não permanecerá de forma alguma no Santos onde não foi feliz na temporada finda. Assim justifica-se plenamente os boatos correntes com referência a sua volta ao Palmeiras club que lutou durante todo o campeonato com a falta de um extrema direita à altura do seu conjunto.

Vasco x Flamengo, o primeiro jogo

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

Não ficou, resolvido nada, como estava assentado, sobre a participação dos combinados dos demais clubs cariocas e paulistas.

No Rio serão realizados os seguintes encontros, em datas a serem ainda escolhiras:

Vasco x Flamengo, Flamengo x Fluminense e Vasco x Fluminense.

Amanhã segunda-feira haverá nova reunião dos paredros cariocas e paulistas, na séde do Vasco, para a solução definitiva do assunto.

O torneio organizado pelo América — Conferenciaram os Srs. Antonio Avellar e Vargas Netto

O Torneio Rio x São Paulo dependerá das licenças da C. B. D. e das entidades do Rio e da Capital bandeirante.

O América, Botafogo e São Cristovão, no que se sabe, tambem organizarão um outro torneio, a ser disputado em datas livres.

Participarão do certame possivelmente um quadro paulista outro mineiro e um selecionado suburbano.

O Sr. Antônio Avellar, presidente do América e que idealizou esse torneio, esteve ontem na séde da Federação Metropolitana de Football expondo ao Sr. Vargas Netto, o seu projeto.

Na próxima semana ficarão portanto, assentados os dois certames. Ambos dificultarão os preparativos dos selecionados carioca e paulista, bem como a realização do encontro do campeão carioca (o Flamengo, se vencer ou empatar hoje com o Bangú), com um combinado carioca, jogo esse cuja renda reverterá em beneficio dos jogadores e técnicos dos dois quadros, de acordo com o regulamento da F. M. F.

O PRIMEIRO TREINO

SÃO PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O "scratch" paulista, que participará do Campeonato Brasileiro de Football, realizará, hoje, pela manhã, o seu primeiro ensaio de conjunto sob a direção técnica de Del Debbio.

Pelo Campeonato Brasileiro de Football serão realizados hoje, os seguintes encontros: Rio Grande do Norte x Paraiba, Sergipe x Alagoas, Maranhão x Piauí, Pará x Amazonas e Santa Catarina x Goiaz

Reforço para o Vasco

Walfredo, o excelente ponteiro esquerdo da seleção pernambucana, firmará contrato com o Vasco da Gama na tarde de amanhã. O grêmio cruzmaltino, segundo apuramos, está em entendimentos com um zagueiro e um centro-médio de São Paulo.

A derradeira cartada de uma campanha brilhante

O FLAMENGO TENTARÁ O BI-CAMPEONATO

Na peleja de hoje contra o Bangú

Encerra-se hoje o campeonato carioca de football de 1943 da Federação Metropolitana de Football. Como "leader" do certame, o Flamengo, jogará em seu campo, na Gávea, com o Bangú, em condições todas especiais. tudo indica que esse encontro assumirá grandes proporções. Conseguiu o Flamengo, nesse fim do campeonato, impor aos adversários sua alta classe. Abatendo o Vasco domingo último, num gramado neutro, o do estádio do Botafogo, o esquadrão rubro-negro conseguiu uma colocação quase folgada. Basta assinalar que diminuiu a possibilidade de uma "melhor de três" para que ficasse escolhido o campeão da cidade. E' que ao lado dessa vitória deslocou o segundo colocado, o Fluminense, vencido inesperadamente pelo São Cristovão, no estádio de São Januário.

FLAMENGO

JURANDIR
DOMINGOS
NILTON
BIGUÁ
BRIA
JAIME
JACÍ
ZIZINHO
PIRILO
PERACIO
JARBAS

Na Gávea, sem as arquibancadas de madeira

O jogo Flamengo x Bangú será disputado no campo da Gávea. Quis o Flamengo que a tabela fosse rigorosamente obedecida e como a policia interditou as arquibancadas de madeira do rubro-negro, decidiu a diretoria do "quase campeão", a realização da peleja em casa. Assim, o público só se colocará nas cadeiras, nas arquibancadas de concreto armado e em volta do campo, mas sem se utilizar das dependências de madeira. Será obedecida a exigência da Policia.

Como se pode antecipar, numeroso público não irá à Gávea e muita gente não terá ingresso no estádio da Gávea. Curiosamente, devido à exigência da Policia e a resolução do Flamengo de querer disputar o encontro em seu campo, um grande jogo será realizado nesta capital com enormes dependências vazias...

A segurança da defesa do Flamengo foi um dos motivos da campanha vitoriosa do rubro-negro. Depois de passar por Domingos e Nilton, o adversário tem de se haver com a perícia e a classe de Jurandyr como se vê na gravura

Uma exibição para depois envergar a "faixa de campeões"

O Flamengo entrará em campo para jogar uma belissima partida. Dispõe de um team em que se pode confiar e que tem dado as melhores provas de eficiência. Tudo indica que o rubro-negro pisará o gramado da Gávea para atuar bem e conseguir uma vitória espetacular. E' que conseguindo uma vitória poderão seus jogadores serem considerados bi-campeões de football da cidade, título honroso e justo. O Flamengo quer portanto a vitória, muito embora o empate lhe assegure a conquista do campeonato. Mas para envergarem orgulhosamente, no fim do jogo, as faixas de campeões — idéia brilhante do desportista Hilton Santos — o rubro-negro precisa de uma espetacular exibição.

O Bangú teve uma fase brilhantíssima no returno do campeonato, que está em sua última etapa. Depois sofreu grande queda e perdeu parte do cartaz. Mas os suburbanos formam um conjunto respeitavel e que se salienta pela rapidez nas jogadas. Serão perigosíssimos adversários e é por isso mesmo que a direção técnica do rubro-negro, bem orientada, não espera uma tarefa facil. Encara o Bangú aliás, como um adversário capaz de todas as surpresas.

O jogo Flamengo x Bangú, embora sem grande público, será uma das maiores partidas do returno, pela sua importância como peleja decisiva do campeonato de 43.

BANGÚ

J. ALBERTO
ENÉAS
PAULO
NADINHO
SOUZA
ANTONIO
SONÓ
BALEIRO
MOACIR
OCTACILIO
JOAQUIM

Na peleja mais equilibrada

Vasco e América jogam hoje em São Januário

As equipes do Vasco da Gama e do América F. C., que realizaram no primeiro turno uma das mais renhidas e empolgantes pelejas do Campeonato de Football da cidade estão novamente credenciadas para novo embate, ao qual não faltam elementos que consigam atrair os entusiastas do jogo.

Embora sem mais aspirações a conquista ao titulo de campeão, os dois quadros foram dos que souberam sustentar lutas, ricas de combatividade, e, boa técnica desportiva, arrastando aos campos verdadeiras multidões. E não será demais afirmar que o êxito do campeonato de 43 é, em boa parte, devido às "performances" dos quadros que se defrontarão hoje, à tarde em o Estádio Vasco da Gama.

Derrotas imprevistas que forçam a luta pela rehabilitação

Como sabem todos, América e Vasco sofreram derrotas tão imprevistas quanto chocantes pelos scores apurados. Os diabos rubros, que estavam em condições de alcançar o título máximo deixaram se abater pelo Canto do Rio, por 2 a 0 e pelo Flamengo, por uma contagem decisiva. O Vasco foi presa de inexplicavel incapacidade no segundo tempo do seu grande match com o Flamengo e permitiu que seis vezes a sua cidadela fosse vasada, vendo escapar-se assim a possibilidade de disputar o título de campeão em provas finais com a dupla Fla-Flu. Justifica-se, portanto, o interesse dos dois teams em alcançar hoje, à tarde, uma rehabilitação.

As provaveis equipes para o jogo de hoje

Vasco, da Gama: — Oncinha Ruben e Rafanell; Figliola, Nilton e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

América: — Osny II, Gritta e Osny; Itim, Domicio e, Laxixa; China, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha

Como eles são

Aqui estou eu, minha gente
Com o microfone na mão
Agora sou diferente.
(Pois tôrço para o campeão)

THEO-LEO.

FIM DE SEMANA

O cochicho anda na ordem do dia. No século passado, os pares amorosos, tendo por testemunhas mudas as árvores dos bosques ou as flores dos jardins, teciam madrigais e o cavalheiro de punhos rendados e maneiras distintas, sussurrava aos ouvidos de sua eleita palavras bonitas. Era o cochicho dos aristocratas. Hoje, cochicho é coisa feia. Tem o doce-amargo da desilusão. Lembra o homem que vendeu a conciência traindo um ideal. Um dia, o "torcida" desencantado com a atuação desastrosa de seu crack predileto, em mal contido desabafo, deu o grito de alarme: Houve cochicho. Ele está vendido. E a palavra passou a figurar no dicionário do football sem aquele significado que lembra os sussurros dos pares amorosos, feitos a medo, como que receiando os ouvidos indiscretos. Cochicho, agora, graças à irreverência do "torcida" insatisfeito, serve como um anatema. Com a diferença, apenas, de que ele pode ser atirado ao ar, à guisa de carapuça, caindo em qualquer cabeça.

* * *

O Guanabara resolveu ser a pedra do sapato da Federação de Remo, tentando retardar os seus passos acelerados no sentido do progresso. Transformando-se em apóstolo, o grêmio azul-turquesa sacudiu o pó das sandálias, depois de caminhada tortuosa e transformou o código de remo na sua Biblia. Tudo para ele é sagrado. As leis da Federação teem o sabor das parábolas, merecendo acatamento e respeito. Homens, os seus dirigentes não fogem, porem, às contingências humanas do desejo de pecar. E pensam ser um pecadinho inocente pedir à Federação licença para um remador ser incluido numa guarnição sem o exame médico do departamento competente. Já então a Biblia não importa ao Guanabara, que pretende rasgá-la. Mas Carlito Rocha, como bom católico, nega o pedido, evitando, assim, o sacrilégio.

* * *

A história se repete. Este é o lugar comum sempre oportuno no fim do campeonato. Hoje, como ontem, projetam-se as transferências de cracks que se revelaram durante a temporada. Nada mais natural em um regime profissionalista. Resta saber, no entanto, se as coisas vão se processar como devem. A lei de transferências barrou ao jogador qualquer direito sobre si mesmo. Só o grêmio a que pertence pode resolver quanto ao negócio que lhe convem. São as cifras, sempre as cifras, a decidir sobre o destino dos homens. E, nenhum homem, nesse particular, é mais infeliz do que o jogador de football profissional. Tendo predileção por um club, ele é obrigado a defender as cores de outro, pela contingência materialíssima das cláusulas de um contrato.

A culpa cabe aos clubs? Não. Cabe inteira aos próprios jogadores, que pela ilusão fugaz de uma celebridade discutivel, renunciam ao direito sagrado de serem livres.

Pillar Drummond.

Vasco x Flamengo, o primeiro jogo

Aí está um goal sensacional conquistado por Peracio. Não satisfeito em aninhar a pelota nas redes do adversário o impetuoso artilheiro do Flamengo entrou com ela

Encontram-se nesta capital os Srs. Alfredo Trindade e Manuel Corrocher, presidente e diretor, do Corinthians, respectivamente, que viajaram de avião para assentar com o Flamengo, Vasco e Fluminense a realização do Torneio Rio x São Paulo.

Como se sabe, estão articulando esse torneio, os Srs. Cyro Aranha e Hilton Santos, presidente do Vasco e prestigioso paredro do Flamengo, respectivamente.

A tarde os doi paredros paulistas avistaram-se se Jockey Club com o Sr. Cyro Aranha e pelo telefone estabeleceram, em principio, com os demais dirigentes, a realização do referido certame.

Até o momento está de pé a seguinte tabela de jogos, em São Paulo:

Dia 14 — Vasco x Palmeiras; dia 17 — Fluminense x Corinthians; dia 24 — São Paulo x Flamengo; dia 31 — Combinado dos três clubes cariocas x Combinado dos três clubes paulistas.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

A NOITE — Domingo, 10/10/943—N. 11.374

Amnesia esportiva

O cinema tem segredos admiraveis. Ninguem supera o americano na arte de reproduzir na tela as cenas da vida sem que escape às mesmas um só detalhe, juntando-se à perfeição da técnica, o realismo impressionante da interpretação. Depois de "Rosa da Esperança" nós, na nossa eterna ingenuidade julgamos que a grande Greer Garson não pudesse voltar a nossos olhos em trabalho melhor, tão humana, tão superior havia sido naquela notavel pelicula da "Metro". Entretanto, com as atrações de um novo "big-hit", a estrela voltou numa "Noite do Passado", ao lado de Ronald Colman. O tema tem sido explorado em outras obras de ficção, romances e peças de teatro, não chegando portanto a constituir nada de original para nós. No entanto, o trabalho dos dois artistas principais conseguiu dar ao film uma atmosfera envolvente de ternura. E tudo se resume na tormentosa história de duas almas que se procuram enchendo as sequências do film de poesia suave e lirica. O argumento se desenrola em torno de um caso autêntico de amnesia, produzida por um traumatismo de guerra. Aí então não sabemos se foi melhor aproveitado o lado cientifico ou a imaginação do autor. Ronald Colman retratou porem com uma fidelidade emocionante as duas coisas. O seu jogo de fisionomia, a tonalidade de sua voz, as suas expressões, sofreu a transformação natural das duas épocas vividas. Foi bom, sincero, simples, jovial e indiferente quando sob o efeito do choque traumático. Voluntarioso, seco, senhor de si, quando recuperou os sentidos perturbados com o sacrificio da guerra. Assistindo "Noite do Passado" nós chegamos à conclusão que muitos dos homens do sport poderiam substituir Ronald Colman porque a maioria deles sofre de amnesia. Sem ser artistas de cinema representam o papel de desmemoriados. Esquecem com uma facilidade incrivel o que fizeram ontem, desmentindo-se a si próprios com a maior naturalidade desse mundo. Poderiamos citar muitos casos, entretanto, preferimos apenas registrar que o nosso sport está cheio deles, alguns até incuraveis. Estamos pois atravessando uma fase de "amnesia esportiva" significação oportuna para fixar que os homens de sport perderam a memória...

FRANCO FAVORITO O FLUMINENSE

Encerrando suas atividades no atual certame defrontar-se-ão hoje, à tarde, em Laranjeiras, as equipes profissionais do Fluminense e Bonsucesso.

Vice-"leader" da tabela com dois pontos de diferença do Flamengo, o tricolor sabe perfeitamente a extensão do seu compromisso com os rubro-anis. E por isto preparou-se convenientemente durante a semana, não só para afastar o Bonsucesso do seu caminho como para aumentar as suas possibilidades à conquista do titulo máximo. Mas suponhamos que tudo aconteça como preveem os aficionados, e todo o esforço do tricolor ficará a depender do Bangú pois é necessário que o grêmio suburbano derrote o Flamengo, fato que é pouco provavel, mas não impossivel.

FLUMINENSE — Gijo; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Afonsinho; Adilson, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

BONSUCESSO — Madalena; Araraquara e Toninho; Braz, Telesca e Russo; Sá, Salim, Eunapio, Careca e Armandinho.

NO TURNO FOI ASSIM...

Foram os seguintes, os detalhes do cotejo entre rubro-negros e banguenses no turno:

Campo — da rua Ferrer.
Renda — Cr$ 18.211,30.
Resultado — empate, 2 x 2.
Goals — Vevé e Peracio, pelo Flamengo, e, Nadinho e Octacilio, pelo Bangú.
Quadros:
Flamengo: — Jurandyr; Domingos e Nilton; Biguá, Artigas e Jayme; Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.
Bangú: — João Alberto; Enéas e Paulo; Nadinho, Souza e Antonio; Sonó, Baleiro, Moacyr, Octacilio e Joaquim.
Juiz — Belgrano Santos.
Preliminar — Flamengo, 2 x 1.

TURF

Será disputado hoje na Gávea — O "Criterium de Potros"

Programa de prognósticos para a corrida de hoje na Gávea

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO
1.200 metros — Potrancas de 3 anos, perdedoras
PIMPA — Melhor que na última
Pimpa (Canales) .... 55 Correu bem. Progrediu
Namouna (Martins) .... 55 Lucrou com o pequeno descanso
Educada (E. Silva) .... 55 Deve correr melhor agora
Aloma (Araujo) .... 55 Seu apronto agradou

SEGUNDO PAREO
1.200 metros — Potros de 3 anos, perdedores
CAUDILHO — Estreou bem
Caudilho (R. Silva) .... 55 Muito dará o que fazer
Golias (Mezaros) .... 55 Mais manso agora. Perigoso
Arrojado (Canales) .... 55 Em pista normal figurará
Bombardeio (C. Pereira) ..... 55 Vai correr melhor

TERCEIRO PAREO
1.400 metros — Nacionais sem mais de duas vitórias
TAXADA — Na raia normal é força
Taxada (E. Silva) .... 54 Bom trabalho. Na grama seca deve vencer
Darlie (Maia) .... 50 Vem de bom segundo. Muito lev[e]
Golondrina (Mesquita) ...... 50 Algo melhor. Correrá bem
Timbú (Bezerra) .... 52 Depende da direção e pista

QUARTO PAREO
1.800 metros — Nacionais de 5 anos — Handicap
ÉBULO — Está sempre confirmando
Ebulo (Zuniga) .... 50 Tirou vários segundos. Deve vencer
Arisca (Soares) .... 52 Perigosa na pista normal
Palinodia (C. Pereira) ...... 52 Ligeira. Anda voando
Arco Iris (E. Silva) .... 58 Melhorou. Preparando o "tiro"

QUINTO PAREO
1.400 metros — Animais nacionais — Handicap
OREADA — Na grama corre muito
Oreada (Timoteo) .... 48 Bem montada. Melhorou bastan[te]
Sapateador (J. Santos) ...... 49 Muito leve. E' inimigo
Astor (Camara) .... 50 Na grama seca é competidora
Afago (Mesquita) .... 51 Vem confirmando. Bom pa[reo]

SEXTO PAREO
1.600 metros — Grande Prêmio "Conde de Herzberg" — Potros de 3 anos
EVER READY — Dificilimo perder
Ever Ready (Zuniga) .... 55 Deve vencer mais esta
El Faró (Molina) .... 55 E' invicto em São Paulo
Corruxa (Reduzino) .... 55 Trabalhou otimamente. Muito
Grilo (Simões) .... 55 Inferior aos outros três

SÉTIMO PAREO
1.600 metros — Animais de qualquer país. Handicap
BACCARAT — Em progresso
Baccarat (Portilho) .... 55 Cada vez melhor. Bom gramático
Efetiva (Simões) .... 52 Adversária perigosa. Vem de ganhar
Lagrimon (Maia) .... 54 Bem dirigido pode vencer
Soberbo (C. Pereira) .... 53 Vai correr melhor agora

OITAVO PAREO
2.000 metros — Nacionais de qualquer idade — Handicap
DESTAQUE — A distância ajuda-o
Destaque (Zuniga) .... 51 Na distância dará o que fazer
Cupidon (Timoteo) .... 50 Correndo muito. Inimigo sério
Batton (Canales) .... 54 Se chover ganhará. Ótimo apronto
Rockmoy (Mesquita) .... 53 Melhor que na última

NONO PAREO
1.800 metros — Animais de qualquer país — Handicap
MATEMÁTICA — Impressionou na estréia
Matemática (Timoteo) .... 48 Vai leve e melhorou muito
Burguete (Waldemiro) .... 54 Deve ser dos primeiros
Baron (Canales) .... 54 Perigosissimo, se confirmar
Ark Royal (Reduzino) .... 53 Falta carreira, mas tem classe

BETTING SIMPLES — 1 — 1 — 6
BETTING DUPLO — 16 — 15 — 64